ANNO LV NUMERO 114

SEGUNDA FEIRA 19 DE MAIO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 17 de maio á 1 hora e 35 minutos da tarde. [Recebido ás 5 horas da manhã de 18).

— Por decretos de 14 do corrente:

Foi reconduzido o bacharel Nicoláo Rodrigues da Cunha, no lugar de juiz municipal do termo de Santo Antão, em Pernambuco.

Foi exonerado de chefe de policia da provincia do Piauhy, o juiz de direito Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães.

Foi nomeado chefe de policia do Piauhy, o bacharel Jesuino José de Freitas, actual juiz de direito da comarca de Jaicós, nessa provincia.

— Por decreto de 16 do corrente:

Foi nomeado terceiro escripturario da alfandega do Pará, Virgilio José da Costa.

— Hontem á noute cahio sobre esta cidade uma chuva torrencial, que produzio alguns desastres.

RIO DE JANEIRO, 18 de maio, ás 11 horas e 20 minutos da manhãa. (Recebido ás 5 horas e 40 minutos da tarde).

— Por decretos de 17 do corrente:

Foram nomeados para inspeccionar as thesourarias de fazenda, collectorias geraes e mesas de rendas das provincias:

Da Bahia e Sergipe, o 1º escripturario do thesouro, Antonio José de Castro.

De Alagoas e Pernambuco, o 1º escripturario do thesouro, bacharel José Augusto Nascentes Pinto.

Da Parahyba e Maranhão, o 1º escripturario do thesouro, Antonio Caetano da Silva Kelly.

Do Piauhy, o 1º escripturario da thesouraria do Maranhão, Adriano Duarte Godinho.

Do Pará e Amazonas, o 1º escripturario do thesouro, bacharel José Joaquim dos Reis.

Foi demittido o 3º escripturario da recebedoria do Rio de Janeiro, Augusto Germano da Fonceca Costa.

— Consta que está nomeado presidente da provincia do Maranhão, o Dr. Luiz de Oliveira Lins de Vasconcellos.

— —

(Publicados nos jornaes da Bahia)

PARIS, 10 de maio. Reina algumas dissensões no seio do ministerio. Alguns dos ministros recusam associar-se á politica geral que vai seguindo o gabinete.

CONSTANTINOPLA, 12. As tropas turcas estão se concentrando na cidade de Andrinopla.

RIO DE JANEIRO, 11 de maio. O Banco do Brasil concluio as suas negociações na Europa para as transacções de cambios. Vai principiar a sacar brevemente.

RIO DE JANEIRO, 10. Cambios—A 90 dias de vista; incertos; sobre: Londres, bancario—20; particular de 20 1/8 a 20 1/4; sobre Paris, bancario, 476. Café—O mercado calmo, preços sustentados; o do Rio, good first, de 5$800 a 5$950 por cada 10 kilos.

LIVERPOOL, 12. Algodão—Mercado no mesmo; venderam-se hoje cerca de 7,800 mallas de diversas procedencias; o de Pernambuco, fair, 7 1/8 pences por libra. Couros—Mercado no mesmo.

HAMBURGO, 12. Café — Mercado muito desanimado, preços tendendo a baixar.

AMSTERDAM, 12. Café—De Java, bon ordinaire; 42 cents, por libra.

LONDRES, 12. Fundos Brasileiros de 5 % 89, subindo. Assucar—Mercado muito apathico. Arroz—De Rangoon, de 11 a 11/6 sh, por quintal.

BALTIMORE, 12. Banha de porco American lard, de 6 5/8 a 6 7/8 pences por barril.

TRIESTE, 12. Farinha de trigo—Economo SSS F. 32/3 sh. por barrica E de 6 arrobas. Buda-Pest, marcas 1/2 O extra-superfine 1/2 I superfine, 37 sh. por barrica de 6 arrobas.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Diversos preceitos de economia domestica

A *machina de costura* cada vez tende mais a generalisar-se entre as familias, ás quaes presta realmente valiosos serviços sobre-tudo havendo crianças, que exigem constantemente muitos e variados trabalhos de agulha.

Existe actualmente uma tal variedade de machinas de costura, inglezas, americanas e francezas, que é quasi impossivel dizer quaes as preferiveis. Entretanto as americanas gozam de muitas sympathias e em geral são as mais baratas. Entre as francezas tambem ha algumas pequenas, que fazem pós-ponto, de preços reduzidos e muito solidas.

A machina de costura faz o trabalho de 4 á 5 pessoas, e coze com uma perfeição e regularidade que nenhuma costureira pode attingir.

— Convem dar algumas regras interessantes para o *enfardamento* ou *encaixotamento*, especialmente uteis ás pessoas que moram no campo. Seguindo-se taes regras evita-se os desgostos resultantes de um enfardamento defeituoso.

A principal condição de um bom enfardamento é que não possa haver nenhum choque entre os objectos enfardados ou arrumados. Para chegar a este resultado, cumpre não deixar espaços vasios na caixa, mala ou fardo, ou fixar os objectos bem solidamente para que não se movam em virtude dos solavancos e choques dos carros ou por força dos movimentos bruscos dos carregadores. Os objectos pesados devem ser mantidos por meio de travessas de madeira pregadas na caixa, e os objectos que não podem soffrer atrictos devem ser cuidadosamente envolvidos em pannos ou papeis. Todos os intersticios deixados pelos grandes objectos, que devem ser postos no fundo da caixa, devem ser occupados pelos pequenos objectos que não forem frageis, e bem fixados com palhas ou aparas de papel.

— No encaixotamento da louça deve-se ter o maior cuidado em isolar cada peça, cercando-a ou envolvendo-a com palhas, isolando as pilhas dos pratos das paredes da caixa, e bem assim embrulhando cada copo, calix, chicara, pires e outros artigos em palha sufficiente para garantil-os do choque, preenchendo bem os intersticios das diversas peças de modo á que não possa offendel-os qualquer abalo ou pancada dada na caixa.

— No caso de ter-se de encaixotar uma pendula ou relogio de parede, cumpre tirar-lhe o balancim ou lentilha do pendulo e bem assim o timpano e seu martello envolvendo-os em papel pardo. Tambem é conveniente calçar a haste suspensora da lentilha e os ponteiros do mostrador, afim de que não se possam mover. Feito isto, cumpre embrulhar a pendula em papel e amarral-a; e, posta na caixa, fixal a solidamente á ella, afim de que não se mexa. Fexada a caixa, deve-se escrever em letras maiusculas—*muito fragil*—endicando a parte superior e a inferior.

— Os *espelhos, laminas de vidro* e *tampos de pedra marmore* devem ser encaixotados em caixões cujas dimensões pouco excedam ás destes objectos. Devem descançar sobre coxins de papel macio e ser fixados aos caixões por meio de travessas de madeira e cunhos, devidamente pregados nos mesmos caixões, cujas tampas, devidamente adaptadas, devem ter a indicação—*parte superior*,—ao passo que dos lados dos caixões deve-se escrever a palavra—*vidros*.

- Os *quadros* devem ser encaixotados pela mesma forma, mas devem ser previamente envolvidos em papel.

— Para encaixotar garrafas cheias deve-se antes de tudo envolver-lhes os gargalos com palha ou cordas, e depois deital-as sobre uma cama de palha, alternando os fundos e gargalos, de modo que cada um destes fique entre dous fundos. Posta a primeira camada, cobre-se-a com uma bôa cama de palha, e põe-se outra camada, e assim por diante até que a caixa fique cheia, notando-se que a ultima camada deve ser de palha e espessa, afim de que a pressão exercida pela tampa comprima tudo sem deixar azo ao choque das garrafas. Na caixa assim preparada, deve-se escrever: *garrafas cheias, parte superior, parte inferior*.

Alem das indicações apontadas, todas as caixas ou fardos devem conter o nome e endereço do destinario em letras bem legiveis, sem contar os signaes particulares e caracteristicos do expeditor.

No caso de exportação por agua ou por terra, cumpre despachar os fardos ou caixas segundo a legislação vigente, e remetter ao destinatario os documentos precizos para haver os volumes respectivos.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da fazenda

Por titulo de 6 do corrente foi nomeado 3º escripturario da alfandega de Pernambuco, o official de descarga da mesma alfandega, Antonio Machado Pereira Vianna.

Ministerio da guerra

Por portaria de 8 do corrente foi nomeado o tenente reformado do exercito João José Bazilio Pyrrho, para o lugar de continuo da secretaria do conselho supremo militar.

Ministerio da marinha

Por titulo de 7 do corrente, foi nomeado o operario de primeira classe da officina de limadores do arsenal de marinha da côrte, José Diogo Cordilho, para exercer o lugar de mandador da mesma officina, de conformidade com o regulamento n. 5,622, de 2 de maio de 1874.

Ministerio da justiça

Foram marcados os seguintes prazos para entrarem em exercicio nas respectivas comarcas:

De 3 mezes ao juiz de direito Antonio Teixeira Belfort Roxo, removido da do Rosario para a de Vianna, ambas na provincia do Maranhão, e de 5 mezes ao juiz de direito Epaminondas de Souza Gouvêa, removido da ultima das referidas comarcas para a da Victoria, no Espirito Santo.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DOS DIAS 15 E 16 DE MAIO DE 1879

Bellarmino Ferreira Padilha.—Informe o Sr. inspector da thesouro provincial

Campanhia Pernambucanad e vapores.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Companhia Pernambucana de vapores.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Companhia Pernambucana de vapores.—Informe a commissão central de soccorros.

Domingos Josè Florencio.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Eduardo José de Sant'Anna.—Sim, por certidão.

Fielden Brothers.—Deferido com officio desta data, ao thesouro provincial.

Henrique Jorge Paes Barreto.—Deferido com officio desta data, ao Sr. commandante do corpo de policia.

Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.—Dê-se.

Ignez Barbalho Uchôa Cavalcante.—Requeira peloscanaes competentes.

João Ribeiro Montarroyos.—Sim.

Alferes Joaquim Servulo Vieira da Paz.—Passe portaria na forma requerida.

João Soth de Albuquerque.—Indeferido, em vista da informação.

João Edertrudes de Azevedo.—Não ha que deferir, em vista das informações.

José Marques Bacalhão.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Manoel Antonio Leite.—Sim.

Bacharel Thomaz Cancio de Souza Landim.—Indeferido, por ter o supplicante ainda dous mezes para entrar em exercicio.

DIA 16

Commendador Antonio Gomes Netto. Dê se.

Bacharel Adolpho Siqueira Cavalcante.—Passe portaria, concedendo, com ordenado, a prorogação requerida.

Great Western of Brasil Railway Company Limited.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Ignacio Francisco dos Santos.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Pedro Antonio Argemiro da Silva.—Deferido com o officio desta data, ao thesouro provincial.

Pedro de Alcantara Velloso —Dê-se-lhe.

Secretaria da presidencia de Pernamco, 17 de maio de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição de policia

2.ª Secção.—N. 688. Secretaria de policia de Pernambuco, em 17 de maio de 1879.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Pedro da Silva Pontes, por offensas a moral publica; Florencio Ribeiro dos Santos, por crime de defloramento praticado na pessoa de sua propria enteada; Manoel Joaquim Adelino do Nascimento, Silvano Maciel, Pedro Quatorze e José Firmino Calisto, por disturbios.

A' ordem do depositario geral, José, escravo de Austricliano Thaumaturgo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda, muito digno presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 DE MAIO DE 1879

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor brasileiro *Pernambuco* recebemos sabbado cartas e jornaes, com datas: de S. Paulo 9, do Rio de Janeiro 10, da Bahia 14 e de Alagôas 16 do corrente.

Eis o que delles colhemos:

RIO DE JANEIRO

— O senado occupou-se com a discussão do art. 1.º da proposta da força naval.

— Na camara dos deputados, no dia 9, annuncia o presidente que vai pôr a votos a seguinte conclusão da 1.ª commissão de inquerito:

« 1.º Que seja approvada a eleição primaria da freguezia da Bahia da Traição.

« 2.º Que sejam annulladas todas as duplicatas de eleição primaria, nas seguintes freguezias: S. Pedro e S. Paulo da cidade de Mamanguape, Santa Anna de Alagôa Nova e Cabaceiras.

« 3.º Que se mande proceder á nova eleição primaria em cada uma destas freguezias mencionadas. »

O Sr. Meira de Vasconcellos requer verbalmente que o parecer volte á respectiva commissão, para reconsideral-o, á vista dos novos documentos que chegaram.

O Sr. Antonio de Siqueira, como relator da commissão, declara que formulou o parecer com toda a attenção, á vista dos documentos, actas e duplicatas de toda aquella eleição.

O Sr. Meira de Vasconcellos não poz em duvida o criterio da commissão; o seu requerimento é sómente porque os novos documentos pódem influir na apreciação da commissão sobre o assumpto.

Em seguida é approvado o requerimento verbal do Sr. Meira de Vasconcellos, e o parecer é remettido á commissão de constituição e poderes.

Proseguio a discussão do orçamento geral do imperio, tendo lhe sido offerecidos diversas emendas e additivos, entre os quaes os seguintes:

« 1.º Todo o homem solteiro que tiver renda annual superior a 2:400$, de 30 a 45 annos de idade, pagará o imposto annual de 50$.

« 2.º Além dos impostos actuaes cobrar-se-ha mais 5 réis por litro de vinho ou de aguardente importados do estrangeiro, e mais 100 réis por cada par de luvas da mesma procedencia, e mais 100 réis em cada baralho de cartas.—*Martim Francisco.* »

BAHIA

— No Tribunal da Relação, ao encerrar-se a sessão do dia 13 do corrente, o conselheiro Araujo Góes proferio a seguinte allocução:

« Srs. collegas.—No começo da sessão eu já vos disse que um de nossos collegas estava nomeado para succeder-me na presidencia deste tribunal, na qual tenho estado interinamente desde 22 de outubro do anno proximo findo, e sendo esta provavelmente a ultima vez em que d'aqui eu tenha a honra de fallar-vos, permitti que accrescente algumas breves palavras.

Nesta cadeira que tem suas asperezas, foram sempre conservados os illustres varões, que me precederam, até que a deixassem por aposentadoria, ou accesso para o Supremo Tribunal de Justiça, e isto sob o regimen de politicas differentes.

Agora abrio-se uma excepção ao que acha-se consignado nos registros e tradições do Tribunal desde 1838 até 1875, sobresahindo—o que occorreu com o meu digno antecessor, que, nomeado em 1864, foi successivamente reconduzido até 1875, em que teve ac esso. Não procuro investigar os motivos que determinaram esta excepção, cumprindo-me acatar e obedecer aos decretos emanados dos poderes competentes.

Entretanto releva dizer, e o faço possuido de certo orgulho, que, na missão a meu encargo, esforcei-me por desempenhal-a com dedicação, lealdade e zelo, tanto quanto cabia em minhas tenues forças, visando invariavelmente a sonda do dever.

Ao retirar-me desta cadeira, levo commigo a profunda convicção de tel-a conservado impolluta, na mesma altura, no mesmo fulgor, e na mesma pureza com que a recebi.

Por ultimo corre-me o imprescindivel e grato dever de agradecer aos meus illustres e honrados collegas as provas de attenção e estima com que dignaram-se distinguir-me.

Aos empregados do Tribunal dirijo tambem um testemunho de reconhecimento como prestantes e valiosos auxiliares em tudo quanto é concernente ao serviço publico. »

— Matricularam-se no presente anno lectivo na Faculdade de Medicina d'esta provincia 482 estudantes, a saber: no curso medico 404, no pharmaceutico 78.

Em relação aos diversos annos matricularam-se:

No 1.º anno medico 75, no 2.º 78, no 3.º 78, no 4.º 51, no 5.º 68, no 6.º 54.

No 1.º anno pharmaceutico 36, no 2.º 24, e no 3.º 18.

— Na foz do rio S. Francisco naufragou ultimamente, diz o *Diario da Bahia*, a escuna ingleza *Celia*, de 131 toneladas de registro, pertencente a *Montrose*, e da qual era capitão Duncan Forbes. Fôra fretada em Londres por Pinto Leite e Irmãos, para, com carga de polvora, aço em barras, dinamite, estopim, cerveja, arroz, coke e outros generos, ir ao Penedo, cidade da provincia das Alagôas, situada na margem esquerda do rio S. Francisco.

— O carregamento destinava-se ás obras da estrada de ferro de Paulo Affonso.

« Deu se o sinistro por falta de pratico, o que obrigou o navio a conservar se fóra da barra desde 26 de março ultimo até 21 de abril, quando tendo dous praticos a bordo pretendeu transpor o banco sobre que se achava, mas acalmando o vento e baixando a maré, o navio bateu durante uma noite inteira, abrio agua e o mar arrojou-o sobre os cabeços da margem direita do grande rio.

« Perdeu-se completamente o navio com a carga, de que vieram á praia alguns volumes.

« A tripolação salvou-se com difficuldade. »

— No dia 13 falleceu, em seu convento, soror Jeronyma Maria da Conceição religiosa do convento de Nossa Senhora das Morcês, onde professara em 1814.

A finada, que contava 85 annos de idade, distinguio-se sempre pelas suas virtudes e inteira obediencia ao governo do seu convento, turnando-se digna de geral estima.

ALAGOAS

— Já orçava em 22:000$000 o producto da subscripção para o edificio das escolas publicas da capital.

— Fallecera o antigo professor do lycêo Iago Francisco Pinheiro.

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor *Espirito Santo* recebemos jornaes e cartas com datas: do Amazonas 3, do Pará 9, do Maranhão 11, do Piauhy 7, do Cará 13, do Rio Grande 15, e da Parahyba 16 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

— A presidencia da provincia estava em luta aberta com o segundo directorio liberal, ultimamente eleito e que tem por presidente o Sr. Barão de S. Leonardo.

A maioria da camara municipal da capital pertence ao grupo liberal subordinado áquelle directorio, segundo parece: e tendo a camara recebido ordem da presidencia da provincia para rescindir o contrato que existia com a *Provincia* para a publicação do respectivo expediente, attenta a attitude que a mencionada folha assumio para com a mesma presidencia, não deu cumprimento a essa ordem.

Em vista disto a presidencia suspendeu e mandou responsabilisar o vereador bacharel Gustavo A. Ramos Ferreira e os supplentes Guilherme Antony, Henrique Ferreira Penna de Azevedo, e Leonardo A. Malcher.

O procedimento da presidencia exacerbou os animos, de modo que a imprensa de Manáos estava em luta renhida.

— Continúa a funccionar a assembléa.

— A presidencia da provincia negou sancção a diversos projectos, inclusive o que autorisava a pagar a Francisco de Souza Mesquita a quantia de 16:000$000 valor de dous pulpitos de pedra mandados vir para a matriz da capital, e o que creava e subvencionava uma linha de navegação a vapor entre Manáos e Cayenna.

— Na assembléa provincial foi approvado pelos 2 3os, o projecto que autorisa o pagamento de 16:000$800 proveniente da compra de 2 pulpitos de marmore, á cujo projecto a presidencia havia negado sancção.

— O orçamento da receita da provincia para o exercicio financeiro de 1878 a 1879 é de... 861:291$000 e da despeza 593:506$999.

— Falleceu em Manáos o capitão Rosendo Monteiro de Lima.

— Os indios Jauperys mostravam-se inclinados á catechisação.

— Tomou posse das fazendas nacionaes do Rio Branco o commendador Pereira Bastos, um dos arrendatarios das mesmas fazendas.

— Desde 1875 até 1878 entraram no porto de Manáos 596 e delle sahiram 586 vapores nacionaes, entraram 36 e sahiram 38 vapores estrangeiros.

A equipagem de todas estas embarcações dá o total de 29,899 pesscas!

Durante o mesmo periodo o trafico do porto foi de 19 botes e 351 canôas, em cujo serviço eram empregadas 804 pessoas.

Diz o relatorio apresentado pelo presidente á assembléa, em 29 de março, que das 47 escolas do ensino primario existentes na provincia, 28 são do sexo masculino e 20 do feminino.

Estão providas effectivamente 11 do sexo masculino e 8 do feminino; são exercidas interinamente 22 de ambos os sexos e estão vagas 6.

A frequencia das escolas primarias, durante o anno passado, foi de 761 meninos e 266 meninas, sendo inferior á cada um dos annos do ultimo quadriennio como se vê do seguinte quadro:

Annos	*Numeros de alumnos*	*Numero de alumnas*	*Total*
1874	950	257	1207
1875	861	256	11'7
1876	1042	313	1355
1877	887	394	1281
	3740	1220	4960

Durante o dito periodo foram matriculados no lyceu de Manáos 211 alumnos.

A matricula no mesmo lyceu no anno passado foi de 40 alumnos, assim distribuidos:

Francez e inglez	10
Mathematicas	10
Portuguez	11
Geographia e historia	4
Rhetorica e philosophia	5

PARÁ

— Pelo tribunal da relação foi julgada improcedente a denuncia, dada por Joaquim Duarte Rodrigues contra o juiz de direito da comarca de Gurupá, Dr. João P. dos Santos Campos.

— A presidencia da provincia promovia o abastecimento d'agua potavel á capital, tendo mandadado fazer o orçamento e organisar as bases do contrato pelo Dr. José Felix Soares, afim de de submettel-os á da assembléa provincial.

— A alfandega do Pará arrecadou no mez de abril 482:981$058 rs. pelas seguintes rubricas:

Importação	365:427$270
Exportação	88:491$788
Despacho maritimo	742$960
Deposito	737$550
Rendas internas	27:581$190

— Perante o tribunal da relação denunciou Camillo Henriques Tenorio do juiz municipal de Porto de Moz, Dr. Pedro da Veiga Ornellas, por ter, na qualidade de juiz de direito interino, julgado por suborno, segundo diz o denunciante, o processo de peculato em que fôra pronunciado Joaquim Duarte Rodrigues Souto.

— Constava que o presidente da provincia pretende estabelecer um nucleo colonial n'uma pequena povoação distante 3 leguas da cidade da Vigia, entre a mesma cidade e o nucleo colonial de Benevides.

MARANHÃO

— Começaram as sessões preparatorias da assembléa.

— A presidencia da provincia abrio um credito de 50 contos para soccorrer as victimas da secca.

— Falleceram: na capital, Antonio Peixoto da Costa Santos, commandante do vapor *Gomes de Castro;* no Pindaré, o proprietario João Martins Marques; no Bacanga, o tenente José Joaquim de Leão.

— Lemos no *Paiz*, de 30 de abril:

« Hontem levantaram-se os presos de um dos compartimentos da cadeia e quizeram matar o carcereiro na occasião em que percorria as prisões deixando os revoltosos da parte de dentro, armados e a gritar que o matariam de manhã. Felizmente pôde ella fechar a porta da prisão, logo que pudessem.

« Deu immediatamente o carcereiro parte ao Sr. Dr. chefe de policia, que logo compareceu.

« Vendo esta autoridade que a guarda não era sufficiente para conter os amotinados, porquanto o numero ascendia a 20, mandou vir praças do corpo de policia e dos urbanos, e pedio um reforço do 5º batalhão. Correu logo á cadeia um piquete deste batalhão, e tambem o major e outros officiaes.

« Aberta a prisão foram presos os amotinados, que então não oppozeram resistencia, jurando entretanto alguns que dariam cabo do carcereiro.

« O Sr. Dr. chefe de policia prendeu em prisões isoladas os quatro cabeças do motim, e deu depois rigorosa busca em toda a cadeia, revistando a todos os presos.

« Desta busca recolheu-se o seguinte *armamento*, que ninguem suspeitaria que alli existisse—9 facas, mais de 30 barras de ferro, que em braço possante são armas temiveis, *limas*, compassos e até enxadas!

« O chefe principal deste levantamento foi o ex-corneta do corpo de policia, e nome Lima, que em S. Bento foi cabeça de um grande motim, respondendo por isso ao jury, que o condemnou na sentença que está cumprindo.

« O Sr. Dr. chefe de policia foi quem tirou a faca que este preso trazia entre a camisa e o corpo.

« Esta autoridade procedeu com a energia que o caso pedia.

« Além do chefe estiveram presentes o delegado, subdelegados, commandante do corpo de policia e o dos urbanos.

« Não sabemos o motivo deste levantamento. Consta-nos, porém, que é por não querer o carcereiro conceder a certos presos exigentes o que é vedado pelo regulamento. »

« Em additamento á noticia que hontem demos do levantamento de alguns presos da cadeia da capital, vamos completar a relação dos objectos encontrados pelo Dr. chefe de policia na visita que passou:

« 99 facas, 3 canivetes, 4 compassos, 7 tesouras, 1 garfo, 1 enxada, 4 formões, 9 limas, 1 facão, 35 barras de ferro, 1 trado, 3 serrotes, 4 enxós, 1 plaina, 2 torquezas e alguns cacetes. »

« Ha pouco tempo noticiamos os tristes factos que se deram na villa da Chapada, entre indios já civilisados e um grupo de homens armados, que os foram atacar em sua propria aldeia, de cujo conflicto resultou a morte de quatro indios, dous homens e duas mulheres, uma das quaes abortou na occasião de expirar.

« Agora nova mortandade acaba de dar-se nos ditos indios, e no lugar Serra Branca.

« Alguns individuos moradores em S. Felix, no termo da mesma villa, sem a menor razão, amarraram a quatro indios que alli tinham ido a passeio, e assim o levaram para a aldeia, que atacaram, apoderando-se dos menores e assassinando com aquelles quatro infelizes todos os mais, homens e mulheres.

« O delegado de policia procedeu sobre tão barbaro acontecimento ás diligencias legaes, tendo remettido á autoridade competente o respectivo inquerito policial para os fins convenientes. »

PIAUHY

— As chuvas reappareceram por toda a provincia.

— Lê-se na *Imprensa*:

« Animado do louvavel desejo de reduzir o mais possivel as enormes despezas com a emigração, S. Exc. o Sr. Dr. Belfort Vieira reunio hontem á noite em palacio alguns pessoas importantes afim de ouvil-as sobre tão momentoso quão intrincado problema, e poder habilitar-se a tomar as providencias, que lhe parecerem acertadas. »

CEARÁ

— A via-ferrea de Baturité rendeu em abril 17:721$992.

— Falleceram: na capital, coronel Luiz Antonio Alves Vianna:

— Tinha chegado, no navio *Nilo*, grande quantidade de material para a via-ferrea de Baturité.

— O 2.º supplente do juiz substituto das varas de direito da capital, José Fernandes de Araujo Vianna, não aceitou a suspensão que lhe foi imposta pelo presidente da provincia.

RIO GRANDE

— Foi removido de promotor publico da comarca de Mipibû, o bacharel Alfredo Ablon de Loyolla, para a de Mossoró.

— Lemos no *Liberal*:

« Segundo communicou o subdelegado da villa de Touros, dera-se alli um assassinato horroroso na pessoa de uma infeliz criança de 8 a 10 annos de idade.

« A communicação official para a secretaria de policia refere o facto da seguinte maneira:

« Antonio Ferreira da Camara Franco, segundo consta, sem motivo plausivel, mandou açoutar barbaramente a um infeliz menino, que morreu poucas horas depois; e o facinnora, julgando que podia occultar seu acto de perversidade e furtar-se á acção da justiça, tratou de enterrar a victima ao pé de uma arvore. »

« O Dr. chefe de policia, incansavel na repressão do crime, logo que teve conhecimento do facto, expedio terminantes ordens no sentido de procederem-se ás diligencias legaes, afim de não ficar impune o horroroso attentado, ordenando ao mesmo tempo que lhe fosse communicado o resultado da diligencia. »

PARAHYBA

— Foi nomeado procurador fiscal interino do thesouro provincial, o Dr. Caetano Alves de Souza Filgueiras.

— Falleceu, na capital, victima de *beriberi*, João Alves de Oliveira, conhecido por João Barbeiro.

— Lemos no *Jornal da Parahyba*:

« Carta de 25 de abril, de S. João, e de pessoa, fidedigna, assim se expressa:

« A secca por cá vai grassando com todo seu horror, tendo-se perdido quasi todas as plantações, que se fizeram por occasião de algumas chuvas apparecidas em fevereiro.

« Assim, quem poderá permanecer neste arido serão? »

— Lemos no *Liberal Parahybano*, de 15:

« Hontem reunio-se, pelas sete horas até onze da noite, no paço da assembléa provincial, a commissão, que por feliz iniciativa do Exm. Sr. padre Galvão, cuida de indicar medidas tendentes a debellar o temeroso problema da secca, aconselhando os meios mais conducentes ao fim e intentos da creação da commissão.

« Tomaram parte nos trabalhos, sob a presidencia do nosso illustrado amigo o Exm. Sr. commendador Lindolpho, os illustres membros, Exm. commendador Silvino, Drs Caetano Filgueiras e Cruz Cordeiro, Benjamin de Oliveira, Francisco Rabello e José Peregrino.

« Orou largamente o Exm. Sr. Silvino sobre a materia dos dous primeiros quesitos propostos com antecedencia para ordem do dia, a saber:—Se convinha o estabelecimento de nucleos coloniaes, e qual a extensão e limitação delles.

« Estando muito adiantada a hora, ficou a discussão adiada para a sessão seguinte. »

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Gallicia* recebemos jornaes e cartas, com datas de Lisboa até 6 do corrente. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

A imprensa franceza continua a occupar-se da eleição de Blanqui e do proceder do governo. Segundo o *Gaulois*, o ministro actual, á excepção d[illegible] dos seus membros, os Srs. Lepére, F[illegible] e Cochery, está decidido a resistir [illegible] e revolucionaria, e tomará como ca[illegible] batalha a validação da eleição de Blanqui. [illegible] pezar desses esforços a camara approvass[illegible] eleição do Sr. Blanqui, o Sr. Grévy estaria [illegible]solvido a provocar a dissolução, isto é, a intentar um 16 de maio republicano, de que se fallou já por varias vezes, mas que estaria agora decidido, contando para esse fim com a maioria do senado. O *Gaulois* diz poder affiançar esta noticia, porque a eventualidade ha de apparecer.

O *National* e outras folhas francezas referindo-se ao que dizia o *Gaulois*, julga que será muito grave a responsabilidade dos que approvarem a eleição do Sr. Blanqui por Bordeus; mas não approva que o governo dissolva a camara porque a dissolução seria um flagello para o paiz que nada tem com as faltas commettidas pelos deputados.

— Os projectos de reforma da instrucção publica apresentados pelo Sr. Jules Fevry, encontram vivissima opposição em grande parte da França.

De cincoenta conselhos geraes que sobre o assumpto emittiram claramente o seu voto, trinta são contrarios á proposta do ministro, sendo-lhe vinte favoraveis.

São tamanhas as difficuldades e tão vigorosa a resistencia que á approvação da nova lei fazem as provincias e uma parte da camara, que á muito duvidoso se o partido radical conseguirá ou não fazer vingar esta e outras medidas.

O ministro do commercio recebeu no dia 2 de maio, os delegados das camaras de commercio proteccionistas. A resposta do ministro faz entrever que o governo é partidario dos tratados de commercio.

O presidente da republica, recebendo os mesmos delegados, disse que o governo se esforçará por auxiliar todos os interesses.

Mui brevemente será assignada a prolongação por mais seis mezes do tratado franco-inglez. Espera-se apenas combinar desde quando se deve começar a contar a ampliação do prazo em que devia terminar o mencionado tratado.

Noticias de Washington affirmam que o congresso norte-americano resolveu convidar o presidente Hayes, a negociar um tratado de commercio com a França sobre a base da maior igualdade na troca dos productos das respectivas nações.

O governo francez dirigio uma circular ás potencias signatarias do tratado de Berlim, convidando-as que deem poderes para uma reunião dos seus embaixadores em Constantinopla afim de intervirem a favor da Grecia, para que esta obtenha as vantagens que lhe foram promettidas.

— Está causando em Lyon profunda agitação a grêve dos tecelões de seda. Os negociantes tomam o partido dos operarios.

Fazem-se activos preparativos em Versailles, para apresentar no dia 11 de maio, uma vistosa cavalhada. O producto terá uma applicação proveitosa: será distribuido pelos pobres.

A festa, diz um diario parisiense, será grandiosa e artistica. O prestito será precedido e seguido por esquadrões de couraceiros francezes, vestindo o uniforme de gala.

Levará na frente quatro musicas de diversas nações, com numerosos grupos de cavalheiros estrangeiros: hespanhóes, portuguezes, persas, chins, arabes, mexicanos, pelles vermelhas e outros.

Grupos de escudeiros a cavallo, figurando os diversos estados da America do Norte; um grupo de amazonas abyssimianas; um grande palanquim conduzido por trinta e dous indios; oito carros, construidos em face de desenhos caprichosos e pittorescos, tirados por oito e seis cavallos á Daument.

Nestes carros irão sessenta damas da comparsaria dos theatros de Paris, representando as principaes nações das cinco partes do mundo.

O carro que representa a agricultura, e o que symbolisa a horticultura serão tirados, por oito bois, com as hastes douradas.

Outro carro, symbolisando a Oceania, conduzirá um navio empavezado, com as bandeiras de todas as nações do globo.

O ultimo carro conterá uma enorme esphera terrestre, encimada pela estatua do esculptor Bartholdi: A liberdade illuminando o mundo.

A festa terá como remate, ás 9 horas da noite, um vistoso fogo de artificio, que será queimado na praça d'Armas de Versailles.

BELGICA

O ministro da Belgica junto da Santa Sé, barão d'Anethan, chegou alli a 21 de abril, depois de uma ausencia de mais de um anno. As ultimas eleições realisadas na Belgica que deram maioria ao partido liberal, explicam de sobejo a desusada duração da sua ausencia.

Ninguem ignora que a conveniencia da conservação de uma legação belga junto do vaticano chegou a ser posta em duvida, e é por isso que unicamente agora, depois de uma votação recentemente provocada na camara pelo gabinete Frére Orban, foi decidido que a referida legação continuaria a existir.

O que parece ter particularmente contribuido para que o Sr. Frére-Orban mantivesse a legação em Roma, foi a salutar influencia exercida pelo cardeal Nina, por meio da nunciatura de Bruxellas sobre o episcopado e sobre os mais ardentes catholicos da Belgica, porquanto não só conseguio moderar, pelo menos quanto á forma o ardor das polemicas politico-religiosas alli travadas, como fez comprehender ao governo que não eram de todo para desprezar as vantagens resultantes de um bom accordo com a Santa Sé.

ITALIA

O general José Garibaldi manifestou a sua intenção de regressar brevemente a Caprera. A policia de Napoles, Roma e Florença prohi-

MUTILADO

bio a affixação do ultimo manifesto de Garibaldi.

Este manifesto, que publicaram as folhas italianas, annuncia o celebre caudilho a união das diversas escolas democraticas da Itatia, para reivindicarem o livre exercicio da soberania nacional.

Accrescenta que esta liga democratica resolveu empregar só meios pacificos, e portanto, que, seja qual fôr o governo da Italia, será esse governo o unico responsavel pelas consequencias, se procurar impedir o desenvolvimento da obra da democracia. Se esta encontrasse injustos e impensados obstaculos, ver-se-hia obrigada a seguir outro caminho para reivindicar os seus direitos.

No dia 27 de abril cantou-se um solemne *Te-Deum* na igreja de Santo Antonio dos portuguezes em Roma, em acção de graças pelo completo restabelecimento da rainha de Portugal, a senhora D. Maria Pia de Saboya.

O templo estava ricamente adornado e tinha numerosos lumes.

O ministro portuguez e a legação, uma deputação do senado, quasi todas as principaes pessoa da côrte, e grande multidão de povo assistiram a esta pomposa cerimonia.

A rainha D. Maria Pia, é tambem em Italia extremamente popular, gozando da geral sympathia, pelas suas relevantes qualidades.

— Organisou se em Italia uma associação socialista adoptando o nome do regicida Passavanti.

SANTA SÉ

O reverendo Newman, n'uma entrevista particular, expoz ao papa os progressos do catholicismo em Inglaterra.

— Tem sido objecto de muitas discussões e de longos commentarios, tanto nos jornaes como nas conversações particulares, umas reuniões que se effectuavam em Roma com bastante notoriedade em casa do conde Campella, com o fim de elaborar e fixar definitivamente as bases do programma para um novo partido, que se denominaria *conservador nacional* ou *conservador catholico*.

As noticias e boatos que ácerca deste assumpto vogavam na cidade, eram, como sempre succede nestes casos, mais ou menos contradictorios e absurdos, pelo que, e em vista da impossibilidade de saber-se o que havia de verdade em tão diversas e oppostas affirmações, só agora damos conhecimento do resultado das conferencias alludidas.

A primeira parte do programma dos conservadores catholicos, nome que parece ser o definitivo, já foi publicado no *Osservatore Romano*, jornal officioso do Vaticano.

Cumpre observar que esta circumstancia não tem por ventura o caracter de importancia que á primeira vista se lhe poderia attribuir, por quanto é bem notorio que o santo padre a quem fôra submettido o programma do novo partido para que lh[illegible] a sua adhesão, não só se recusara [illegible] directamente, como se limitara a or[illegible]e o referido documento fosse comme[illegible]o estudo e exame de uma commissão especial, presidida pelo cardeal Bilio.

Por outro lado, como aliás é igualmente sabido, a referida commissão fez no texto do documento, sujeito á sua autorisada apreciação, importantes modificações; é licito, por isso, suppor que o programma, tal qual foi publicado no *Osservatore* se não tem rigorosamente a approvação solicitado para elle, póde legitimamente ser considerada como havendo merecido as honras de um assentimento tacito.

Seja como for, porém, da leitura do referido documento depreheade se que elle não tem por fim fazer um appello directo e immediato a favor do concurso dos catholicos nas eleições, mas, unicamente preparar, por assim dizer, o terreno e provocar discussões tendentes a esclarecer a opinião ácerca da conveniencia ou inconveniencia da sua intervenção nas lutas eleitoraes politicas.

Além disso, o programma em questão contém a favor dos direitos da santa sé, e de todos os principios professados pela igreja, as mais explicitas e orthodoxas declarações, de modo que nem mesmo tem a mais leve pécha de liberalismo.

Basta, por conseguinte, este resumido extracto do programma do novo partido, para que todos se possam convencer de que elle foi redigido com o maior cuidado, procurando assim evitar toda e qualquer susceptibilidade.

Em conclusão: os partidarios da intervenção nas eleições politicas, como os que são adversos a essa intervenção, podem adherir ao programma, por isso que nelle, em ultima analyse, se diz apenas:—« que fazem votos para que sua santidade emitta uma nova decisão de ordem geral. »

Ora, esta decisão é que, apezar de tudo, não foi pronunciada.

— Entre os cardeaes estrangeiros que serão eleitos no proximo consistorio, conta-se um prelado portuguez, o bispo do Porto (D. Americo).

Destes, apenas dous eram esperados em Roma por occasião do consistorio: o reverendo Newman [a cuja conferencia com Sua Santidade se allude no principio desta secção] e o theologo Hergenrother.

Para quatro dos cinco restantes cardeaes estrangeiros, o Santo Padre já designou os ablegados portadores dos seus respectivos barretes cardinalicios. O Sr. Zichy, filho do embaixador austriaco deste nome, e monsenhor Edgard English, serão portadores, o primeiro, do barrete para monsenhor Pie, bispo de Ritiers, e o segundo para monsenhor Haynal, arcebispo de Coloeza. Os outros dous ablegados são monsenhor Capato e monsenhor Cataldi, os quaes respectivamento foram encarregados de levar o barrete a monsenhor Tursbuterg, bispo-principe d'Olmutz e monsenhor Desprez, arcebispo de Tolosa.

— O consistorio para a creação dos cardeaes não se realisou no dia 5 de maio, mas será no dia 12. Tres dias depois deverá effectuar-se um segunpo consistorio, no qual o Santo Padre fará imposição do barrete cardinalicio aos dous novos cardeas estrangeiros e aos tres prelados italianos que devem para esse fim achar-se tambem em Roma.

— Sua Santidade erigio ultimamente em prefeitura apostolica o territorio do Afghanistan, na Asia, confiando a sua administração á sociedade das missões estrangeiras de Londres.

As prefeituras apostolicas são muito menos importantes do que os vicariados apostolicos, dos quaes as primeiras são como uma especie de preparação.

A Santa Sé, por meio da propaganda, confia ordinariamente prefeituras apostolicas a simples missionarios, investindo-os de poderes mais ou menos extensos emquanto que os vigarios apostolicos sempre revestidos de caracter episcopal.

São actualmente em numero de 25 as prefeituras apostolicas existentes em todo o universo, e dessas, cinco estabelecidas em possessões francezas d'além mar, cinco na Europa, sete na Asia e oito na Africa.

— Diz-se que o Santo Padre enviará delegados apostolicos especiaes ás republicas do Chile, Perú e Bolivia com instrucções para intervir a favor da paz.

INGLATERRA

Sem duvida alguma continúa a Africa a ser o objectivo de todos que na Inglaterra cogitam no engrandecimento do poderio nacional.

Em janeiro deste anno realisou-se em Londres a ultima reunião da conferencia sobre a possibilidade de construir uma linha telegraphica através da Africa, e approvou-se nella um relatorio cuja minuta fôra apresentada por sir Rawson W. Rawson. Esse relatorio foi enviado ao secretario de estado dos negocios coloniaes em resposta a uma informação pedida por elle á sociedade geographica de Londres e acha-se publicado no numero de abril dos *Proceedings* daquella sociedade.

O aggregado das diversas secções telegraphicas propostas nesse importante documento, é approximadamente o seguinte:

	Milhas geographicas
1 de Khartum a Gendoroko	645
2 De Gendoroko á capital de Mtesa	3[illegible]0
3 Da capital de Mtesa ao lado su lago Victoria	300
4 Do lago Victoria a Unyanyembe	13
5 De Unyaniembe a Bagamayo	370
6 De Bagamoyo a Zanzibar	35
7 De Bagamoyo ao norte do lago Nyassa	290
8 Do lago Nzassa a Levingstonia	300
9 De Levingstonia a Tete	145
10 De Tete a Pretoria	82[illegible]
	3.335
Para desvios, cerca de um quinto	667
Total	4.0[illegible]2

milhas geographicas, isto é, menos que a extensão de um cabo submarino de Aden a Porto-Natal.

Recomeçaram os trabalhos do tunel submarino entre a França e a Inglaterra através do canal da Mancha.

Trata se actualmente da abertura dos poços que servirão para o estabelecimento da galeria de experiencia. Sómente na Mancha deram-se até ao fim de fevereiro 7.751 golpes de sonda de 100 em 100 metros, os quaes fizeram conhecer 3:027 qualidades geologicas de terreno.

A' distancia de 28 kilometros a contar da Costa, realisaram-se 1,525 operações identicas. O tunel que deve ter um comprimento total de 36 kilometros, atravessará uma camada de grade impermeavel.

— A crise ministerial no Egypto ou antes o golpe d'Estado do Khediva, causou profunda sensação e servio de arma contra o gabinete presidido por lord Beaconsfield, arma que foi manejada mais ou menos habilmente pelos liberaes em *meetings* annuaes de diversas associações.

A respeito do resultado da crise egypcia e do procedimento do governo inglez correm, como é natural, as mais desencontradas, e oppostas versões. Assim, em quanto uns asseguram que tudo se fará pacificamente, outros sustentam que talvez seja necessaria a intervenção da força, e que a Inglaterra e a França tomarão posse do canal de Suez, do porto e cidade d'este nome e de Port Said. Parece que o commandante da esquadra, que está em Besika, receberá ordens para mandar para Alexandria, uma divisão da sua esquadra, e que para Walta foram dadas ordens, para apromptar todos os navios alli disponiveis.

Sejam porém quaes forem as medidas que o governo inglez tenha de adoptar com relação á crise do Egypto, é todavia fóar de duvida que procederá de accordo com a França, e tambem com a Italia, dando credito ao que corria nos clubs, e circulos que se consideram como mais bem informados. Parece certo que em resultado de uma conferencia havida entre o Sr. Depretis, lord Sandou, e sir Augustus Paget, a Italia juntará a sua acção á da França, e a da Inglaterra, para a protecção e garantia dos respectivos interesses no Egypto.

Na sessão de 28 de abril da camara dos deputados, o Sr. Northcote disse que a França e a Inglaterra não enviaram para o Cairo notificação commum, mas as duas nações julgaram necessario exprimir ao Khediva a sua opinião ácerca do seu procedimento. Entretanto não tendo o despacho obrigado ainda ao seu destino, é impossivel referir o conteúdo.

Confirmou que o Sr. Wilson foi chamado a Inglaterra.

A retirada de lord Derby do partido conservador produzio tambem bastante impressão ainda que não foi surpreza, para alguns dos seus membros. O motivo que levou o nobre lord a affastar-se do partido em que militava, retirando-se da *Lancashire Union Conservative Association*, foi segundo elle mesmo diz n'uma carta datada de 20 que alguns jornaes publicaram, porque tendo aberta e fortemente manifestada a sua desapprovação á politica externa do governo inglez e sendo esta politica apoiada pelo partido que se intitula conservador, não póde elle defender em Lancashire, que o ataca na camara dos lords. Accrescenta lord Derby, na mesma carta, que deseja conservar-se fóra de todos os partidos.

Suppõe-se porém que o nobre lord terá em pouco tempo um partido seu formado pelas mais avançados conservadores, e os liberaes mais moderados.

A camara dos deputados discutio a moção do Sr. Rylands, censurando as excessivas despezas do governo. O Sr. Gladstone censurou a politica financeira do gabinete, que foi defendida pelo Sr. Northcote. A politica ingleza não é aggresiva, mas a politica da paz tem necessidade de basear-se sobre o respeito da força. A moção Rylands foi rejeitada por 303 votos contra 230.

O Sr. Bourke disse que é pouco satisfactoria a situação da ilha de Creta, resultado da falta de policia efficaz. O ministro do Celeste Imperio em Washington Cheu-Lan-Rui chegou a Liverpool a 22 de abril, a bordo do vapor *Britanic* de White-Star-Line, um dos mais rapidos navios que se conhecem. S. Exc. Cheu-Lan-Rui, partio d'aqui para Londres, e de lá irá a Madrid, investido de uma missão diplomatica.

ZULULANDIA

As noticias do theatro da guerra no sul da Africa são mais animadoras.

O coronel Pearson que estava sitiado Ekove, por uma grande caçada de zulus, está finalmente salvo, bem como os 500 homens que commandava, e os quaes soffriam já as consequencias da fome.

O que o telegrapho não transmittio foram as particularidades da marcha desde as margens do Tugela até ás improvisadas muralhas da praça de Ekove.

A columna mandada de soccorro a Ekove era de 6,000 homens pela maior parte europeus. Esta força parecia pequena e os pessimistas viam já um novo desastre, como o de Isandula.

D'esta vez porém não aconteceu assim, felizmente e lord Chelmsford, que commandava a columna, deu provas de muita prudencia, e todos agora esquecem para o elogiar, as censuras que já lhe fizeram. O bom resultado d'esta acção prova quanta cegueira, e quiçá despreso, pelos meios que aconselha a arte da guerra para evitar surprezas, houve nos dias que precederam a fatal batalha ferida nos campos de Isandula.

No dia 1 de abril a columna, sob o commando de lord Chelmsford chegou a Guigiblilovo, onde acampou. Lord Chelmsford, avisado por Pearson, por meio de signaes, que os zulus em grande força marchavam ao seu encontro, tomou todas as possiveis precauções, intricheirou o seu campo, passando a noite sem alarma, mas sempre vigilante.

No dia 2, logo de madrugada, viram os zulus caminhando cobertos pelo capim e pelo matto e cobrindo as montanhas.

Avançaram depois com extraordinaria bravura, mas foram recebidos pelo bem sustentado fogo de 60 caçadores, e pelos marinheiros da *Shah*, com as suas metrabalhadoras. Os zulus caminharam em forma de crescente até muito proximo das trincheiras do campo inglez, parecendo determinados a travar a peleja braço a braço, mas não podendo resistir ao aguaceiro de balas das armas do 60, e das metralhadoras, retiraram, sendo em seguida carregados por uma força de cavallaria européa. Os zulus, vendo que por este lado não podiam fazer nada, tentaram escalar as trincheiras do acampamento inglez n'outro ponto, mas tiveram tambem de retirar em debandada sob o fogo mortifero de 57 e 91 de infantaria, sendo depois perseguidos pelo contingente de nativos.

As perdas inglezas são apenas cinco soldados mortos. Os feridos são em maior numero; entre estes conta-se o coronel do 60 de caçadores, um capitão do 57, o major do 19, de Hussards, um tenente do 99, 1 official da *Shah*, e mais cinco marinheiros.

Esta batalha foi ferida em Guigiblilovo, onde se vai levantar um forte, porque Ekove foi abandonada, por ser lugar insalubre.

No dia 3, ao romper da manhã, uma columna composta dos regimentos 57, 60, 91, e d'alguns Marines, fez-se em marcha para Ekove, ficando para defender o campo a brigada naval, o 99 e o contingente de nativos.

No dia seguinte ao da batalha vem um mensageiro da parte do irmão de Cetiwayo com propostas de paz. Não se julgam sinceras taes propostas.

O coronel Wood, tambem teve que combater com as zulus nos dias 28 e 29 de março; parece porém que todos os seus movimentos tiveram por fim attrahir as forças e as attenções dos chefes zulus para dar lugar á marcha de lord Chelmsford sobre Ekove.

Os boers estão inquietos, e não se contentam, senão com a sua independencia.

AUSTRIA-HUNGRIA

Tem havido novas inundações na Hungria.

O rio Keres e o Mares trasbordaram, arrasando completamente a villa de Zerand e ameaçando a cidade de Arad.

Uma trovoada destruio em parte as obras de reparação que se estavam fazendo nos diques de Szegedim.

RUSSIA

O general Gourko que tanto se distinguio na ultima guerra, foi encarregado extraordinariamente do governo de S. Petersburgo e publicou um edital com taes exigencias, que nem é possivel obdecer-lhe.

O partido liberal nisso vê com desgosto que o exercito invade tudo e tudo desorganisa, incluindo a instrucção. A imprensa não se póde occupar de nenhum assumpto sério. O nihilismo, ou o partido do protesto violento, cresce e exalta-se.

O partido nihilista tem typographia, jornaes, centros, reuniões, cofre, agentes e correspondentes.

E' uma legião, ou para melhor dizer uma especie de governo occulto, inexoravel, cujas ordens, cheias de energia selvagem, são religiosamente cumpridas sem reflexão, sem protesto, sem demora.

Este governo, cujo terrivel orgão é o centro executivo, tem uma especie de folha official com o titulo de *Zemlia Svaboda* (terra e liberdade). Este periodico publica as sentenças do centro revolucionario e dá pormenores das execuções feitas pelos agentes militares.

Depois do assassinato de Mezentrof, o jornal appareceu com uma gravura que representava o general no caixão, rodeado de cirios accesos. Por baixo dizia-se que o czar fôra vêr o cadaver do general e ajoelhára diante d'elle. Ouvio-se em seguida uma musica suave. As luzes apagaram-se, retumbou o trovão e entrou no quarto um longo cortejo de homens acorrentados. Estas victimas do despotismo, dizia a legenda, dançaram em volta do caixão, erguendo com um braço ameaçador e com outro mostrando os ferimentos que lhes fizera Mesentrof.

Em um dos seus ultimos numeros, o jornal do centro executivo publicára a seguinte advertencia:

A terceira secção propalou e boato de que os revolucionarios para se vingarem das prisões e perseguições, tinham decidido matar a filha do chefe dos guardas civis, e que Drentelo tinha recebido um aviso neste sentido. Declaramos que é uma mentira indigna. Cada um deve ter o castigo dos seus actos. Castigar os filhos pelas faltas dos pais, é um procedimento que deixamos ao governo russo e principalmente á terceira secção.

Ao *Univers* de Paris annuncia o correspondente de S. Petereburgo pormenores muito curiosos acerca do attentado contra o czar. Conforme elles, o principe herdeiro acudio logo ao paço, lançando-se nos braços do imperador, effectuando-se nessa occasião a reconciliação entre o pai e o filho, pois é notorio que ha muito tempo havia dissidencia entre ambos no concernente á direcção do andamento dos negocios politicos. Depois da ceremonia religiosa e recepção dos altos corpos do estado, celebrou-se um conselho na sala contigua á do despacho do imperador. Foi este conselho presidido pelo czar e assistiram o conde de Adlerberg e conde Pedro Schuvaloff, embaixador, o general Milutine, ministro do imperio, o gran-duque herdeiro e o feld-marechal gran-duque Nicoláo, irmão do imperador.

O gran-duque Nicoláo, Schuvaloff e Adlerberg, partidarios convictos do absolutismo a todo o transe, fallaram energicamente contra o systema seguido ha algum tempo.

O conde Schuvaloff, entre outras, pronunciou estas palavras:

« E' impossivel governar o imperio como em certos paizes occidentaes. De dia para dia temos novas provas de que o paiz não está ainda bastante preparado para marchar só. Uma liberdade prematura e desproporcionada é um veneno para a Russia. Temos disso provas ha alguns mezes a esta parte. »

O gran-duque Nicoláo emittio uma idéa muito propria para um militar: propoz que se dividissem as cidades de S. Petersburgo, Moscow, Karkoff, Kiew, Odessa, Varsovia e Valna em secções muito mais numerosas que as secções actuaes de policia e se confiasse a administração de policia nessas secções a officiaes da guarda imperial, tirados por escala e escolhidos por elle proprio.

O principe herdeiro e general Milutine pronunciaram-se energicamente contra esses projectos, mas opinaram pela necessidade de proceder vigorosamente « não contra a sociedade russa, mas contra a horda infame que devasta e deshonra o paiz. »

O imperador Alexandre foi desta ultima opinião. « O que uma vez se deu, disse, não se póde tirar. Estou convencido de que toda a gente honrada estará comnosco.

Estes crimes abominaveis deverão abrir os olhos a muitos desvairados.

Os *nihilistas*, diz uma correspondencia de S. Petersburge para um periodico de Paris, são menos do que parecem; mas muito activos, procurando recrutas, de que fazem *fanaticos*, espalhando o terror pela sua audacia, e são ajudados se não pela complicidade, ao menos pela apathia da classe media, que nos *sabios*, nos funccionarios, nos commerciantes e em parte do exercito, são desaffectos ao regimen autoritario. Toda esta gente, de idéas liberaes, deseja uma constituição mais ou menos restricta e clama *ao menos* pelo direito da nação a intervir nos seus negocios. Essa parte da população, que especialmente nas cidades é a mais numerosa, sente uma especie de humilhação vendo pequenos estados como a Servia, o Montenegro e a Bulgaria, dotados com legislaturas e constituição, em quanto que a Russia, a grande nação, é a unica que não as possue.

A junta revolucionaria, ou directorio, é invisivel. Suppõe-se que muda de séde, conforme as circumstancias e as necessidades do momento. Ella nada mais é que o centro federal de uma associação que se compõe de um numero illimitado de *secções* de dez e quinze membros. Estas *secções* operam independentemente umas das outras e reunem-se a convite de um presidente, *starosta*, para tratar questões importantes.

As reuniões não se fazem com mysterio e em sitios onde possam os que as compõem ser surprendidos; isso é bom para conspiradores vulgares.

As secções reunem os seus pequenos grupos nos jardins publicos restaurantes e nos passeios dos *boulevards* das cidades russas.

Se uma *secção* é sorprehendida pela policia, as outras não se resentem.

E' hoje cousa averiguada que grande parte destes conciliabulos teem sido verificados nos *salões* por occasião de bailes dados pelos altos funccionarios!

Cada cidade tem o seu chefe de secção que com ellas communica e com a junta directora; é esse o general e o unico que possue os pormenores do mysterio.

As secções julgam como soberanas e pronunciam sentenças de morte contra os traidores.

As mulheres principalmente teem representado activo papel, tendo as amas e professoras de casas particulares feito importantes serviços á federação, não sómente iniciando, mas preparando a juventude para as idéas revolucionarias. Ha disso dous exemplos importantes, o de Karchow, onde o general Jamojoff póde verificar que sua propria filha se correspondia com os membros da associação, e o de Pultawa onde a filha do *pope* (sacerdote) Achristow, depois de ter preparado o laço no qual cahio o agente Sawrowski desappareceu repentinamente sem que tenha si[do] possivel descobrir-lhe o rasto.

— O ministro da guerra e da justiça receberam novas e ameaçadoras cartas, annunciando-lhes que serão mortos se immediatamente não se demitirem.

Estes funccionarios correram logo ao paço, afim de conferenciar com o czar e expôr-lhe que, em vista da impunidade com que os nihilistas commettem tantos crimes e attentados, pediam a sua exoneração.

O ministro do interior disse o mesmo ao soberano. Este respondeu que esperava soffocar o movimento revolucionario com as medidas adoptadas e com outras mais energicas que estava estudando, e que brevemente seriam postas em pratica, recusando, pois, acceitar-lhes as demissões, e aconselhando-os a que tomassem quantas precauções lhes parecessem convenientes.

O ministro da guerra disse logo que, dando-se ao governo amplos meios de acção, retirava o pedido da sua demissão.

O imperador retrucou que era conveniente combinarem em conselho e pôr immeditamente em pratica as medidas que se julgassem mais proprias para garantir a tranquillidade do imperio.

De dia para dia augmentam a desconfiança e agitação, e as pessoas mais importantes do imperio, os seus generaes e homens de estado veem-se obrigados a não sahir de noite, e de dia só protegidos por numerosos agentes de policia.

O imperador, desde a ultima tentativa de assassinato não sahe sem uma forte escolta de couraceiros.

— Corre um boato de bastante gravidade. Diz-se que o governo russo tem a prova de que um centro revolucionario, que funcciona na Suissa teve parte no attentado de Sokowieff. Em consequencia disto a embaixada da Russia em Berne reclama energicamente a prisão de certas pessoas, designando o seu domicilio.

— O governo allemão approva e auxilia a acção diplomatica do gabinete de S. Petersburgo.

Depois do attentado contra o czar receberam da commissão executiva revolucionaria, aviso annunciando lhes que estão condemnados á morte: 8 governadores, 12 coroneis de gendarmeria e 4 generaes.

Um jornal nihilista diz em um artigo approvando o attentado contra o imperador:

« Condemnamos a autocracia principalmente porque fere por qualquer dos seus actos, o sentimento civico da justiça e da dignidade humana, porque ella apresenta systematicamente obstaculos ao desenvolvimento do pensamento, da palavra e da educação; porque guiada por elementos egoistas alimenta a corrupção social e os renegados do civismo, fornecendo-lhes o seu apoio e alliados; porque faz da lei e da justiça instrumentos dos seus proprios interesses; porque ella consome as forças materiaes do paiz e vive á custa do bem-estar das gerações futuras; porque pela sua politica no interior e no estrangeiro creou um abysmo entre rios e o resto da Europa, abandonando-nos ao insulto e escarneo dos nossos inimigos depois de nos haver perseguido e martyrisado. »

— Um jornal suisso, o *New Zuricler Zeitung*, recebeu de Zongdidi, no Caucaso, uma carta datada de 4 do corrente, dando pormenores ácerca de uma mortandade de judeus feita em uma aldeia visinha chamada Sachtchel. No principio do mez, foi achado o cadaver de uma criança em um bosque, e 7 habitantes judeus foram accusados pelos aldeões christãos de a terem roubado e morto para um sacrificio, por occasião da sua paschoa.

Os judeus foram presos e trazidos perante o jury do districto; mas foram logo postos em liberdade, visto um medico ter declarado que a criança tinha morrido de morte natural e que as feridas que se viam no corpo, tinham sido feitas por animaes ferozes. Contentes pelo resultado do seu processo, os israelitas da aldeia juntaram-se em casa de um delles, para celebrar com banquete terem sido soltos os seus correligionarios. Mas no meio do banquete foram surprehendidos por um magote de aldeões christãos, que se precipitaram dentro da casa de machado em punho, matando incontinente seis dos convivas, e ferindo gravemente muitos outros.

O correspondente do jornal suisso affirma que o *pope grego* de Sachtchri foi instigador deste acto feroz de fanatismo.

BULGARIA

Ha já pormenores ácerca da sessão celebrada no dia 29 do mez ultimo, pela assembléa bulgara, em Tirnova, em que foi eleito, por unanimidade e por acclamação, principe da Bulgaria, o principe de Battemberg, com o nome de Alexandre I.

O principe Alexandre de Battemberg é o segundo filho do principe Alexandre de Hesse, tio do gran-duque reinante Luiz IV, e da princeza Julia de Battemberg, filha do conde polaco de Hancke. E tenente nos exercitos da Allemanha e da Russia. Tem 22 annos. A creação deste principado é um acontecimento importante para a questão do Oriente.

O general principe Doudalsoff pronunciou o discurso da abertura da nova assembléa, encarregada de eleger o principe.

Apezar do imperador Alexandre, disse, não ter direito algum a recommendar candidato, é desejo seu que não seja eleito subdito algum moscovita.

O principe Doudalsoff demonstrou, depois que as eleições tinham sido feitas conforme ás regras estabelecidas, não tendo a assembléa constituinte protestado. A assembléa actual, acrescentou o general, parece que não tem necessidade de discutil-as.

Ao terminar o seu discurso, disse o general que esperava que a assembléa andaria sensatamente, nomeando para seu presidente o decano da assembléa, e que a eleição de principe fosse feita em sessão secreta, e que tudo ficasse concluido no mesmo dia. Foi calorosamente applaudido.

Todos os commissarios, á excepção do commissario turco, assignaram a acta da abertura, retirando logo depois, assim como o general Doudalsoff.

A assembléa nomeou o exarca para seu presidente, depois nomeou a mesa, decidindo-se constituir em sessão secreta, para eleger o principe.

Nesta sessão, Clement, arcebispo de Tirnova, um dos homens mais considerados da assembléa, pronunciou um discurso, em que discutio as tres candidaturas que se apresentavam, a do principe de Battemberg, a do principe de Reuss, e a do duque de Waldemar.

Expoz que o principe de Battemberg tinha pelejado pela independencia da Bulgaria, e que em razão da sua juventude, estava em estado de se identificar mais estreitamente com o povo bulgaro.

A assembléa interrompeu o discurso, acclamando o principe de Battemberg, por unanimidade.

A immensa multidão, attrahida a Tirnova por este acontecimento, ractificou a eleição da assembléa com grande enthusiasmo.

O principe Alexandre, que não tem muitos bens de fortuna, é filho do principe Alexandre de Hesse, irmão da imperatriz da Russia. Sua mãi, antes condessa de Kancks, era filha de um antigo ministro de guerra polaco, e foi elevada á cathegoria de princeza pelo seu casamento morganatico com o principe reinante de Hesse.

O principe eleito da Bulgaria, é filho segundo deste matrimonio, achando-se actualmente o seu irmão mais velho servindo na marinha ingleza.

O principe Alexandre conhece o paiz, e os habitantes, por quem foi chamado a reger, tendo servido no exercito russo na ultima guerra.

Esteve algum tempo addido ao ultimo regimento de lutadores, de que seu pai é coronel honorario, e tambem esteve addido ao estado maior do principe Carlos da Roumania, assim como ao quartel general russo. Assistio com o principe Carlos, no sitio de Plewna, e passou os Balkans com o general Gourko. Pouco depois do seu regresso á Allemanha, da campanha turca-russa, foi passado do regimento de dragões de Hesse, a que pertencia, para o das guardas do corpo prussiano estando desde esse tempo de guarnição em Postdam. Aquelles que conhecem o principe, elogiam o seu caracter affavel e cavalheiroso, seus dotes pessoaes, e o amigo que ha de cumprir com o seu dever. Tem 20 annos A Allemanha só tomou interesse secundario na eleição do principe de Battemberg, para principe da Bulgaria.

ROUMELIA

A commissão da Roumelia celebrou a sua ultima sessão no dia 26 de abril ultimo, em que se tratou unicamente da leitura da constituição.

Dizem de Tirnova que a assembléa nacional bulgara decidio votar antes de se dissolver as bases, segundo as quaes deve ser eleita a proxima assembléa legislativa, que succederá á assembléa especial convocada unicamente para a eleição do principe.

As ratificações da convocação relativa a Novi-Bazar já foram trocadas. O conde Zichy partio para Vienna. A demora que houve nesta convenção foi causada pela difficuldade de se porem de accordo acerca do protocollo que está junto a esta convenção. Este protocollo trata da occupação da Bosnia.

Conforme as ultimas convenções, tratadas com a Roumania, a Porta deverá pagar a este principado em sete prestações annuaes, setenta e duas mil libras sterlinas em bonds do thesouro para as despezas occasionadas pelos prisioneiros turcos.

Os despachos de Vienna dizem que o governo austro-hungaro não concorda em que a occupação da Roumelia Oriental pelos russos, se prorogue mais além do prazo fixado pelo tratado de Berlim, de 3 do corrente mez, data em que deve principiar a sanida das tropas russas.

SERVIA

Dizem de Belgrado que os servios tiveram varias escaramuças com os albanezes que estavam armados de espingardas de carregar pela culatra.

Um official do estado-maior foi morto pelos albanezes postos em emboscada. O coronel Kervatovich commanda uma expedição com o fim de dar caça aos albanezes do territorio do principado.

A invasão albaneza foi batida e dispersada. No territorio servio apenas restam pequenos bandos de insurgentes que são perseguidos pelas tropas servias.

EGYPTO

O khediva por contemplação com a Inglaterra e para com a França, que teve ciumes da primeira, consentio em nomear dous ministros, um francez e outro inglez, para o seu gabinete. A' frente estava Nabar pachá, antipathico ao vice-rei.

O khediva tinha levado longe a sua condescendencia e desejava vêr-se livre da tutela que lhe queriam impôr. Sabe-se agora que um facto veio apressar a solução que elle ha muito imaginava dar á sua politica.

A Italia que via no Egypto a preponderancia da politica ingleza e franceza, teve tambem ciumes e de tal modo soube manejar a intriga por via do seu consul no Cairo, que o vice-rei dispoz-se a dar um golpe á turca, em sentido desfavoravel aos representantes europeus.

Os indigenas favoreceram lhe as intenções contra os estrangeiros, e o resultado foi que o vice rei deu um golpe inesperado, desfazendo-se dos dous ministros forasteiros e continuando elle a sugar systematicamente o sangue dos seus subditos.

Ora um dos ministros demittidos tinha preparado um projecto financeiro, organisado segundo as regras da sciencia; diminuia o peso da divida, espaçava o prazo dos pagamentos para os *coupons* vencidos e empregava parte dos rendimentos em beneficio do paiz tão necessitado de melhoramentos.

O khediva, para o golpe ser maior, oppoz já a este um contra projecto. Nelle promette pagar tudo pontualmente, alardeando a riqueza do paiz. Já se vê que está resolvido a não desembolsar a mais pequena quantia.

A questão da demissão dos dous ministros deu origem a que se dissesse que o sultão deporia o vice-consul, e que as nações interessadas defenderiam os prestamistas a quem o Egypto deve sommas consideraveis.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Falleceu em Sevilha a infanta D. Maria Christina Francisca de Paula Antonietta, filha do principe d'Orleans, duque de Montpensier, e da infanta de Hespanha D. Maria Luiza Fernanda. Nascêra em Sevilha a 29 de outubro de 1852. Era irmã da fallecida rainha D. Mercedes.

« As noticias das suas melhoras eram logo prejudicadas por outras em que se annunciava que o mal havia recrudescido. Disputada pela mocidade e pela morte durante longos dias, teve finalmente que succumbir ao implacavel antogonista.

« O rei D. Affonso e as infantas e principaes empregados do paço, ao receberem a triste nova do fallecimento da princeza D. Christina, telegrapharam logo aos duques de Montpensier manifestando-lhe a parte que tomavam na sua immensa e tão justa dôr.

« A 2 deste mez celebraram-se na capella de Neuilly proximo a Paris exequias por alma da princeza Chistina de Montpensier. Assistiram os principes de Orleans, a ex-rainha Isabel e muitos personagens orleanistas.

« A rainha Isabel e o rei D. Francisco de Assis enviaram de Paris sentidos telegrammas, dando pezames ao duque de Montpensier pela morte da infanta D. Christina.

« O rei D. Affonso XII chegou no dia 30 de abril ás 7 1/2 da tarde a Sevilha. Regressou a Madrid a 3 de maio.

« Acompanharam sua magestade o ministro dos negocios estrangeiros e o marquez de Alcamices, conde de Sepulveda, e generaes O'Ryan e Echagne.

« Por effeito da recente perda de sua filha D. Christina, diz se que a duqueza de Montpensier intenta recolher-se no celebre mosteiro das Huelgas da cidade de Burgos.

« Segundo affirmam algumas pessoas que se dizem bem informadas, as camaras serão encerradas a 10 ou 15 de julho, reunindo-se novamente em outubro para approvar o casamento de sua magestade el-rei com a archiduqueza Maria Christina Henriqueta Reniero, filha do archiduque Carlos Fernando, joven princeza de esmerada educação, subidos conhecimentos e suprema elegancia.

« D. Affonso quizera dedicar mais algum tempo ainda ás lagrimas e ao luto pela perda de seu primeiro amor, a finada rainha D. Maria de las Mercedes; porém considerações de ordem politica obrigam o desventurado monarcha a pôr de parte o coração para obedecer ás imperiosas necessidades do seu alto cargo.

« Ainda assim, não se apagará nunca no seu espirito a memoria da desgraçada e formosa soberana, que tão cedo baixou do throno á sepultura.

« Corre que logo nas primeiras sessões do novo congresso os diversos grupos da opposição pedirão ao governo que complete o senado, nomeando senadores vitalicios.

« Affirma-se que o Sr. Canovas del Castillo partirá brevemente para Paris afim de tratar varios e importantes assumptos politicos, demorando-se naquella capital até 26 do corrente.

« O Sr. Gil Osorio, um dos mais distinctos homens do partido moderado, propõe-se para senador nas proximas eleições.

« Serão reeleitos, diz-se, a maior parte dos senadores que formavam a parte electiva do senado na legislatura anterior.

« Segundo affirmam alguns jornaes, os elementos conservadores liberaes que constituem a nova maioria das camaras, são partidarios dos Srs. Canovas e Romero Robledo, existindo a mais completa conformidade de idéas entre estes dous estadistas.

« Os portadores d'acta, constituidos em assembléa de apuramento sob a presidencia do marquez de Terneros, proclamaram deputados pela circumscripção de Madrid, os Srs. Canovas del Castillo, Romero Robledo, Lopez de Ayala, Urquija, Avial, Ruiz de Velasco, Augulo e Echegaray.

« Parece que os centralistas não farão opposição ao gabinete presidido pelo general Martinez Campos, salvo nos pontos em que elle seguir a politica do governo que o precedeu, na parte em que o indicado partido tem já compromettida a sua opinião de manifesta hostilidade a algumas das medidas apresentadas pelo Sr. Canovas e pelos seus collegas.

« Parece que os ex-ministros radicaes são os que mais vigorosa opposição tencionam fazer ao governo no proximo congresso.

« Os chefes do grupo centralista receberam cartas de alguns candidatos eleitos com a designação de independentes, manifestando a sua conformidade de idéas com as sustentadas pelo dito grupo.

« A junta directora do partido moderado activa os seus trabalhos para a grande reunião do partido que deve realisar-se em Madrid no fim de maio.

« Dá-se como certo que o Sr. Romero Robledo será o escolhido pela nova camara para presidente da commissão de resposta ao discurso da corôa.

« O Sr. Claudio Moyano, chefe do partido moderado, não conseguio triumphar nos circulos por onde apresentou a sua candidatura; ao saber isto, a rainha Isabel enviou-lhe um telegramma muito affectuoso, manifestando-lhe o seu profundo pesar por tal facto.

« Os democratas de Barcelona não estão todos de accordo no modo como deve ser considerada a união democratica. Em um *meeting* presidido pelo Sr. Suner y Capedvilla, proclamou-se a união como mera colligação dos antigos partidos. Em outra reunião promovida pela *Correspondencia de Barcelona* afirmou-se e fica definitivamente estabelecido que a união significava a fusão de todos os partidarios da democracia sem dependencia dos grupos a que anteriormente pertenceram.

« Neste sentido está redigida a circular do centro de Madrid e esta será tambem a bandeira do novo jornal o *Tribuno*.

« O decreto que expulsou de Paris o Sr. Roiz Zorilla foi ou vai ser revogado.

« Para conseguir este fim empenharam-se alguns emigrados hespanhóes influentes com varios deputados e senadores da extrema esquerda da união republicana e da esquerda moderada.

« Reuniram-se os radicaes de Barcelona e resolveram reorganisar-se conforme os principios que sempre sustentaram. O Sr Roiz Zorilla foi nomeado presidente honorario e elegeu-se um directorio composto dos Srs. Codina, Utrillo, Estruch (D. Pedro) Felice e Torrella.

« Se o celebre jornalista francez Luiz Veuillot, voltar a Madrid, antes do seu regresso a França, a associação da *Juventude Catholica* promoverá um sarão em seu obsequio.

« Chegou a Madrid e está hospedada no hotel de Paris, a princeza Emilia Abdallale ben Ali de Genami, acompanhada do seu secretario particular, M. S. e de Abdul Berni, secretario do principe.

« Sua Alteza logo que chegou, foi cumprimentada pelo conde de Morphi, secretario particular de el-rei, e em seguida pelo embaixador ottomano.

« A illustre viajante, tenciona percorrer a Europa e ir ao Oriente, afim de ver seu tio o general Totleben.

« Participam de Roma que o conde de Chambord pretende ir incognito ao Vaticano, afim assistir como padrinho á ceremonia da confirmação do filho de D. Carlos. O papa não é favoravel a tal projecto que póde dar motivo a commentarios. Ainda assim, empregam-se esforços para convencer o Summo Pontifice.

« Por causa da annunciada subida do pão, que se teme chegue a ser um facto esta semana, reunio-se apressadamente a commissão de subsistencia da municipalidade de Madrid, que assás prolongada discussão, não chegou a accordo nenhum.

« A imprensa liberal censura, que ao passo que amplìou de 50 a 78,000 pecetas o credito para as feiras, não resolveu nada no grave assumpto das subsistencias. »

PORTUGAL

— De Lisboa escreve nosso illustrado collaborador a 6 do corrente:

« Entrou hontem o *Warrior* de Liverpool, mas pelas sabidas razões prefiro-lhe a mala do *Galicia*, que deve ahi chegar primeiro.

« Foram prorogados as côrtes até 2 de junho.

« Declaradas officialmente as melhoras e plena convalescença de S. M. a rainha D. Maria Pia, proseguem com maior intensidade as demonstrações de regosijo, as acções de graças ao Altissimo em successivos *Te Deum*, e os projectos de novas demonstrações de alegria publica por não ter succumbido a princeza que todos veneram por seu bondoso caracter.

« Creio ter-lhes dito que os medicos que trataram de S. M. conselheiros Antonio Maria Barbosa e José Eduardo de Magalhães Coutinho foram agraciados com grã-cruzes, bem como o Dr May Figueira. O Sr. Tedeschy, pharmaceutico que forneceu os medicamentos para a illustre enferma teve uma commenda.

« A todos, bem como aos creados e retretas de serviço do paço durante a perigosa enfermidade mandou S. M. gratificar pecuniariamente com valiosas quantias, proporcionadas serviços aos que prestaram.

« Abstenho-me de mais pormenores. Daria volumes o que se tem escripto desde que S. M. adoeceu e melhorou!

« Prosegue na camara dos deputados a discussão do orçamento. Tratava-se ultimamente do capitulo 6º do ministerio da fazenda que foi approvado. O Sr. Mariano de Carvalho (opposição) apresentou propostas para que se não excedam as despezas autorisadas para as altandegas pela lei de 31 de março ultimo, que se criem mais 300 guardas e que se augmente o vencimento dos guardas e se inclua no capitulo 9º uma verba para a aposentação dos empregados da fiscalisação externa.

« Sobre o artigo 7º (casa da moeda) que depois de varias observações de diversos membros da camara tambem foi approvado. Deve ser hoje discutido o capitulo 9.º

« A proposta do ministro da fazenda, apresentada na sessão anterior, fixa a contribuição predial de 1879 no reino em 1,649:000$, nos Açores em 145:000$, no Funchal em 46:000$, moeda madeirense.

« Na camara electiva foram approvados o projecto de lei sobre o fabrico e venda da polvora, cujo commercio é declarado livre, e o que autorisa o governo a entregar á camara de Chaves as muralhas e fossos que circumdam aquella villa e são posse do estado.

« Foi publicada na folha official a carta de lei determinando que a moeda legal no districto do Funchal seja a mesma do continente.

« O serviço da policia fiscal do porto de Lisboa está passando por uma lenta transformação, que tende a aperfeiçoal-o e simplifical-o, buscando tornal-o mais efficaz o menos vexatorio. O rio foi dividido em postos fiscaes fluctuantes com o fim de acabar com a incongruencia dos guardas fiscaes a bordo, o que não só era vexatorio, porém muitas vezes, de effeito negativo.

« Os postos fluctuantes, cujo numero virá a ser de seis ou sete, abrangem toda a policia do rio e exercem a fiscalisação sobre maior numero de navios. Esta providencia virá a acabar com o absurdo « quadro da alfandega » e com os anachronicos « pontões de registro. »

« Parece que para a segurança do serviço aduaneiro no Tejo se exigirá d'ora avante um exame de habilitação a cada patrão de remadores, os quaes serão tirados, mediante essa prova de habilitação, d'entre a corporação dos remadores, que hoje teem 2[illegible]0 individuos, perfazendo 270 com os 30 patrões.

« O Sr. Paiva de Andrada obteve meios para fazer os estudos das concessões que lhe foram feitas na Zambezia, os quaes serão realisados por engenheiros francezes para depois do seu resultado se organisar definitivamente a companhia exploradora. A verba destinada a esses estudos orça por 250 contos de réis, segundo se diz!

« Muitos viticultores do Douro estão preparando vinho para a exposição portuguaza no Rio de Janeiro.

« Falleceu em Portalegre a Sra. Condessa de Avillez, D. Joaquina, viuva do tenente-general Jorge de Avillez Jugarte de Souza Tavares, primeiro conde de Avillez, e primeiro visconde de Reguengo. A illustre senhora bavia nascido a 29 de setembro de 179[illegible]; foram seus pais o undecimo morgado da Rameira, Rodrigo Barba Alardo de Pina, e a Sra. D. Maria Ignez de Lencastre e Ramos.

MUTILADO

« A Sra. condessa, não obstante a sua avançada idade, 85 annos, conservava em pleno vigor todas as suas faculdades. O seu trato era sobremodo ameno e agradavel, encantava ouvil-a discutir sobre os episodios politicos, que tão profundamente accidentaram a primeira metade deste seculo, em que o general seu marido tomara maior ou menor parte, sendo acompanhado em algumas expedições como aconteceu na de Montevidéo, pela Sra. condessa, cujo animo jámais se vio desamparado pela coragem que o tornava soffredor e resoluto.

« Tendo nascido n'uma época agitada pela revolução, 1793, a Sra. condessa D. Joaquina comprehendia, ao lado do general seu marido, que a data do seu nascimento, e a sua qualidade de esposa de um nobre official lhe impunham o duplo dever de trocar os remansos do seu palacio pelas incertezas e fadigas de uma vida cheia de commoções e de perigos. Mas, depois que as nuvens negras da politica européa se foram dissipando, a nobre dama voltou aos salões da primeira fidalguia portugueza, atravessando-os com tão fina distincção como se nem um momento os houvera abandonado.

« Hoje, a sua velhice era alegre, tranquilla; passava os dias de inverno em frente do fogão, reclinada no seu *fanteil*, d'onde alimentava as conversações das pessoas que a visitavam no palacio do Corro, com os seus ditos joviaes, e com as suas memorias saudosas. Quando a primavera começava a enflórar os campos, rodavam o *fanteil* para junto de uma janella, onde a Sra. condessa sentia por ventura reflorir o espirito ao espectaculo da festa da natureza. São estas as palavras sentidas que á memoria da illustre senhora consagra um dos nossos mais elegantes jornalistas.

« Acha-se restabelecido o Sr. Thomaz Ribeiro, ministro da marinha.

« Foi conferido o titulo de marqueza de Castello Melhor [e não de condessa como por equivoco lhes disse] á Sra. D. Helena do Santissimo Sacramento Maria Josepha Francisca de Assis Anna de Vasconcellos e Souza Ximenes.

« Foi agraciado com o titulo de visconde de Granjão, em sua vida, ao barão do mesmo titulo o Sr. Antonio Botelho Teixeira.

Com o titulo de Visconde de Marinho foi agraciado em sua vida o barão do mesmo titulo o Sr. Antonio Pereira Marinho, subdito brasileiro.

« Foi conferido o titulo de Visconde de Granosa ao rico proprietario e capitalista de Braga o Sr. Antonio José Pinto da Costa Rabello.

« Foi dada a commenda da Conceição ao Sr. Jeronymo José Ferreira Braga, negociante do Rio de Janeiro.

« Na data das ultimas noticias estavam 12 ou 14 navios, carregando trigo em New-York com destino a Portugal.

« Ha poucos dias, era tal a falta de milho em Lisbôa, que foi necessario esperar a chegada de um vapor de Ibraila afim de satisfazer encommendas para as provincias.

« Em Portugal apezar da denominação de paiz agricola, vai sendo de dia para dia maior a importação de cereaes.

« A experiencia tem demonstrado, na producção e costeio dos terrenos, se não pode competir na cultura dos trigos com a America; d'onde chega ao Tejo este cereal por preço inferior ao do mercado de Lisbôa. Alguns dos cultores mais abastados neste genero de lavra vão dando ás varzeas outro destino, plantando-lhes bacella.

« Um delles, possuidor de grande extensão de terreno na margem sul do rio, decidindo-se pela videira em numero de quatro milhões de pés(!) convencido de que ha de assim auferir maiores interesses, do que continuando com as sementeiras de grãos farinaceos. A generalisar-se o facto, pouco para admirar, teremos em cada anno menos pão de casa; e maior quantidade de vinho para baratear o succo das uvas, isto no caso da phylloxera poupar as cepas portuguezas o que é pouco provavel.

« Diz um correspondente que o shah da Persia ficou enamorado da collecção de sellos portuguezes, que a casa da moeda enviou á exposição de Paris, e pedio ao nosso representante em Paris, para lhe ser cedida. O Sr. Mendes Leal, não quiz annuir ao pedido sem autorisação do governo, mas este sendo consultado a esse respeito, deferio favoravelmente o requerimento.

« Falleceu a mãi do estimado actor Taborda. Era uma senhora de avançada idade, muito estimada da sua familia

« Deram-se á sepultura os restos mortaes da Sra. viscondessa de Côrte, mãi do visconde do mesmo titulo, o Sr. Manoel Geraldes de Castro e Souza.

« Falleceu tambem, o Sr. João Cyriaco Leuce, um dos proprietarios do bem conhecido armazem de pianos e de musica, estabelecido na rua Nova da Almada—Leuce & Comougia.

« Era um homem honrado e muito considerado por todos quantos o conheciam. Tinha 78 annos de idade.

« Subio ao governo o projecto relativo ao melhoramento do porto de Carreiros, a cargo da direcção das obras da barra do Douro. Este melhoramento é muito desejado pelos maritimos da foz do Douro, porque lhes facilita o serviço de pilotagem e da industria da pesca, permittindo o accesso das respectivas embarcações naquelle porto, em occasiões, em que ao da barra não é possivel. Este projecto vem acompanhado de uma representação assignada por 67 pilotos, arraes e pescadores que pedem a prompta realisação desta obra.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO EM 13 DE MARÇO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. AUGUSTO DE SOUZA LEÃO

Ao meio dia feita a chamada acham-se presentes os Srs. deputados Lourenço de Sá. João de Sá, Antonio dos Santos, Beltrão, Antonio Justino, Eudoxio de Britto, Magarinos, Augusto Leão, Gitirana, Rego Baptista, Cicero, Barão de Tabatinga, Malaquias, Barão de Nazareth, Cisnêros, Estevão de Oliveira, Epaminondas da Cunha, Rochael, Clodoaldo, Paulo de Oliveira, Bacellar, Antonio Carlos, Deodoro, Pitanga e Gervasio Campello, abre-se a sessão.

E' lida e apoiada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Petição da irmandade do S. S. da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife pedindo que se lhe conceda 4 partes da loteria, afim de poder-se concluir as obras de que precisa a mesma matriz.—A' commissão de petições.

Outra da irmandade de N. S. do Rosario da capella de Iguarassú, pedindo preferencia para que sejam extrahidas mais duas partes da loteria que foi concedida pela lei provincial n. 745 de 17 de junho de 1867.—A' commissão de orçamento provincial.

E' approvada sem debate a redacção do projecto n. 71 deste anno, na sessão anterior apresentada pela respectiva commissão e vai a imprimir a do de n. 81.

E' tambem approvado sem debate o seguinte parecer:

« A commissão de orçamento provincial considerando a materia da petição de Maximiano Lopes Machado Junior que se julga offendido porque o thesouro provincial lhe pagou os vencimentos de professor contratado da cadeira de Cruangy, é de parecer, que seja remettida á commissão de legislação a petição do supplicante. Sala das commissões, 22 de fevereiro de 1879.—*Ferreira Jacobina.*—*Dr. Malaquias.* »

São lidos, e sendo julgados objecto de deliberação vão a imprimir os seguintes projectos:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. unico. O presidente da provincia é autorisado a mandar fazer o calçamento da rua do Barão do Triumpho, do bairro do Recife, de preferencia ao de qualquer outra rua d'esta cidade; devendo este calçamento ser effectuado dentro do prazo de dous mezes, a contar da publicação desta lei. Revogadas as disposições em contrario. Paço da assembléa, 6 de março de 1879.—*F. Olegario de Vasconcellos Galvão.*—*João de Sá e Albuquerque.* »

« A commissão de posturas municipaes a quem foi presente a proposta de postura addicional da camara municipal do Recife, datada de 4 de fevereiro de 1879, é de parecer que seja approvada com as seguintes modificações;

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve;

« Art. 1.º Fica approvada a postura da camara municipal do Recife, de 4 de fevereiro de 1879, regulando o maximo da carga nos carros e carroças, que fazem o serviço de transportes nesta cidade.

« Art. 2.º No art. 1.º da postura se fará a seguinte modificação: Em lugar de 16 saccos diga-se—vinte saccos, e em lugar de 15 saccos diga-se—18 saccos. Sala das commissões, 13 de março de 1879.—*Gervasio R. Campello.*—*Cisnêros de Albuquerque.* »

ORDEM DO DIA

Procedendo-se, a requerimento do Sr. B. de Nazareth, á votação nominal sobre o art. 1.º do projecto n. 61 d'este anno, cuja discussão ficara encerrada na sessão anterior, verifica-se terem votado, a favor os Srs. Barão de Tabatinga, Paulo de Oliveira, Barão de Nazareth, Lourenço de Sá, Cicero Peregrino, Rego Baptista, Pitanga, Deodoro Catanho, Rochael, Antonio Justino, Epaminondas da Cunha e Beltrão; e contra os Srs. Magarinos, Malaquias, João de Sá, Estevão de Oliveira, Clodoaldo de Souza, Ernesto Freire, Siqueira Cavalcante, Eudoxio de Brito, Antonio Carlos, Cisnêros e Gervasio Campello.

Postas a votos as emendas votam, a favor da 1.ª os Srs Malaquias, Paulo de Oliveira, Barão de Nazareth, João de Sá, Cicero Peregrino, Lourenço de Sá, Rego Baptista, Estevão de Oliveira, Pitanga, Ernesto Freire, Deodoro, Rochael, Siqueira Cavalcante, Antonio Justino, Beltrão e Bacellar, e contra os Srs. Magarinos, Barão de Tabatinga, Clodoaldo de Souza, Eudoxio de Britto, Antonio Carlos, Cisnêros, Epaminondas da Cunha e Gervasio Campello; em favor da 2.ª os Srs. Paulo de Oliveira, Barão de Nazareth, Lourenço de Sá, Cicero Peregrino, Bacellar, Rego Baptista, Estevão de Oliveira, Pitanga, Ernesto Freire, Deodoro, Rochael e Siqueira Cavalcante; e contra os Srs. Malaquias, Magarinos, João de Sá, Clodoaldo de Souza, Eudoxio de Britto, Antonio Justino, Antonio Carlos, Cisnêros, Epaminondas da Cunha, Beltrão e Gervasio Campello.

Em discussão o art. 2.º do mesmo projecto vão á meza são lidas, apoiadas e sem debate approvadas com o art. as seguintes emendas:

« Accrescente-se—pais ou tutores dos beneficiados.—*Dr. Beltrão.*—*Lourenço de Sá.*

« Accrescente-se tambem—que terá lugar do dia em que se mostrar matriculada em qualquer das escolas citadas.—*Dr. Pitanga.* »

Entra em discussão o art. 3.º

[Continúa]

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial.—Sabbado funccionou com 29 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, devolvendo o requerimento de Gustavo Listaseno Furtado de Mendonça, com a informação em original prestada pelo thesouro provincial.—A quem requisitou.

Outro da camara municipal da cidade do Brejo da Madre de Deus, mostrando a inconveniencia da creação da nova freguezia no povoado Couro d'Anta.—A' commisseão de negocios de camaras municipaes.

Uma petição da Junta da Santa Casa de Misericordia, pedindo que seja renovada a autorisação á presidencia da provincia, no final do art. 23 da lei n. 1,261 para applicar a quantia de 30:000$ ás obras do hospicio de alienados.—A' commissão de obras publicas.

Outra de José Peixoto da Silva & C., proprietarios das casas que servem de cadeia e quartel na villa do Granito, pedindo que se marque quota no orçamento para pagamento do aluguel das referidas casas, a contar do 1º de julho de 1876 ao ultimo de junho de 1877.—A' commissão de orçamento provincial.

Foi approvado um parecer da commissão de obras publicas, solicitando que se peça informações á repartição das obras publicas ácerca da petição dos inquilinos e proprietarios das casas sitas na travessa do Peixoto, e julgado objecto de deliberação um outro da mesma commissão, concluindo por projecto, autorisando a construcção de uma bomba na estrada do Arraial, na travessa da Harmonia.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados em 3ª discussão os projectos n. 69 de 1876, approvando o compromisso da irmandade de N. S. da Conceição da matriz de Nazareth; 163 approvando o regulamento para aferições da villa do Bonito; 183 approvando a postura addicional da camara municipal de Palmares; 210 autorisando ao presidente na provincia a contratar com o Barão de Serinhãem e outros ou com quem melhores vantagens offerecer a construcção de 2 estradas de ferro para Jacuipe e Bonito, tendo ambas por ponto de partida a villa de Palmares, com uma emenda, que foi justificada por seu autor, o Sr. Barão de Nazareth; em 2ª a emenda apresentada em 3ª ao projecto n. 193, sendo adoptado o projecto em 3ª discussão; em 2ª o de n. 164 approvando o regulamento do cemiterio da villa do Bonito; em 1ª os de ns. 218, declarando que fica o negociante Eduardo Paton eliminado do quadro dos devedores da fazenda provincial; 216 autorisando o presidente da provincia a mandar contar como serviço effectivo ao professor Francisco da Silva Miranda, o tempo em que esteve pronunciado.

Posto em 2ª discussão o projecto n. 213, que autorisa o presidente da provincia a dispensar a Antonio Maria Carneiro Leão, do pagamento da ultima prestação do contrato da barreira do Caxangá, foi-lhe offerecida uma emenda pelo Sr. Beltrão que sustentou-a, orando sobre a materia os Srs. Barão de Nazareth e Clodoaldo, ficando afinal a discussão adiada por ter-se esgotado a hora da 1ª parte da ordem do dia e com a palavra o Sr. Deodoro.

Continuando a 2ª discussão do art. 2º do projecto de orçamento provincial, oraram ainda relativamente ás emendas offerecidas ao referido artigo os Srs. Cisnêros, Estevão de Oliveira, Barão de Nazareth e Deodoro, ficando a discussão adiada pela hora (4 e 20 minutos da tarde) e com a palavra o Sr. Cunha Mello.

A ordem do dia para hoje é: 1ª discussão dos projectos ns. 157 e 172; 2ª dos de ns. 204 e 207; 3ª dos de ns. 102 e 195; 2ª da emenda apresentada em 3ª no de n. 210, todos deste anno, e continuação da anterior.

—Na sessão de 16 do corrente, quando discutio-se o projecto de força policial, orou tambem em sustentação do projecto o Sr. Ermirio Coutinho.

Instrucção publica. — Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foi nomeado o Dr. Francisco de Paula Sales, para exercer interinamente o cargo de inspector geral da instrucção publica, durante a ausencia da provincia, do effectivo, Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante.

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia da provincia, de 30 de abril, sob proposta do Dr. chefe de policia:

Foi exonerado, á pedido, de delegado do termo de Ingazeira, Olegario Pereira de Moraes.

Foram nomeados: Antonio Xavier Carneiro Rodrigues Campello, subdelegado do 1.º districto da freguezia de Páo d'Alho; Izidro Ivo da Silva Mascarenhas, delegado do termo de Ingazeira.

Ladainhas. — Começam hoje, nas igrejas desta diocese, as preces publicas, que precedem á festa da Assenção do Senhor, e que tem por fim pedir aos céos a fertilidade da terra.

Esta solemnidade foi instituida, no seculo V, por S. Mamers, bispo de Vienna, e depois diffundida por todo o orbe catholico.

Escravos — O vapor *Espirito Santo* conduzio para o Rio de Janeiro 241 escravos, sendo embarcados: 1 no Pará, 38 no Maranhão, 103 no Ceará, 26 na Parahyba, e 73 em Pernambuco.

Bispo inglez—A' bórdo do paquete inglez *Galicia* passou, no sabbado, para o Pacifico o Revm. bispo da diocése das ilhas Falkland.

Commandante das armas de Pernambuco — No vapor *Pornambuco*, chegou sabbado, da côrte, o Exm. Sr. brigadeiro João Antonio de Oliveira Valporto, commandante das armas nomeado para esta provincia.

Estrada de ferro de Maceió á Pernambuco por Jacuipe—A empreza desta linha ferrea, autorisada por decreto n. 5,792, segundo nos informam, tendo já apresentado á approvação do governo imperial os estudos definitivos da linha, na parte comprehendida na provincia das Alagoas, trata agora de continuar a fazer iguaes estudos na parte que tem de ser assente em Pernambuco, entre Jacuipe e Palmares ou Gamelleira, afim de entroncar aquella linha com a do Recife ao S. Francisco.

Jury do Recife—Deixou hontem de funccionar, no sabbado, por só terem comparecido 34 juizes de facto, sendo sorteados mais os seguintes:

Freguezia de Santo Antonio

Joaquim Nicoláo Ferreira.
José Marques Ferreira.
Francisco Antonio de Magalhães Bastos.
José Pinto dos Santos
Manoel Soares de Moraes.
Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque.

Freguezia de S. José

Pedro Aureliano da Cruz Muniz.
Epiphanio da Rocha Wanderley.
José Lopes Dias.

Freguezia da Boa-Vista

Eduardo Carneiro da Silva Guimarães.
Dr. Luiz Rodrigues Villar.
Simplicio Luiz dos Santos.

Freguezia da Graça

Francisco Emilio de Gusmão Lobo.

Freguezia de Afogados

João Rodrigues Lima.

— Continuam a serem multados na quantia de 20$000, os jurados que teem deixado de comparecer, e os da sessão de 17 do corrente, que são os seguintes:

João José de Siqueira Varejão.
Alfredo Gibson.
Augusto José Mauricio Wanderley.
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.
Joaquim da Assumpção Queiroz.
Barão da Soledade.
Henrique Deocleciano Tavares dos Santos.
Dr. Antonio Maria Farias Neves.

Dinheiro—O vapor *S. Salvador* trouxe para:

Amorim Irmãos & C.	2:905$900
Machado Lopes & C.	1:600$000
Francisco Manoel da Silva & C.	7:2$500
Ferreira da Rocha & C	188$800
Manoel da Porciuncula Ferreira	40$000
— O vapor *Pernambuco* trouxe para:	
Gratuliano dos Santos Vital	20:300$000
Augusto Octaviano de Souza	20:000$000
Fernando Silva & C.	9:300$000
Antonio Vicente de Magalhães	6:000$000
Desembargador João Sertorio	3:250$000
— O vapor *Espirito Santo* trouxe para:	
Cunha Irmãos & C.	10:640$390
Euzebio da Gunha Beltrão	2:518$660
Antonio Baptista Nogueira	2:000$000
Luiz Duprat	1:829$200
Machado & Pereira	1:165$400
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves	1:000$000
Machado, Lopes & C.	817$000
Fraga, Rocha & C.	775$000
— O vapor *Gallicia* levou de nossa praça para:	
Bahia	15:423$020
— O vapor *Espirito Santo* levou de nossa praça para:	
Maceió	250$000
Bahia	7:600$000
Rio de Janeiro	1:867$000
— O vapor *Pernambuco* levou para:	
Pará	1:330$000
Ceará	20:000$000

Para o sul do imperio—Com 18 embarcados em nosso porto, o vapor *Gallicia* levou 176 passageiros.

Nova comarca—Consta-nos que S. Exc. o Sr. presidente da provincia sanccionou o projecto, ultimamente votado pela assembléa provincial, creando uma nova comarca, sob a denominação de—Aguas Bellas.

Casas de caridade do padre Ibiapina—Chegou, sabbado, da côrte, no vapor *Pernambuco*, o irmão Ignacio, esmoler desses estabelecimentos de caridade, tendo alli obtido novos donativos no valor total de 13:800$.

Dessa quantia, sabbado mesmo, o irmão Ignacio remetteu, por intermedio dos Srs. Braga Gomes & C., desta praça: ao Exm. e Revm. Sr. bispo do Ceará, para as 6 casas dessa provincia, 3:600$000; e ao Sr. Joaquim Ignacio Pereira, na cidade do Natal, para as casas de Extremoz e do Assú, 600$000 á cada uma

Dr. Fernandes Barros — Ao bordo do paquete nacional *Pernambuco*, procedente do sul, passou por esta provincia, no sabbado ultimo, com destino ao Rio Grande do Norte, em cuja assembléa vai tomar assento, o Sr. Dr. Manoel Victor Fernandes Barros, promotor publico de Campinas, em S. Paulo, e, mais do que isto, membro do corpo jornalistico daquella provincia.

Cumprimentamos o collega.

Concerto — No dia 25 do corrente deve realisar-se, no salão de honra do theatro Santa Isabel, o concerto instrumental em beneficio da nossa distincta comprovinciana, a Exma. Sra. D. Amelia das Chagas do Espirito Santo, primeira rabequista e notavel pianista.

Generos alimenticios — Pelos vapores *Pernambuco*, e pelos navios *Carinhosa*, *Agustina*, e *Solario* vieram para nosso mercado: arroz, 500 saccos; banha de porco, 300 barris; farinha de mandioca, 2 meias barricas; ditas de trigo, 100 ditas e 2.400 barricas; feijão, 986 saccos; manteiga, 25 barris e 50 meios; mel, 1 barril; vinho, 1 dito; xarque, 235,436 kilos.

Embarque — Com destino á côrte do imperio embarcou, no sabbado, ás 5 horas da tarde, a bordo do vapor *Espirito Santo*, o Sr Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, digno e illustrado inspector geral da instrucção publica.

Ao seu embarque concorreram, além dos seus amigos particulares, diversos professores publicos, sendo representada a sociedade —Gremio dos Professores—pelo conselho effectivo, cujo orador, o Sr. professor Augusto José Mauricio Wanderley, recitou as seguintes linhas, entregando-as em original ao mesmo Dr.:

« Illm. Sr. Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante.—Neste momento em que V. S. deixa os patrios lares, o seio da familia e os circulos dos amigos, me é dado vir, em nome do —Gremio dos Professores Primarios—, cujo orgão sou, cumprir um dever, e um dever duplo:—de cortezia e de reconhecimento.—De reconhecimento para com o digno chefe;—de cortezia para com o distincto consocio.

« Os muitos e relevantes serviços que V. S. ha prestado á instrucção publica desta provincia no cargo de seu inspector geral; os inexcediveis esforços empregados para o seu mais elevado desenvolvimento; a justiça e equidade que tem mantido em todos os negocios que lhe são affectos; o cavalheirismo, urbanidade e lhaneza que dispensa sempre com quantos o communicam, quér chefes e amigos, quér subordinados, nada disto póde ser olvidado por nós os professores, que sinceramente nos ufanamos em tel-o como chefe.

« Se é digno de encomios o funccionario que bem cumpre os deveres inherentes ao seu cargo muito mais o é quando, indo além, procura melhor satisfazer as exigencias do serviço publico, o que V. S. sempre tem feito; e, quando mais não fosse, o relatorio ultimamente apresentado por V. S. (trabalho monumental nos fastos da instrucção publica desta provincia) bastaria para o attestar.

« A verdadeira supremacia dos chefes não consiste na importancia dos cargos que occupam; mas sim no modo por que os exercem; e só se faz digno e merecedor da veneração e reconhecimento de seus subordinados aquelle que, como V. S., tem sabido e sabe conciliar os deveres do cargo com os interesses de ordem e bem estar de seus governados.

« Fiel interprete dos sentimentos de nossos associados, e não duvido mesmo dizer—do magisterio—, venho nesta occasião testemunhar a V. S. a solemne prova do profundo respeito e subida estima que nos ha merecido.

« O Gremio dos Professores Primarios, que tem a subida honra de contar V. S. em o numero de seus—socios benemeritos,—vem cumprimental-o com um fraternal amplexo de despedida na viagem que vai V. S. emprehender, desejando que felizes e propicios ventos o conduzam a salvo ao porto destinado, e que igualmente o tragam, para continuar no desempenho do cargo que tão acertamente lhe foi confiado.

« São e serão estes os votos que á Providencia dirigirá o—*Gremio dos Professores Primarios.*—»

A essas phrases respondeu o Sr. Dr. João Barbalho com palavras de sincero agradecimento e de animação para o magisterio primario.

Convencidos de que só a permanencia de individuos bem intencionados nos cargos que occupam póde tornal-os conhecedores de suas necessidades e promover-lhes o melhoramento, fazemos votos para que o Sr. Dr. João Barbalho, de volta da viagem na qual procura cada vez mais assenhorear-se dos progressos que são indispensaveis á instrucção primaria do Brasil, nol-os venha prodigalisar, reassumindo o exercicio de inspector geral da instrucção publica desta provincia, por elle já tão melhorada.

Camara municipal do Recife.—Esta corporação resolveu conceder mais trinta dias de prazo, contados de 8 do corrente á 8 de junho, aos donos de açougues particulares, para reformarem seus estabeleci-mentos de accordo com a lei provincial n. 1,330 do corrente anno.

City of Pará.—Este vapor, da companhia *United States & Brasil Mail Steam ship*, tendo sahido do porto da Bahia para o nosso, no sabbado á tarde, deve hoje aqui amanhecer; seguindo á tarde para o Pará e Nova-York.

Esmolas. Para a familia necessitada da rua do Caminho Novo n. 71 recebemos no sabbado:

Um anonymo 2$000

O operario.—Acaba, nesta cidade, de encetar-se a publicação de um periodico semanal, sob a denominação do *Operario*, e dedicado á defeza dos direitos e dos interesses da respectiva classe.

Congresso Agricola do Recife. — Recebemos e agradecemos um exemplar do livro contendo os trabalhos da sessão deste congresso no mez de outubro do anno passado.

Gazeta Medica da Bahia.—Publicou-se o n. 4, correspondente ao mez passado, d'essa revista scientifica.

Eis o summario:

I. Obstetricia.—Alguns casos d'eclampsia tratados pelo bromureto de potassio e hydrato de chloral. Pelo Dr. A Pacifico Pereira.

II. Cirurgia.—Aneurisma reincidente da poplitéa curado pela flexão. Pelo Dr. J. L. Paterson.

III. Medicina Legal.—Ainda uma vez o caso de defloração post-nupcial negada pelo marido; exame dos pareceres de Coimbra e de Paris.

IV. Bibliographia.—Formulario e guia medica do Dr. P. L. Napoleão Chernoviz.

V. Variedade.—Perna de páo ou canard?

VI. Noticiario.—I. Febre amarella. 2. Reforma das Faculdades 3. Congresso hygienico.

VII Bibliographia medica nacional.—Pelo Dr. Silva Araujo.

Semana religiosa.—Este jornal, que se publica na arcediocése da Bahia, sob os auspicios do Exm. e Revm. Sr. arcebispo primaz do Brasil, continúa a apparecer regularmente, sempre com variado e interessante texto sobre os factos occorridos, e minuciosas noticias religiosas de todo o orbe catholico.

Assigna-se na livraria *Industrial*, de João Walfredo de Medeiros, á rua do Barão da Victoria n. 12, a 10$000 por anno.

Leilões—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Barão da Victoria n. 32, casa de residencia de uma familia que retirou-se para outra localidade, de piano, moveis, quadros, tapetes, espelhos, louça, vidros, relogio de parede, obras de prata, machina de costura, livros, etc., etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, do espolio de Bernardino de Souza Pinto, constante da casa terrea n. 16, á rua de S. Jorge, e da mei'agua no fundo desta, na rua dos Guararapes.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 18. 4.º andar, de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Pinto, ás 10 e meia horas, na rua do Imperador n. 31, de ricos quadros, espelhos grandes, bons moveis, cristaes e 1 bilhar de salão; ao meio dia, na rua do Bom-Jesus n. 43, do sobrado de 2 andares, á rua da Restauração n 17.

— Quarta feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horss, na rua do Commercio n. 18, de piano, moveis, quadros, espelhos, louças, vidros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja matriz da Boa-Vista, pela alma de Joaquim Bezerra de Lyra.

— *Quarta-feira*: ás 8 horas, na matriz da Graça, pela alma do pai de Joaquim Pereira Bast[illegible].

— *Quinta-feira*, ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de José [illegible]rreira de Miranda.

Vapores.—São esperados até o dia 30 de maio:

City of Pará	do sul	hoje
Equateur	do sul	amanhã
Warrior	da Europa	até 21
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 22
Ville de Santos	da Europa	até 22
Tagus	da Europa	até 2[illegible]
Ceará	do sul	até 27
Pará	do norte	até 28
Elbe	do sul	até 29
Sorata	do Pacifico	até 30

Loteria de Madrid.—Relação dos numeros mais premiados na loteria, extrahida no dia 5 do corrente:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS
16157	160,000	8537	3,000
3780	80,000	4978	3,000
6538	50,000	19811	3.000
4961	25,000	17660	3,000
		17511	3,000
15656	3,000	10246	3,000
16563	3,000	5901	3.000
9733	3,000	17375	3,000
16900	3,000	2628	3,000
1171	3.000	14662	3,000
4742	3 000	16156	4,500
15167	3,000	16158	4,500
16709	3.000	3779	2,900
15530	3,000	3781	2,900

Loteria da provincia.—Quarta-feira, 21 do corrente, se extrahirá a loteria 299.ª, em beneficio das obras da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$, 1$500 e 750 réis.

Passageiros.—Vindos da Europa no vapor *Gallicia*;

Jean Jacques Vallenweider, John Massden, William Dockay, Antonio Joaquim Gomes, João Duarte da Costa e Vasconcellos, sua senhora, 1 filho e 1 criada.

— Chegados dos portos do norte no paquete nacional *Espirito Santo*, no dia 17 do corrente:

Jorge Antonio Lounida, Francisco de Paula Cirne, D. Julian Cantanero, Jorge Bertre e sua mulher, Johan P. Kur, commendador Candido José Pereira, suas filhas e 1 criado, Roberto Majoli, Dr. Vicente Jausen de Castro Albuquerque, Ranor Jhonenleno, Thomaz de Lapinha, Ruffino de La Cruz, Augostino Oltaverani, Deolinda, escrava, a entregar, José R. Pereira, Francisco Maria de Souza Gouveia, José da Costa Pereira, José Francisco Dias, Francisco Antonio Correia Cardozo, K. Niemyer, Dr. Antonio Ferreira Baitar, Primo Pacheco Borges, Manoel Pacheco Borges, Joaquim José de Souza Lima e 5 retirantes.

— Seguem no mesmo paquete para os portos do sul:

Dr. Benjamin Franklin de Almeida e Albuquerque, madame Leonnie Willin, Barão de Paungarton, D. Eliza Maria da Conceição, Dr. Pedro Regalado Faria Barboza, Romulo Monteiro Braga, Alfredo Vidal, Abilio José Ribeiro, Dr. Eduardo Teixeira Souza, Eduardo Eelezy, Dr. Antonio Leopoldino dos Passos, Francisco Emydio da Motta, Marcelino Gonçalves, Rosalina Maria da Conceição, José Antonio Xavier, 20 retirantes, 8 praças do exercito e 140 escravos.

— Chegados dos portos do sul no paquete nacional *Pernambuco*, no dia 17 do corrente:

Irmão Ignacio, 2 irmãs de caridade, Alfredo de Azeredo Coutinho, brigadeiro João Antonio de Oliveira Val-Porto, Francisco de Barros Wanderley, Maria Clementina das Dores, Francisco Ramos Motta, 1 escravo Manoel, de Ildefonso José de Araujo, José Alves Pereira, D. Eufrazia Duarte de Gusmão, D. Salustiana Jansen, 4 ex-praças e 2 cadetes, Dr. Alvaro Antonio da Costa, capitão Hermes C. Moraes, D. Leone Ramos e sua senhora, Julio Bancalary, capitão Francisco Antonio da Silva Barreto Junior, capitão Francisco Genuino Simões, Benjamin A. do Rego Barros, Placido Buarque do Macêdo, Jordão, em companhia do Dr. Alvaro Cypriano José de Souza e seu filho José, e Libanio em companhia do Dr. Leone Ramos, Manoel Joaquim de Oliveira Marques e João José Pereira.

Seguem para os portos do norte no mesmo paquete:

Dr. Antonio da Trindade Antunes M., 1 ex-praça, Francisco M. Cabral, Dr. Manoel Victor Fernandes Barros, Gabriel M. Villa Nova, sua cunhada e 1 sobrinho, José Paulo da Silva, Ignacio José Alves de Souza, 2 ex-praças, Dr Vital Ferreira de Moraes Sarmento, 2º tenente Affonso Vicente de Carvalho, Joaquim da Costa, 1º tenente Antonio Jacintho de Almeida, Manoel Alves de Souza Dias, 2 ex-praças, Felix Francisco da Cunha, D. Maria Accioli de Vasconcellos, Maria Ignez, João Jacintho da Silva, cadete Antonio Deocleciano Calheiro, coronel José Guedes Nogueira, Manoel José de Araujo e Francisco Adriano da Silva.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 16 de maio:

Existiam presos 515, entraram 7, sahiram 4, existem 518, a saber: nacionaes 426, mulheres 13, estrangeiros 19, escravos 60—Total 518.

Arraçoados 416 sendo: bons 400, doentes 16.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Ferreira da Silva.
José Marcelino de Araujo.

Teve alta:

Thomaz de Aquino Martins.

Hospital de retirantes—No hospital de Santa Thereza, até o dia 16 do corrente, continuavam em tratamento 92 doentes, sendo: 60 homens e 32 mulheres, sahiram 6, sendo 3 homens e 3 mulheres; existem em tratamento 86 doentes, sendo: 57 homens e 29 mulheres. Em virtude de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmittida pela commissão central de soccorros, não recolhem-se mais doentes neste hospital.

Conta da receita e despeza da commissão central de soccorros no mez de fevereiro proximo findo.

Receita	
Saldo do mez anterior	27:656$597
Importancia de saccos de estopa vazios, vendidos pela commissão	5:835$400
Dinheiro recebido da thesouraria	92:000$000
	125:491$997
Despeza	
Com os empregados da commissão	360$000
Com as obras publicas autorisadas pela presidencia	15:040$260
Com as enfermarias de Santa Thereza	2:813$200
Com as de Olinda	314$900
Com as de Palmares e mais despezas a cargo da respectiva commissão	3:502$340
Com as da Escada	1:911$000
Com a despeza a cargo da commissão da Boa-Viagem	695$400
De confomidade com o officio da presidencia, de 21 de janeiro	
Com ambulancias para diversas localidades	343$940
Com as despezas a cargo da commissão de Jaboatão	52$000
Pagamento á companhia brasileira	515$100
Dito á empreza Locomotora	226$940
Com as enfermarias do asylo de mendicidade	98$336
Com a colonia Soccorro	4:349$080
Gratificação aos empregados do hospiial Pedo II	70$000
Despezas feitas no armazem segundo as contas do Sr. C. E. Riedel	189$150
Subvenção á Santa Casa [2 mezes]	10:000$000
Com as obras do hospital Pedro II [officios da presidencia, de 18 de janeiro e 1 do corrente]	2:500$000
Importancia á Santa Casa pelos enterramentos de cadaveres de retirantes	42:0[illegible]$[illegible]00
De conformidade com os officios da presidencia, de 12 de dezembro e 10 de janeiro	
Com a compra de chinellos para os hospitaes	219$800
Pagamento da corretagem pela venda de saccos vazios	26$056
Importancia de carne secca e mais artigos	20:209$744
	105:484$246
Peceita	125:491$997
Saldo em mão do thesoureiro	20:00[illegible]$[illegible]51

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Sr. Hermenegildo Severiano Gonçalves

Li no *Diario* de 16 do corrente o artigo do Sr. Hermenegildo, acompanhado de um recibo de 700$000, no qual representa, como escriptor meu filho Benvenuto, e eu como simples signataria. Declaro solemnemente que tal recibo é o mais requintado artificio desse senhor, o que provarei concludentemente no respectivo tribunal, e pretendo que esse papel seja a corda com que será amarrado o Sr. Hermenegildo.

Eu sei ler e escrever correctamente, portanto não será preciso mandar escrever por meu filho menor de 15 annos, e nem o Sr. Hormenegildo o aceitaria em taes condições, nem dava-me aquella quantia sem ser em presença de testemunhas.

Se esse recibo fosse verdadeiro, ter se-ia dado a tradição da escrava vendida, o que não houve, porquanto o referido recibo mostra ser datado de julho de 78, e eu continuei na posse de minha escrava até o dia 8 de novembro, que me foi furtada.

Se fosse verdadeiro tal recibo, não haviam trabalhos e incommodos que privasse o Sr. Hermenegildo reduzir á escriptura publica, visto ser menos dispendioso de que pagar a agentes para subtrahir a escrava, e occultal-a como fez; porque quem tem direito, não commette crime. Pessoas fidedignas me avisaram de que meu filho Benvenuto estava diariamente com o Sr. Hermenegildo, de cuja companhia o apartasse sob pena de ficar pervertido, pelo que sentei-lhe praça com destino á côrte, onde se acha no batalhão do benemerito coronel Frias Villar.

Durante o tempo da intimidade de meu filho com o Sr. Hermenegildo, deram-se factos! O Sr. Hermenegildo armou-me ciladas!... que para as destruir, tenho passado trabalhos e desgostos. Felizmente não conheço o Sr. Hermenegildo, se não pela tradição de seus máos feitos, os quaes o recommendam á vigilancia, e precaução dos homens sensatos.

Protestando, como effectivamente faço, contra o simulado recibo, publicado no *Diario* de 16 do corrente, peço a esse senhor que venha a juizo onde o aguardo, pagando-me entretanto, seis mezes de serviços de minha escrava, que Smc. a teve occulta nas Alagoas.

Recife, 17 de maio de 1879.

Luiza M. Ferreira da Silva Loureiro.

Questão de impostos

Não posso comprehender qual seja o motivo de tanta contradança em materia dos impostos.

Ha já a uns poucos de annos que se levanta a grita de alliviar a agricultura moribunda desta provincia, e a fórma adoptada de obter esse resultado foi a imposição dos direitos de consumo, que tem contribuido a aniquilar o commercio desta provincia, sem comtudo ter provado um bom meio de obter receita necessaria.

Agora quer-se, por sua vez, alliviar o commercio, abolindo os direitos de consumo, estabelecendo o imposto sobre a renda.

O que é que se quer conseguir?

Não posso attingil-o.

Se for de alliviar a agricultura, de certo não conseguirão, porque ha de ser sempre a agricultura que ha de pagar as despezas da provincia, seja qual for o meio da cobrança da receita.

A agricultura não paga as despezas com mais certeza quando os impostos são lançados directamente sobre a exportação, do que paga as mesmas despezas com impostos sobre consumo ou renda.

Porque tanta mystificação?

Não será mais digno ser franco e dizer:

« A agricultura tem de aguentar com as despezas da provincia e a unica questão a resolver-se é—o meio mais facil e economico de obtel-as. »

A prova do que acabo de dizer é a seguinte:

Não ha *uma só* pessoa que *ganhe* a sua vida na provincia de Pernambuco que o não seja á custa da agricultura.

O empregado publico,
O advogado,
O medico,
O commerciante,
O artista,

vestem, bebem, comem e pagam impostos á custa da agricultura, a não ser os que em pequena escala se vestem, bebem e comem á custa da classe dos capitalistas. Porém á custa desta classe não se pagam impostos, porque os seus haveres consistem principalmente em predios e em dinheiro que gyra em descontos.

Pretendendo tirar receita quer dos predios quer do dinheiro não se faz mais do que tiral-a da agricultura, porque afinal quem tem de pagal-a são os que vivem á custa da agricultura.

Se é verdade o que acabo de dizer—que não póde haver imposto algum que não tenha—repercussão—sobre a agricultura, não será melhor deixar de lado todo sophisma á respeito de alliviar a agricultura e dizer alto e bom som: As despezas da provincia eleva-se á tanto e é a agricultura que ha de pagal-as.

Um estrangeiro.

Caridade

A briosa directoria da companhia brasileira de vapores do Rio acaba de dar-me uma passagem honrosa no vapor *Pernambuco* transporte gratuito dos volumes que trouxe para as casas de caridade do Revm. padre Dr. Ibiapina, e além disso seus empregados me entregaram cento e tantos mil réis para as mesmas casas. Rogo-lhes, Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*, a bondade de registrar na sua *Revista Diaria*, actos de tanta bondade e caride, praticados por tão distinctos cavalheiros; assim como meu vivo reconhecimento ao distincto commandante do mesmo vapor, o Sr. Hyppolito Duarte, pela caridade com que me mandou tratar a bordo.

Recife, 17 de maio de 1879.

O irmão *Ignacio.*

O Sr. Hermenegildo Severiano Gonçalves

I

Em sua — contestação, — publicada neste conceituado *Diario* de 15 do corrente, principia o Sr. Hermenegildo Severiano Gonçalves articulando: — que fui preso, processado e pronunciado em Rio Formozo, por crime de estellionato e falsidades, resultando dessa pronuncia conservar-me na cadeia da respectiva villa até a sessão do jury a que respondi em 2 de maio de 1866.—

O Sr. Hermenegildo exhibe certidão do cartorio do Sr. escrivão Miguel Zeferino de Azevedo, a qual diz que estive preso, processado e pronunciado e respondi ao tribunal do jury, accusado pelos crimes de estellionato e falsidades, sendo absolvido pelo mesmo tribunal.

Esta certidão porém é inexacta na parte em que se refere a crime de estellionato e prisão.

Fui pronunciado em o art. 167 do Cod. Crim., e admittido a prestar fiança, que effectivamente prestei, por cujo motivo defendi-me em plena liberdade: não estive preso, nem a prisão é decretada na hypothese do citado artigo

prestando-se e subsistindo a fiança. Occorreu entretanto um incidente do qual podia originar-se-me a prisão.

Continuava em meus negocios commerciaes nesta cidade (por isso mesmo que a pronuncia recahira em supposto crime de falsidade, art. 167 do Cod., e não de estellionato, conforme a certidão, e havia prestado fiança) quando ao aproximar-se o dia da abertura do tribunal do jury, segui para o Rio Formozo, afim de defender-me contra esse estratagema, a que se adentára um remisso e atilado devedor com o proposito de me atemorisar, e por este meio obter quitação de seu debito.

Era a estação por extremo invernosa, a viagem difficilima, e tal o meu estado de saude que, a despeito de esforços extraordinarios que empreguei, não me foi possivel chegar de prompto. Feita a chamada, no dia 1º de maio, e não estando eu presente, o Dr. juiz de direito julgou quebrada a fiança; chego em seguida á esse julgamento, requeiro a sua revogação, expondo os motivos de força maior que me privaram de responder á chamada, e junto á minha petição attestado medico.

No dia 3, o Dr. juiz de direito presidente do tribunal despachou-me nestes termos :— Deferindo em face das razões allegadas pelo supplicante, REVOGO O DESPACHO DE QUEBRAMENTO DE FIANÇA que contra elle proferi na sessão do jury, no dia 1º do corrente, e MANDO QUE SEJA JUNTA AOS AUTOS. Rio Formozo, 3 de maio de 1866.—*Diniz.*

Ora, se estivesse preso, conforme a certidão que um outro meu devedor, já condemnado e que está sendo executado pelo juizo do commercio desta cidade, negociou com o Sr. Hermenegildo, de certo que o Dr. juiz de direito, presidente do tribunal do jury, não se adstringiria a revogar o despacho de quebramento de fiança, e mandar que a petição fosse junta aos autos, e eu pela minha parte não havia requerer somente a revogação do despacho, mas tambem para que me restituisse á liberdade.

Nem a petição, nem o despacho alludem á prisão. E se não alludem; se eu apenas requeri fosse revogado o despacho do quebramento da fiança, se não requeri para ser posto em liberdade, se o Dr. juiz de direito deferio, como lhe cumpria, nos termos da petição—revogando aquelle despacho o mandando juntar a petição aos autos, se, em ultima analyse, —NÃO MANDOU PASSAR ALVARA' DE SOLTURA, — como dizer o Sr. escrivão — « *e porque se achasse preso quando respondeu ao mesmo jury se passou alvará de soltura no dia 3 do referido mez do dito anno?* »

Em juizo o Sr. escrivão me explicará este periodo de sua ageitada certidão, e assim o em que diz que fui processado e pronunciado por crime de estellionato.

O Sr. Hermenegildo floriando a certidão a seu capricho vai mais adiante, diz : *resultando dessa pronuncia conservar-me na cadeia da respectiva villa até a sessão do jury, a que respondi em 2 de maio de 1866.* De sorte que, apenas pronunciado por crime de estellionato e falsidade, fui preso e conservei-me na cadeia até a sessão do jury, a que respondi. Tambem provocarei suas explicações judiciaes sobre este assumpto.

O documento abaixo transcripto, sob n. 1, é a petição a que me refiro. Além deste valioso documento que per si só contradiz, nullifica a decantada certidão, demonstrando á evidencia que não fui pronunciado em crime de estellionato. menos estive preso, dou igualmente á publicidade a resposta do illustre advogado, o Sr. Dr. Olympio Marques da Silva, que nesse caracter deduzio a minha defeza perante o tribunal.

No seguinte artigo discutirei o processo, aliás tão falto de base, tão miseravel, tão mesquinho que o meu adversario não se atreveu a sustental-o perante o tribunal, convicto sem duvida de que o tribunal não se aviltaria a servir-lhe de pasto ás ignobeis paixões.

Recife, 17 de maio de 1879.

Leopoldo José Felippe Santiago.

Documento n. 1.

Illm. Sr. Dr. juiz de direito presidente do tribunal do jury.— Leopoldo José Felippe Santiago, pronunciado no art. 167 do Cod. Penal, em virtude de queixa de João Mauricio Wanderley, tendo noticia de que V. S. pelo facto do supplicante não acudir á chamada que se procedeu na sessão do 1º de maio, julgára quebrada a fiança que havia pestado para se livrar solto, vem pedir a V. S. que se digne revogar semelhante despacho, porquanto do documento que offerece a V. S. se conhece que, com grave incommodo de saude o supplicante transportou-se para este lugar, chegando poucas horas depois do despacho de V. S. ser proferido, accrescendo que o rigoso inverno e o máo estado dos caminhos impedio de fazer qualquer viagem mais precipitada ou violenta.

Accresce que o supplicante, hontem, VOLUNTARIAMENTE, se apresentou e foi absolvido pelo tribunal do jury e foi absolvido, sem que a parte queixosa promovesse a accusação, e houvesse appellação ex-officio da decisão do jury.—Nestes termos espera o supplicante que V. S. lhe deferirá o seu pedido, pelo que receberá mercê. — G. Drummond, advogado.

DESBACHO.— Deferindo em face das razões allegadas pelo supplicante, *revogo o despacho de quebramento de fiança que contra elle proferi*, na sessão do jury de 1º do corrente, e mando que seja junto aos autos. Rio Formozo, 3 de maio de 1866.— *Diniz.*

Documento n. 2.

Illm. Sr. Leopoldo José Felippe Santiago.— Em resposta cumpre-me dizer-lhe que, ao aproximar-se a abertura de uma das sessões do jury da cidade do Rio Formozo, onde então residia eu, em 1866, fui prevenido pelo meu amigo e collega, Dr. Gaspar Drummond, para substituil-o na defeza de V. S., no caso de não poder elle achar-se até no dia do julgamento.

Tratava-se de uma queixa de João Mauricio Wanderley contra V. S., a quem attribuira este a alteração ou falsificação de uma lettra de seu aceite.

Comparecendo V. S. depois da chamada das partes no primeiro dia da sessão, quebrou a fiança, e apresentando-se ao juiz de direito, foi no dia seguinte julgado e absolvido, havendo o queixoso abandonado ou desistido (não me lembro bem) da accusação que foi feita pelo promotor publico, o qual não appellou da decisão absolutoria do jury.

Pode usar da minha resposta como lhe convier.

Recife, 15 de Maio de 1879.

Olympio Marques da Silva.

Com vista ao Tempo

TEMPO QUE DURARAM AS SESSÕES DA ASSEMBLÉA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO DESDE 1870 ATÉ 1877.

Em 1870 principiaram as sessões no 1.º de abril e terminaram a 2 de julho.

Em 1871 principiaram no 1.º de março e findaram a 31 de maio.

Em 1872 começaram no 1.º de março e acabaram a 5 de junho.

Em 1873 principiaram no 1.º de março e terminaram a 9 de junho.

Em 1874 tiveram começo no 1.º de março e conclusão a 5 de junho.

Em 1875 principiaram no 1.º de março e terminaram a 7 de junho.

Em 1876 começaram no 1.º de março e findaram a 10 de junho.

Em 1877 principiaram no 1.º de março e encerraram-se a 30 de junho [!]

Em 1877 houveram as seguintes prorogações :

A 30 de abril foi prorogada até 20 de maio.—1.ª

Em 18 de maio nova prorogação até 31 de mesmo mez.—2.ª

Em 30 de maio outra prorogação até 10 de junho.—3.ª

Em 9 de junho foi novamente prorogada até 20 do mesmo mez.—4.ª

Em 19 de junho ainda outra prorogação até 25 do referido mez—5.ª

Em 23 de junho finalmente foi prorogada até 30 daquelle mez.—6.ª

No referido anno houveram seis prorogações—61 dias.

Questão forense

Em continuação de nosso artigo de hontem, vamos demonstrar que D. Amelia não podia, com os documentos e provas exhibidas, ser considerada, como filha natural —successivel — de seu pai, no inventario que se procede pelo juizo da provedoria.

Para methodisarmos a discussão reproduzimos, ainda, a argumentação do illustre advogado Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado. Diz elle : *Desde que D. Amelia se acha legalmente reconhecida, não só por escripturas de compra e venda de escravos, nas quaes seu pai a designa e chama —filha—, como tambem pela confissão dos herdeiros collateraes do inventariado, confissão feita de um modo solemnissim no juizo conciliatorio, e devidamente homologada pelo juizo do civel, (competente) não podia, sem violentar-se a jurisprudencia e a justiça, deixar de ser admittida naquelle inventario como filha natural —successivel—.*

Se as escripturas referidas não importam —reconhecimento— de D. Amelia para a —successão paterna— muito menos deverá importar á —confissão— dos herdeiros.

Demonstremos.

E' doutrina incontestavel que a confissão do pai em juizo, não é titulo legitimo de reconhecimento, porquanto devendo este ser livre e absolutamente expontaneo, é indispensavel que a iniciativa parta daquelle que o faz, como tambem a lei de 1847, estabelecendo (art. 3) que a prova para a —successão— só póde ser feita por —escriptura publica ou testamento— nenhuma outra, por mais valiosa que seja, deve ser admittida.

O Sr. Teixeira de Freitas, authoridade na materia, como entende, mesmo, o douto advogado, é mais rigoroso relativamente do que o Sr. Perdigão Malheiros; por quanto, ao passo que este admitte ser possivel chegar o filho natural a successão, dadas certas e determinadas circumstancias, pela confissão dos herdeiros, aquelle diz : *Este commentador suppõe acções de—filiação—, e como eu as não supponho, não ha para mim possibilidade de confissão feita em —juizo—.*

Ora, se a confissão do pai, em juizo, por mais livre que seja não é titulo habil para a successão do filho natural—, com maioria de razão não deve ser a dos herdeiros, depois de sua morte, que são incapazes para reconhecer por —filho— aquelle que seu pai não reconheceu.

Deixando a margem os argumentos, que por ventura se possam tirar das opiniões especulativas e arbitrarias, e a seu turno das disposições do cod. civil francez, onde o illustre advogado bebeu inspirações, será impossivel admittir-se, como legal, o reconhecimento do filho para a successão paterna (art. 3 º da lei de 1847) que não seja feito por escriptura ou testamento.

Essa disposição é, além de clarissima, taxativa, e nenhum motivo pode autorisar uma interpretação que não se contenha em seus termos. Ella estabeleceu : — A prova de filiação natural, só se poderá fazer por escriptura ou testamento; logo nenhuma outra qualidade de prova ha que possa substituir a escriptura publica ou testamento, nem se admittem argumentos de paridade ou de analogia, a menos que o interprete se constitua legislador.

Aquelle principio foi soberanamente preconisado pelo venerando conselheiro Baptista que em seu compendio de Hermeneutica Juridica assim se exprime : — Em nenhum caso é permittido negar a execução ou alterar o sentido de uma lei clara, por ser a sua letra rigorosa : o contrario seria uma desobediencia formal, que não teria de interpretração senão o nome : *Durum est, sed ita lex escripta est* :

Se, porém, a despeito de tanta clareza, as theorias subtis e caprichosas tiverem o poder de revogar a lei escripta, criando meios legaes de reconhecimento que ella não estabeleceu, só teremos a lamentar que os legitimos Guardas de seu throno não o tivessem deffendido com aquelle heroismo, inherente a alta e nobre posição, que occupam. Do exposto se conclue : — Que D. Amelia, não estando reconhecida nos termos da lei de 1847, não podia ser admittida, como successora de seu pai, no inventario de que se trata.

Admittamos, porém, que os seus documentos deem afinal em resultado o seu reconhecimento (o que negamos) não podia, ainda, ser admittida no inventario como filha natural successivel do inventariado; Primo : Porque o curador fiscal da fazenda se oppoz a semelhante reconhecimento; Secundo : Porque a questão de perfiliação é de alta indagação; Tercio; finalmente : Porque só no juizo do civel, e por acção ordinaria pode ella ser discutida.

Nos inventarios, em que não ha herdeiros necessarios, a fazenda publica é parte legitima e interessada, e como tal lhe assiste o direito de impugnar tudo quanto lhe for prejudicial. A interposição de D. Amelia no inventario, como filha successivel prejudicava os seus interesses : logo, a fazenda publica podia, como fez, impugnar os titulos em que ella firmou o seu direito.

Ainda mesmo, que D. Amelia tivesse sido reconhecida por escriptura publica especial, ou testamento, não podia a fazenda ser privada do direito de impugnação, porque as escripturas, como os testamentos podem ter vicios que os inutilisem completamente.

Desde, pois, que a fazenda publica impugnou a filiação de D. Amelia, principalmente não estando provada por nenhum dos modos prescriptos pela lei citada; o juiz do inventario não podia deixar de desattendel-a; porque, em taes actos elle, apenas, exerce jurisdicção voluntaria.

A questão de filiação é, sem duvida alguma, de grande importancia, maxime em relação a de D. Amelia, que firma o seu direito em documentos, que a lei soberanamente repelle : e quando mesmo esses documentos, a confissão dos herdeiros e mais provas subsidiarias podessem afinal produzir a legalidade de sua pretenção (o que negamos obsolutamente) não é no juizo do inventario—provel-o a —e sim no juizo do—civel, unico competente para, por meio de acção—ordinaria—conhecer e julgar semelhante discussão. Revista civel n. 8,595 de 18 de novembro de 1874, que diz :— *Não é admissivel embargos de terceiro e mesmo outro qualquer meio para suspender o inventario, e tratar-se de uma questão de alta indagação, como a de filiação, no juizo da provedoria, quando devera ter lugar no fóro commum e por acção ordinaria.*

Temos, apenas, proposto a questão nos termos, em que ella deve ser collocada : aguardamos a contradicta para responder : sendo que desde logo offerecemos em apoio de nossa humilde opinião a juridica sentença do illustrado e integro juiz da provedoria, o Dr. Manoel da Silva Rego.

Um advogado.

P. E.

Deixamos de attender ao pedido do illustrado Dr. Antero, publicado no *Diario* de ante-hontem, porque, discutindo a questão simplesmente pelos principios, entendemos ser desnecessario declarar o nosso nome; no entretanto, se V. S. quer sabel-o para discutir nossa pessoa, o satisfaremos immediatamente.

SENTENÇA

Junto aos autos os conhecimentos do imposto da decima do ultimo semestre, certidão de quitação com a fazenda e certidão das ultimas cotações das apolices descriptas, designe o escrivão dia para a respectiva partilha, que terá lugar na sala das audiencias e na fórma do despacho deste juizo a folhas 99.

Deixa este mesmo juizo de attender a que seja reconhecida D. Amelia Ferreira Bartholo, filha natural do inventariado, para lhe succeder em seus bens, por não haver ella exhibido escriptura publica de reconhecimento paterno, ou testamento, no qual fosse assim reconhecida, unicos meios permittidos pela lei de 2 de setembro de 1847.

Nem a conciliação entre ella e os herdeiros de Manoel Alves póde produzir effeito desse reconhecimento, para com terceiros contra os quaes não tem força obrigatoria, maxime contra a fazenda provincial que não póde transigir, nem acceitar uma decisão para a qual nem directa nem indirectamente concorreu.

Accrescendo, ainda, que o reconhecimento de filiação deve ser directo, e como acto todo pessoal, partir unicamente do pai e não firmar-se em confissão de terceiro; pelo que a conciliação realisada não póde excluir a necessidade de acção ordinaria de habilitação, em que fosse convencida e vencida a fazenda, que não deve pôr transacções entre herdeiros, ser privada dos direitos que lhe foram conferidos pelo alvará de 1809 e leis posteriores.

Quanto aos demais documentos apresentados, se podem gerar a presumpção de que D. Amelia era filha natural do inventariado, essa presumpção deve ceder a clara e terminante declaração delle em seu testamento nas palavras :

« Declaro mais em tempo, para evitar qualquer duvida, que nunca mais tive filho, nem conheço até esta data ; embora alguem se queira inculcar, é falso. »

Por tudo isto, pois, e mais que consta dos autos, mando que se proceda á partilha na fórma acima indicada, e quanto á parte do engenho Camorim, que depende de avaliação muito demorada, e para o que o escrivão faça expedir a competente deprecata, e bem assim as execuções descriptas, ficarão para uma sob-partilha.

Importando, porém, a conciliação realisada uma cessão feita pelos legitimos herdeiros de Manoel Alves a D. Amelia depois de pagos os devidos direitos da fazenda, mando-lhe seja entregue toda herança como cessionaria dos mesmos herdeiros.

Recife, 1 º de abril de 1879.

Manoel da Silva Rego.

N. 359. —Os martyres que leiam, uma palavra aos dyspepticos

Soffreis martyrio, e só os que sabem o que é dyspepsia, podem comprehender vossos soffrimentos. Agora ha um remedio á mão, immediato, absoluto, infallivel ; o qual se acha por assim dizer ás portas de vossas casas. Esse remedio é a salsaparrilha de Bristol. Devois conhecel-a. Quem ha que não tenha ouvido fallar della? Usai-a, e vos rireis das indigestões e de todos os seus concomitantes e consequencias. N'uma semana alliviará o repleto deposito desse perigoso material, que tanto vos traz atormentado. A flactulencia, a oppresão do estomago, a falta de actividade tanto do corpo como do espirito, as vigilias e as angustias durante o dia, as dóres de cabeça, as nauseas, as indescriptiveis sensações que acompanham a dyspepsia, e não ha nenhuma outra molestia que não desappareça qual sombra passageira. Tirai-lhe a prova, experimentai-a

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 17 DE MAIO DE 1879

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Milho, 110 rs. o kilo, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 20 d. e do banco, 19 3/4 d. por 1$.

Dito sobre dito, á vista, 19 1/2 d. por 1$000, do banco.

Desconto de letras, 9 0/0 ao anno.

P. J. Pinto, Presidente.

M. J. da Motta, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16	279:613$120
Idem do dia 17	8:051$245
	287:664$365

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 19 a 24 de maio de 1879.

Algodão em rama ou descaroçado 533 rs. o kilo.

Assucar branco 242 rs. o kilo.

Assucar mascavado 133 rs. o kilo.

Aguardente cachaça, 100 rs. o litro.

Couros de boi seccos salgados, 400 rs. o kilo.

Couros de boi, seccos espichados, 460 rs. o kilo.

Fumo em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.

Pranchões de páo d'oleo de 80 millimetros de grossura, um 3$.

Milho, 90 rs. o litro.

Queijos de qualquer qualidade, 1$000 o kilo.

Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.

Chocolate, 1$600 o kilo.

Azeite de dendê, 400 rs. o litro.

Azeite de peixe, 230 rs. o litro.

Peixe secco, 100 rs. o kilo.

Velas de carnaûba, 400 rs. o kilo.

« stearinas, 600 rs. o kilo.

Cascos de tartaruga, 2$ o kilo.

Fibra de coco 60 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 17 de maio de 1879. — Os conferentes.

M. A. Rodrigues Pinheiro.

G. Cicero de Miranda.

Importação

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do sul em 17 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Carga do Rio de Janeiro

Arroz 500 saccos a Alfredo Ferreira Baltar.

Chapéos 1 caixa a João Christiani & C.

Fazendas 5 caixas a Cramer Frey & C. Farinha de mandioca 2/2 barricas a Luiz José da Silva Guimarães. Feijão 986 saccos a Pereira Carneiro, Maia & C. Fumo 30 pacotes á ordem, 11 surrões a Esnaty & Rodrigues, 20 pacotes a José Gonçalves da Costa & C., 36 encapados a Julio & Irmão, 10 caixas a José Candido de Moraes.

Livros 1 caixa a Manoel José da Silva Vianna, 1 a José N. de Souza.

Mel 1 barril a Esnaty & Rodrigues.

Papel pintado 1 caixa a Medeiros & Figueirêdo.

Tinta 1 barrica aos mesmos.

Velas 25 caixas a Carvalho & C.

Carga da Bahia

Charutos 3 caixas á ordem, 1 a Bourgard & C., 1 a Antonio Pereira da Cunha.

Fio de algodão 40 saccos a Silva Guimarães & C.

Manteiga 25 barris e 50/2 ditos á ordem.

Panno de algodão 10 fardos a Gonçalves, Irmão & C., 5 a João Narciso & C.

Vinho 1 barril á ordem.

—

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Arroz de casca 125 saccos a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 50 a José Gonçalves da Costa & C.

Moveis 27 volumes á ordem.

Salsaparrilha 37 rolos a J. G. de Medeiros Junior, 20 a Francisco Manoel da Silva & C.

—

Sumaca hespanhola *Carinoza*, entrada de Montevidéo na mesma data e consignada a Baltar, Oliveira & C., manifestou :

Xarque 107,936 kilos á ordem.

—

Sumaca hespanhola *Agustina*, entrada de Montevidéo na mesma data e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou :

Xarque 127,500 kilos á ordem.

—

Vapor nacional *S. Salvador*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou :

Couros salgados seccos 146 á ordem.

Oleo de ricino 90 latas a Francisco Manoel da Silva & C.

—

Patacho inglez *Solario*, entrado de New-York na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Banha 200 barris a Souza Bastos, Loureiro & C., 100 a Soares de Amaral & C. Breu 100 barricas á ordem.

Farinha de trigo 2,400 barricas e 100/2 ditas a Machado, Lopes & C.

Kerosene 300 caixas a Souza Bastos, Loureiro & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 16 DE MAIO DE 1879

Portos do exterior

— No patacho nacional *Rival*, carregaram :

Para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 810 barricas com 82,210 kilos de assucar branco e 350 ditas com 42,588 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Africa*, carregou

Para Lisboa, S. Mauricéa 61 barris com 5 429 litros de gomma.

Portos do interior

— No vapor *Espirito Santo*, carregou :

Para o Rio de Janeiro, J. A. C. Vianna 100 courinhos curtidos.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram :

Para Maranhão, A. F. de Oliveira & C. 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco e 15 ditos com 1,125 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram :

Para o Ceará, F. Costa Irmãos 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado ; M. da Cunha Beltrão 40 barris com 3,840 litros de aguardente.

Para Mossoró, F. V. Perdigão 10 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Flor do Rio*, carregaram :

Para Macáo, H. G. Saldanha 50 saccos com farinha de mandioca ; M. G. de Sá Leitão 2 barris com 192 litros de aguardente e 2 barricas com 12 kilos de assucar branco ; A. J. Dias Pinheiro 20 saccos com milho.

— No hiate nacional *Graciosa*, carregaram :

Para o Aracaty, J. S. Loyo & Filho 35 barris com 3,360 litros de mel ; A. M. Temporal 250 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Apresentação*, carregaram :

Para Mossoró, Amorim Irmãos & C. 1.000 saccos com farinha de mandioca ; A. da Silva Santos Moraes 10 saccos com 600 kilos de assucar mascavado e 6 ditos com milho.

— Na barcaça *Gratidão*, carregou :

Para o Natal, J. F. Santos Lima 620 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 16	29:125$243
Idem do dia 17	3:983$275
	33:108$518

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 16	61:254$782
Idem do dia 17	2:736$221
	63:991$003

Revista commercial

Da semana de 12 a 17 de maio de 1879

Os cambios regularam esta semana :

Sobre Londres, 90 d/v 19 7/8 d. e 20 d. e do banco, 19 3/4 d. e á vista, 19 1/2 tambem do banco

Dito sobre Paris, 90 d/v 477 rs. o franco e do banco, 483 rs. o franco, e á vista, 3 d/v 488 rs. o franco, banco.

Dito sobre Hamburgo, 90 d/v 597 rs. o reichmarck, banco, e á vista, 604 rs. do banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 159 por cento e á vista, 165 por cento e 167 por cento de premio, banco.

Dito sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 160 por cento de premio.

Dito sobre o Porto, 90 d/v 162 por cento de premio, banco.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v, 1/4 por cento, a 15 d/v 1/2 por cento e a 30 d/v 1 por cento de desconto.

Desconto de letras, regulou a 8 por cento e 9 por cento ao anno.

Negociaram-se desde o dia 29 do mez passado até 14 do corrente :

Sobre Londres, £ 80,000.

» Paris, em francos, 200,000.

» Portugal, réis forte, 30:000$000.

Generos nacionaes e estrangeiros

Assucar.— Entraram por mar e terra 4,587 saccos, aos preços seguintes :

O bruto, a 2$050 por 15 kilos, posto a bordo Em saccos de algodão, 2.ª sorte, de 4$600 a 4$700 por 15 kilos O de 3.ª sorte, superior, de 4$500 a 4$550 por 15 kilos. O de 3.ª sorte, bom, de 4$400 a 4$450 por 15 kilos. O regular, de 4$200 a 4$250 por 15 kilos. O de 4.ª sorte, de 3$900 a 4$000 por 15 kilos. O somenos, bom, de 3$400 a 3$500 por 15 kilos. O somenos, regular, de 3$250 a 3$300 por 15 kilos. O mascavinho, bom, de 2$750 a 2$900 por 15 kilos.

Algodão.— Entraram por mar e terra 342 saccas, aos preços seguintes :

O de Goyanna e outras procedencias, de 8$700 a 8$800 por 15 kilos com inspecção. Dito do sertão, a 9$100 por 15 kilos, o de 1.ª sorte.

Aguardente. — Venda a 58$000 a pipa de 480 litros

Arroz da India.— Chegaram 500 saccos, retalho a 3$300 os 15 kilos.

Azeite doce.—Sem chegada, retalho a 3$800 o galão.

Alpiste.—Chegaram 40 saccos, venda a 5$500 por 15 kilos.

Bacalhão.— Chegaram 800 barricas inteiras e 2,236 tinas. Deposito 8,000 barricas, retalho de 19$ a 20$000 a barrica.

Banha.— Sem chegada, retalho a 740 réis o kilo.

Breu.— Sem chegada, retalho de 10$000 a 14$000 a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Batatas.— Chegaram 60 meias caixas retalho a 8$500 a caixa de 2 arrobas.

Xarque.— Chegaram 399,699 kilos. Deposito do do Rio Grande do Sul 111,000 arrobas, retalho de 5$400 a 6$000 por 15 kilos, e o do Rio da Prata, deposito de 110,000 arrobas, retalho de 5$200 a 6$400 por 15 kilos.

Couros seccos salgados. — Chegaram 765, vendas de 440 a 430 réis, dos bons, e a 292 a 250 réis o kilo dos de refugos.

Café do Rio de Janeiro. — Chegaram 1,042 saccos, vendas de 4$500 a 6$400 os 15 kilos, qualidades regulares.

Chá.— Sem chegada, retalho de 3$266 a 5$465 o kilo, conforme a qualidade.

Cebolas.— Sem chegada, retalho de 18$000 a 20$000 a caixa.

Cimento.— Sem chegada, retalho de 8$000 a 10$000 a barrica, conforme a qualidade.

Cerveja Bass, Ihlers & Bell.— Sem chegada, retalho da Bass de 9$000 a duzia de botijas inteiras, e 10$000 a duzia de meias botijas.

Carvão de pedra.—Sem chegada, ultima venda a 11$ a tonelada, a bordo.

Farinha de trigo. — Chegaram 169 barricas. Deposito 10,000 barricas, retalho da de Trieste de 26$ a 32$ a barrica, da de Hungria, de 26$000 a 32$000 a barrica, e da Americana de 22$ a 23$000 a barrica.

Farinha de mandioca. — Chegaram 8,129 saccos e 70,800 litros. Deposito 32,000 saccos, vendas, da de Caravellas, a 7$000, da do Rio de Janeiro de 7$300 a 7$500 e a da Bahia, de 8$000 a 7$800 cada sacco de 80 litros.

Feijão.— Sem chegada, retalho de 12$000 a 16$000 o sacco de 80 litros.

Farello.— Chegaram 2,300 saccos, venda do do Rio da Prata, a 3$100 o sacco, e do de Lisboa, a 4$000 o sacco de 90 kilos.

Kerosene.— Sem chegada, retalho de 4$200 a 4$300 a lata de 5 galões.

Louça ingleza.— Sem chegada, a 420 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga ingleza em latas.— Chegaram 10 caixas, retalho de 2$614 a 2$910 o kilo. Dita ingleza em barris. — Sem chegada, não ha. Dita franceza.— Chegaram 20 barris inteiros, ultima venda a 1$742 o kilo.

Milho.— Chegaram 458 saccos, vendas de 105 a 110 réis o kilo.

Papel de embrulho.— Sem chegada, retalho de 700 réis a 1$200 a resma.

Pimenta da India. — Sem chegada, retalho a 762 réis o kilo.

Passas.— Sem chegada, retalho a 5$500 a caixa.

Phosphoros. — Sem chegada, retalho da marca Jonkopings, a 2$600 a groza, e da marca Nithedals e outras, retalho a 2$300 a groza.

Queijos flamengos e pratos.— Chegaram 183 caixas, retalho dos flamengos a 3$600 cada um, e o de prato, retalho a 1$633 o kilo,

Sardinhas de Nantes.— Sem chegada, venda a 300 réis a lata de quarto.

Ditas em barris.— Sem chegada, não ha.

Sal do Assú.— Chegaram 1,050 alqueires, retalho de 700 a 800 réis o alqueire.

Toucinho.— Sem chegada, ultima venda a 14$000 os 15 kilos.

Velas stearinas.— Sem chegada, retalho de 420 a 470 réis o maço de 6 velas.

Vinagre.— Chegaram 35 pipas inteiras, 19 meias ditas e 100 quintos, retalho de 135$000 a 145$ a pipa.

Vinho tinto da Figueira e Lisboa.—Chegaram 75 pipas inteiras, 6 meias ditas, 110 quintos e 10 decimos, retalho do da Figueira, de 250$ a 280$000 a pipa, e o de Lisboa, retalho de 230$ a 215$000 a pipa. Dito branco, de Lisboa.— Chegaram 50 quintos, retalho a 260$000 a pipa. Dito do Porto. — Chegaram 40 caixas, retalho de 8$000 a 15$000 cada caixa.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17

Portos do sul—7 dias, vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, commandante Pedro Hypolito, equipagem 60, carga varios generos ; a B Pontual

Portos do sul—11 dias, vapor brasileiro *S. Salvador*, commandante Francisco Pereira, equipagem 28, carga varios generos ; a Domingos Alves Matheus.

Portos do norte—10 dias, vapor brasileiro *Espirito Santo*, de 1,999 toneladas, commandante C. Gomes, equipagem 60, carga varios generos; a B. Pontual

Liverpool —17 dias, vapor inglez *Galicia*, de 2,449 toneladas, commandante O. G. Fowler, equipagem 102, carga varios generos ; a Wilson Sons & C.

New-York—40 dias, patacho inglez *Solario*, de 220 toneladas, capitão Malcolm M. Lead, equipagem 8, carga varios generos ; a Lopes Machado.

Montevidéo—24 dias, patacho hespanhol *Carinosa*, de 84 toneladas, capitão Izidro, equipagem 10, carga xarque ; a Baltar, Oliveira & C.

Montevidéo—28 dias, patacho hespanhol *Agustina*, de 99 toneladas, capitão Izidro Plá, equipagem 9, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

New-York—45 dias, patacho americano *F. J. Anderson* de 462 toneladas, capitão A. Henderson, equipagem 9, carga varios generos ; a Henry Forster & C.

Figueira—43 dias, patacho portuguez *Lidador*, de 177 toneladas capitão Manoel Gonçalves, equipagem 12, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

Port-Elisabet — 30 dias, lúgar sueco *Florida*, do 297 toneladas, capitão Charles Henlhen, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—vapor inglez *Galicia*, carga varios generos.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Espirito Santo*, carga varios generos.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Pernambuco*, carga varios generos.

EDITAES

EDITAL n. 1,218.—De ordem do Illm. Sr. Dr inspector faço publico que este thesouro tem para vender polices na importancia de 22:000$000 e a juros de 7 por cento. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 12 de março de 1879.—Servindo de secretario, *Lindolpho Campello.*

Governo do bispado

O monsenhor José Joaquim Camello de Andrade, prelado domestico de S. Santidade, chantre da santa igreja cathedral de Olinda, e vigario capitular da diocése de Pernambuco, séde vacante.

Faço saber, que das diversas freguezias vagas deste bispado resolvi pôr em concurso, pelo presente EDITAL, as seguintes : A de S. Pedro Gonçalves, a do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, e a de Nossa Senhora da Graça da Capunga, da cidade do Recife ; a de Nossa Senhora dos Prazeres de Maranguape, a de Ss. Cosme e Damião de Iguarassú, a de S. Lourenço da Matta, a de Nossa Senhora do Rosario da Varzea, a de Nossa Senhora da Conceição de Nazareth, a de Nossa Senhora do Rosario de Goyanna, a de Nossa Senhora da Paz de Afogados, a de Nossa Senhora do Rosario de Muribeca, a de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira, a de Nossa Senhora da Conceição dos Montes, a de Santo Antonio de Garanhuns, a de Nossa Senhora da Gloria de Goitá, a de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, a de Jesus, Maria e José de Papacaça, a de S. José do Rio Formoso, a de Sant'Anna de Gravatá e a de Nossa Senhora da Conceição de Pajeú de Flores, nesta provincia ; a de Nossa Senhora da Conceição da cidade das Alagôas, a de Nossa Senhora da Conceição da Matta Grande ou Paulo Affonso, a de Nossa Senhora do Pilar das Alagôas, a de Sant'Anna da Ribeira de Upanema, a de Nossa Senhora da Conceição de Agua Branca, e a de S. Braz, na provincia das Alagôas ; a de Nossa Senhora da Conceição da Villa do Conde ou Jacoca, a de Nossa Senhora do Livramento, a de Nossa Senhora Rainha dos Anjos e S. Miguel de Taipú, a de Nossa Senhora do Pilar da Parahyba, a de S Pedro e S. Paulo de Mamanguape, a de Santa Rita, a de Nossa Senhora do Livramento de Bananeiras, a de Nossa Senhora dos Remedios do Catolé do Rocha, a de Nossa Senhora das Dôres da Lagôa do Monteiro, a de Nossa Senhora das Dôres do Mogeiro de Cima, a de Nossa Senhora da Conceição de Gurinhem e a do Coração de Jesus dos Pilões, na provincia da Parahyba ; a de Nossa Senhora da Apresentação da cidade do Natal, a de Nossa Senhora da Conceição de Páo dos Ferros, a de S. Gonçalo do Amaranthо, a de Nossa Senhora do O' de Papary, a do Senhor Bom Jesus dos Navegantes dos Touros, a de Nossa Senhora das Dôres do Patú, e a de S. Miguel de Jucurutú, na provincia do Rio Grande do Norte.

Todo o Revd. sacerdote ou clerigo, que queira fazer opposição ás igrejas acima referidas, apresente-se com seus papeis promptos e correntes, na fórma do estylo, para ser admittido, fazendo termo de opposição dentro do prazo de 60 dias, findos os quaes se procederá ao concurso, no qual responderão os Revds. oppositores a nove casos de moral e consciencia, e farão uma exposição ou homilia do Evangelho que eu assignar, para propôr a S. M. o Imperador os que forem julgados mais dignos, na fórma dos Sagrados Canones e Concilio Tridentino.

Dado no Seminario de Olinda, sob o signal e sello capitular, aos 7 dias do mez de Maio de 1879. Eu, padre Valeriano de Alleluia Corrêa, escrivão da camara episcopal, o escrevi.— Monsenhor *José Joaquim Camello de Andrade*, vigario capitular.

EDITAL pelo qual manda o Exm. e Revm. monsenhor vigario capitular pôr em concurso algumas das freguezias vagas desta diocése.

Edital n. 380

De ordem do inspector geral da instrucção publica, intimo ao professor publico de ensino primario, em Petrolina, Alexandre Magno Peixoto de Alencar, ausente da séde de sua cadeira, a deliberação do conselho litterario, de 15 de março do corrente anno, considerando-o incurso na comminação do art. 11 §§ 2 e 4 da lei n. 1,143, combinado com os ns. 2 e 4 do § 3 do art. 179 do regulamento de 27 de novembro de 1874, ficando-lhe marcado para a resposta o prazo de 15 dias, contado do decimo da publicação do presente edital, e devendo o mesmo professor comparecer a esta secretaria para receber a copia do processo, sob pena de revelia.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 3 de maio de 1879.—O secretario,

Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

EDITAL N. 382

De ordem do inspector geral da instrucção publica, intimo á professora publica de ensino primario, em Apipucos, Celecina Maria de Siqueira Varejão, ausente da séde de sua cadeira, a deliberação do conselho litterario de 15 de fevereiro deste anno, considerando-a incursa na comminação do art. 11 § 2 da lei n. 1,143 de 8 de junho de 1874, ficando-lhe marcado para a resposta, o prazo de 15 dias, contado do decimo da publicação do presente edital, e devendo a mesma professora comparecer á esta secretaria para receber a cópia do processo, sob pena de revelia.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 9 de maio de 1879.

O secretario,

Joaquim Pereira da Silva Guimarães

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Joaquim Monteiro da Cruz, liquidatario da firma Monteiro Gregorio & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Petição—Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Diz Joaquim Monteiro da Cruz, na qualidade de liquidatario da firma Monteiro Gregorio & C., que lhe sendo José de Borges Caminha Raposo da Camara, devedor da quantia de 1:413$000, importancia de uma letra de seu aceite e já vencida, e como esteja a aproximar-se o tempo da prescripção, por isso requer o supplicante a V. Exc. se digne mandar lavrar termo de protesto, afim de ser o supplicado intimado por carta de editos na forma da lei, visto achar-se ausente em lugar incerto e não sabido, a que o supplicante justifica em dia e hora que V. Exc. designar. Pede a V. Exc. deferimento. Espera receber mercê. Recife, 6 de maio de 1879.—João Caetano de Abreu, procurador. Estava sellada na forma da lei, depois do que estava o despacho do theor seguinte :

Despacho—Distribuida—tome-se por termo o protesto e tenha lugar a justificação na primeira do juizo. Recife, 6 de maio de 1879.—Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

E mais se não continha em dita petição e despacho aqui copiados.

Distribuição—A Ernesto Silva, Oliveira, depois do que via-se o termo de protesto do theor seguinte :

Protesto—Aos 7 de maio de 1879, em meu cartorio perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu o supplicante por seu procurador e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro. Do que fiz este. —Ernesto Silva, João Caetano de Abreu, Antonio Barbosa Cordeiro, Carlos Augusto Lins de Souza. E mais se não continha em dito termo de protesto, aqui fielmente copiado, depois do que via-se que tendo o supplicante produzido suas testemunhas que estas depuzeram convenientemente acerca do allegado na petição aqui copiada, isto é, achar-se ausente o supplicado José de Borges Caminha Raposo da Camara, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos, m'os fez conclusos e nelles dei a sentença do theor seguinte :

Sentença—Julgando justificado o deduzido na petição de folhas duas, mando que seja intimado o termo de folhas duas verso, por edital com o prazo de 30 dias e custas. Recife, 13 de maio de 1879 —Manoel Clementino Carneiro da Cunha. E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada. E por força desta minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado o referido justificado ausente José de Borges Caminha Raposo da Camara, para que compareça ante este juizo dentro do prazo de 30 dias, por si ou por seus bastantes procuradores, allegando e provando tudo quanto for a bem de seu direita e justiça

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixando nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 16 de maio de 1879.—Subscrevo e assigno, Ernesto da Silva.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

DECLARAÇÕES

Juizo da provedoria

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor Manoel da Silva Rego, serão arrematadas por venda a quem mais der, no dia 21 do corrente, depois da audiencia deste juizo, as seguintes casas :

Um sobrado na estrada dos Afflictos n. 37, avaliado por 8.000$.

Uma casa terrea por acabar, na mesma estrada, contigua ao sobrado supra, por 2:000$.

Um sobrado á rua do Marquez do Herval n. 115, por 9.000$.

Um dito á rua da Palma n. 92, por 2:500$.

Um dito á rua do Rangel n. 52, avaliado por 8.000$; cujas casas pertencendo ao espolio de Jeronymo Pereira Villar, que se acha inventariando por este dito juizo, e vão á praça a requerimento de Thomé Augusto da Silva Villar, inventariante daquelle finado, para pagamento do passivo, e poder-se concluir o respectivo inventario. Recife, 16 de maio de 1879.

O escrivão.

Luiz da Veiga Pessoa.

O DIARIO OFFICIAL

unico que publica por extenso as discussões do senado e da camara dos Srs. deputados, os actos de caracter official

dará de 3 de maio em diante noticias circumstanciadas, tanto nacionaes como estrangeiras, dos tribunaes, das sociedades scientificas, litterarias e de caridade, theatraes, bibliographicas, commerciaes e agricolas ; artigos editoriaes, variedades concernentes ás sciencias, á litteratura, á industria, á medicina e á economia domestica, as occurrencias diarias, etc.

Para commodidade dos seus assignantes, tomará o formato de livro in 4º, constando de duas partes independentes—*O Diario Official*, propriamente dito, e o *Diario do Parlamento Brasileiro*, só consagrado ás discussões e actos do corpo legislativo.

As duas ultimas paginas do *Diario Official*, destinadas a annuncios e publicações solicitadas, estão francas ao publico, mediante paga adiantada : para o que se entenderão os interessados com a administração da typographia nacional, que tambem receberá todas as recla-

mações tendentes á entrega, bom andamento, etc., do *Diario Official*.
Os annuncios dos profissionaes (medicos, advogados, parteiras, etc.) na secção—*Indicador Profissional*—constando simplesmente de nome e morada, serão por assignatura mensal.
Qualquer outra publicação, como annuncios em caracteres capitaes e seguidos por tempo (espectaculos, medicamentos, obras litterarias, etc.) será por ajuste prévio com a administração da typographia nacional.

Estrada de ferro do Recife ao Limoeiro

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

A directoria desta companhia tendo reservado duas mil acções para serem vendidas no Brasil, das quaes existem ainda algumas a dispor, está aberta no escriptorio da mesma, nesta cidade, a inscripção necessaria para as pessoas que quizerem tomar algumas dellas, cujo valor é de £ 20 cada uma.

As entradas serão realisadas no New-London & Brasilian Bank Limited.

Para quaesquer informações mais, podem os pretendentes dirigir-se ao escriptorio da companhia que serão satisfeitos, e onde poderão ver os prospectos, formulas dos pedidos de acções etc.

Representante da companhia e engenheir presidente

18 rua do Commercio 18, 2º andar

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, 14 de maio de 1879

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 31 do corrente mez :

Cautelas

Ns.
1,475, 1,485, 1,495, 1,506, 1,513, 1,542
1,558, 1,481, 1,488, 1,501, 1,508, 1,523
1,544, 1,559, 1,482, 1,489 1,503, 1,509
1,535, 1,550, 1,560, 1,184, 1,492, 1,505
1,522, 1,539, 1,554, 1,569, 1,557, 1,576

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32.

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo :

Em Lisboa, rua dos Capellistas n.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Previne-se aos Srs. membros do Congresso Agricola, que funccionou nesta cidade de 6 a 13 de outubro do anno proximo passado, que, achando-se ultimada a publicação dos trabalhos do mesmo Congresso, podem mandar á séde da sociedade, á rua 1º de Março n. 2, receber o exemplar a que tem direito.

Recife, 16 de maio de 1879.
Henrique Augusto Milet,
Secretario geral.

Sociedade
Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Avisa-se aos senhores socios, que tendo o conselho administrativo votado para as despezas de que tratam os §§ 1 e 2 do art 11 dos estatutos, no anno financeiro que está a findar, a mesma quota dos annos precedentes, isto é, 3$125 por quartel e por assignatura, a secção de superintendencia marcou o prazo de 30 dias, contados de 15 do corrente, para os senhores socios realisarem o pagamento dos quarteis vencidos, na séde da sociedade, á rua Primeiro de Março n. 2, 1º andar. Recife, 14 de maio de 1879. O secretario geral,
H. A. Milet.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director, faço publico que, no dia 28 do corrente, vai á praça perante esta repartição ao meio dia, a obra de reparos da cadeia do Limoeiro, orçada em 1:200$

O orçamento e condições do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas, 13 de maio de 1879

O official,
JoãoJoaqui de Siqueira Varejão.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o caixa, o Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca, pagará das 10 horas da manhã ás 3 da tarde o 62º dividendo desta companhia, na proporção de 3$ por acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 14 de maio de 1879.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTA ISABEL
COMPANHIA DRAMATICA
EMPREZA --- DUARTE COIMBRA

Quarta feira 21 de maio

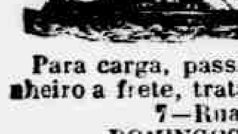
Primeira representação do grande e apparatoso drama em 1 prologo, 3 actos e 1 epilogo :

MIL TROVÕES

Esta peça, que incontestavelmente é uma das melhores do repertorio da empreza, obteve em Lisboa e Porto um successo enorme e foi representada mais de cem vezes.
O programma detalhado será annunciado no dia.
Vende-se desde já bilhetes no escriptorio do theatro Santo Antonio.

MARITIMOS

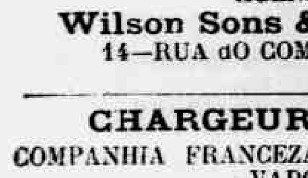
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
S. Salvador
Commandante Pereira



Segue para os portos acima no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

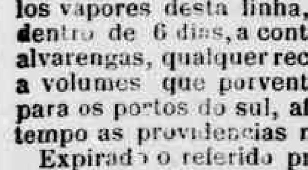
U. S. & Bazil Mail Steamship Line
O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
City of Rio de Janeiro



E' esperado de New-York, por S. Thomaz e Pará, até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA dO COMMERCIO—14.

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
O STEAMER
Ville de Santos
Commandante Fontaine



E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, acima referidos de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, a tratar com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

Para o Porto por Lisboa

segue por estes dias o patacho portuguez *D. Pedro V* para o resto da carga que lhe falta, trata se com Baltar, Oliveira & C.

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O PAQUETE
Equateur
Commandante Lecointre

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

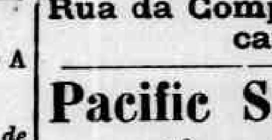
Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, MossorAra caty e Ceará

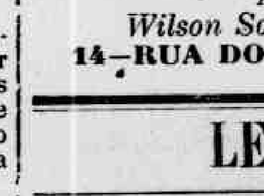


Segue no dia 20 corrente, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER
Sorata



Espera-se dos portos do sul até o dia 30 do corrente e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Agentes
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILOES

LEILÃO
DE

Moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate, 1 faqueiro de prata do Porto, e livros de sciencia e de litteratura.

A saber :

Um piano forte e 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia solida de jacarandá, a Luiz XV, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 8 quadros com finas gravuras, 6 jarros para flores, 3 espelhos ovaes 1 tapete de sofá, 1 de piano e 6 de porta, 2 lanças para cortinados, 2 escarradeiras e 1 esteira para forro de sala.

Uma cama franceza, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 santuario, 1 cama para menino, 1 lavatorio, 1 mesa de cama, 1 cabide torneado, 1 toucador de jacarandá com espelho sobre columnas.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores ettagers, 1 sofá, 12 cadeiras de junco preto, 1 cadeira alta para menino ir á mesa, 2 cadeiras de balanço, de palha, 1 relogio de pareda [perfeito]. 4 quadros de paysagens, 1 mesa de ferro, 1 dita de costura, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, compoteiras, garrafas, quartinhas, talheres, 1 galheteiro e 1 quartinheira.

Um faqueiro de prata do Porto, 1 secretaria de mogno, 1 cadeira para leitura, 1 machina de costura, 2 cabides com espelhos, 3 venezianas, 2 consolos pequenos com tampos de pedra, 2 ditos de mogno, 2 fiteiros, 1 baccatella, differentes livros, obras de sciencia e de litteratura, e outros muitos objectos de casa de familia existentes no terceiro andar e sotão do sobrado da rua do

Barão da Victoria n 32
(Outr'ora rua Nova).

Terça feira 20 do corrente

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, levará a leilão os moveis, livros e mais objectos acima descriptos, existentes no 3º andar do sobrado da rua Nova n. 32.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto.

LEILAO
DO

sobrado de 2 andares da rua da Restauração n. 17 (antiga Guia)
QUARTA-FEIRA 21 DO CORRENTE
Ao meiodia
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio
Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

Da casa terrea com sotéa, á rua de S. Jorge n. 16, 1 terreno ao lado, murado, com frente de casa, tendo um telheiro com 58 palmos de comprimento e mais uma meia agua no fundo da casa, tendo a frente para a rua dos Guararapes, com 2 salas e 2 quartos, sendo todo o solo foreiro.

Espolio de Bernardino de Souza Pinto
QUARTA-FEIRA 21 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, autorisado por alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, fará leilão do predio e terreno acima, pertencente ao espolio do subdito portuguez Bernardino de Souza Pinto.

LEILAO

De ricos quadros, espelhos grandes, bons moveis, crystaes e 1 bilhar de salão.

A saber :

Um piano forte de Pleyel, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia com 1 sofá 1 jardineira, 2 consolos com marmore, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 quadros grandes e dourados, 2 espelhos tambem grandes e dourados. 2 ettagers dourados. 7 lanças e cortinados de lã verde e amarello, tapetes, 6 castiçaes e mangas, 1 candieiro a gaz, 1 candelabro dourado, 1 mesa redonda, 7 quadros a oleo.

Uma secretaria franceza, 1 relogio, 1 cama de bronze dourado, 1 cortinado, 1 mesa, 1 guarda-roupa, 1 cabide, 1 lavatorio, 1 guarnição de porcelana, 1 bilhar de salão e 1 silhão e cabeçadas.

Uma mesa elastica, copos e calices de fino crystal, louça e muitos outros objectos existentes no 1.º andar do sobrado da rua do Imperador n. 31.

Quarta-feira 21 de maio

O Dr. Paulo C de Laborde, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residia na rua do Imperador n. 31, primeiro andar.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Agente Pestana
LEILAO
DE

Moveis, louça e vidros
QUARTA-FEIRA 21 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto

No quarto andar do sobrado sito á rua do Commercio n. 18.

O agente Pestana competentemente autorisado por uma familia que retira-se para a Europa, fará leilão dos moveis e mais utensilios de uma casa de familia.

A saber:

Uma mobilia de amarello, 1 piano de jacarandá do autor Vignes, 6 quadros moldura dourados, 1 espelho, 2 pares de lanternas, 2 pares de jarros, 1 cadeira para piano, 1 secretária de mogno, 1 cadeira para a mesma, 2 marquezas, 2 bancas, 1 mesa com gavetas, 1 commoda de amarello, 1 cama franceza de amarello com colchão, um guarda vestido de amarello, 1 santuario de jacarandá, obra do Porto, 1 mesa para jantar, 1 aparador grande, 8 cadeiras de amarello, 1 relogio de parede, 1 cadeira retreita, 1 machina de costura de dous pospontos, 1 espelho, 1 cadeira para menino, 1 banca para pé de cama, 1 cabide de parede, 1 consolo de jacarandá, 3 camas de lona 1 dita de ferro, louça para almoço, dita para jantar, copos, garrafas, facas, garfos, colheres, trem de cozinha, bacias de ferro e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Leilão
DA

Casa terrea da rua do Socego n. 30, edificada em terreno proprio, com 156 palmos de fundo, bem como uma outra casa no fundo do mesmo terreno, com encanamento de gaz e d'agua da companhia de Beberibe, sendo a casa da frente nova e dividida para acabar

Sabbado 24 de maio
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

AVISOS DIVERSOS
Cantaria de Lisbôa

Nesta typographia se dirá quem tem para vender sete pedras de cantaria, de Lisbôa proprias para sacadas de varandas, com 8 palmos de comprimento, 4 de largura e 6 pollegadas de grossura.

Aluga-se a casa n. 53, na Ponte de Uchôa tem agua e gaz : a tratar na rua do Imperador numero 28.

— Offerece-se uma mulher de idade para ama de casa de homem solteiro, para cozinhar e engommar : quem precisar, dirija-se ao becco da Lama n. 18.

— Uma senhora de fina educação, que queira prestar-se a educar meninas menores de 8 annos, que perderam sua mãi, poderá enviar á rua de Pedro Affonso n. 8, a indicação da sua residencia, para ser procurada.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar : a tratar na rua Duque de Caxias n. 60, 2º andar.

LIQUIDAÇÃO
A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 81
CORREIA JUNIOR & C.

Participam novamente que não tendo concluido a liquidação das fazendas por serem muitas, resolveram queimar até ao fim do corrente mez o resto das mesmas, com o abaixo dão uma pequena nota.

Avisam mais que já teem recebido alguns artigos novos, para o que chamam a attenção das Exmas. familias, não só pela qualidade das fazendas, como pela modicidade nos preços.

Assim como grande sortimento de fazendas pretas para a semana santa.

Batistes de côres finas, a 200 rs. o covado.
Oxford, a 200 rs. idem.
Chitas escuras e claras, a 180, 200, 240 e 280 rs. idem.
Cretones de côres, a 360 rs. idem.
« para coberta, a 440 rs. idem.
Chitas « « a 280, 300 e 320 rs. idem.
Um completo sortimento de lã de côres, desde 120 rs. até 1$ idem.
Merinós, cachemira de côres, enfestadas, a 1$700 idem.
Completo sortimento de camisas para homem.
Completo sortimento de meias, lenços e gravatas.

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc, etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GOTTAS CONCENTRADAS
E. COUDRAY
PERFUMES DA MODA PARA LENÇOS
Estes perfumes reduzidos n'um pequeno volume são muito mais duradouros e mais suaves no lenço que todos os outros extractos de cheiros conhecidos até agora.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
AGUA DIVINA dita agua de saude.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ELIXIR DENTIFRICIO para amaciar a bocca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, 13, Rue d'Enghien, em PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.
Vendem-se em Pernambuco, em Bazar da Victoria, AMARAL NABUCO e C.

Salsaparrilha de Bristol
O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral, do systema e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue e dos humores.

Vendem
em todas as pharmacias e drogarias da provincia.

— Uma pessoa encarrega-se de qualquer commissão ou agencia, mediante alguma remuneração : a tratar na rua do Bom Jesus n. 26, 2º andar, das 11 horas da manhã até 1 hora da tarde, ou das 4 ás 6.

— Para tratar de um jardim, precisa-se de um homem que entenda da arte de jardineiro : quem estiver nas condições, apresente-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Uma senhora solteira, de maior idade, de boa educação e familia, e com todas as habilitações para o ensino, se propõe a receber em sua casa meninas para educar. Ella mesma ensina as materias seguintes :

Ler, escrever e contar, cathecismo, historia sagrada, grammatica, arithmetica, systema metrico, historia e geographia, geometria e desenho, musica e piano.

Costura chã, labyrintho, grades, rendas, crochet, bordados, inclusive o de ouro ; e muitos outros delicados trabalhos, proprios de uma senhora. Quanto á paga e o enxoval serão conforme o ajuste.

Para informar, nesta typographia e na Passagem, travessa do Paysandú.

— Offerece-se um rapaz brasileiro, tendo alguma pratica de molhados, para caixeiro, quér de armazem ou de taverna, dando fiador de sua conducta, no caso de lhe ser exigida : quem precisar, póde dirigir se á rua Duque de Caxias n. 72, que achará com quem tratar.

— Aluga-se uma perita escrava para todo o serviço : na rua do Livramento n. 15, loja do calçado.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos : a tratar na rua estreita do Rosario numero 40.

— O abaixo assignado vem pelo presente declarar ao publico, que tendo comprado a 28 do mez findo o engenho de fazer assucar, intitulado Ribeira-Nova, edificado na propriedade denominada Estiva, na freguezia e termo da cidade de Bom-Jardim ; hoje porém é pelo actual possuidor dado a denominação de dito engenho e propriedade, Panorama ; e para constar faz o dito annuncio. Panorama, 12 de maio de 1879.

Urcizino Severo Pessoa de Queiroz.

— Precisa se alugar uma mulher maior de 50 annos, que saiba engommar lavar e fazer todo o serviço com perfeição, afiançando sua conducta : a tratar na rua do Visconde de Camaragibe, outr'ora Hospicio, n. 20.

— Fugio no dia 13 do corrente mez, da rua da Mangueira n. 7, a escrava Luiza, parda, de 26 annos, sendo alta, gorda, cadeiras grossas, movendo-as quando anda, levou vestido de chita escura, desconfia-se andar pelo sertão do Rio Grande do Norte, pois é ella dahi : gratifica-se a quem leva-la á dita casa.

— Aluga-se a casa terrea sita á rua de Marcilio Dias n. 96, caiada e pintada de novo; a chave para ver, na mesma rua n. 69, e para tratar na rua de Domingos José Martins numero 48

AMA Na rua da Imperatriz, casa n. 57, precisa-se de uma ama que saiba bem engommar.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar com perfeição livre ou escrava (que não seja fidalga), para casa de pouca familia : na rua do Imperador n. 31, segundo andar.

José Ferreira de Miranda

Anna Julia de Miranda convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda resar na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã do dia quinta feira, 22 do corrente, 1º anniversario do passamento do seu sempre lembrado marido José Ferreira de Miranda ; desde já agradece a todos que assistirem este acto de religião e caridade.

Joaquim Pereira Bastos e seus irmãos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pela alma de seu sempre lembrado pai, no dia 21 do corrente, na igreja de N. S. da Graça, na Capunga, pelas 8 horas da manhã, 1º anniversario de seu fallecimento ; pelo que se confessarão gratos de tão caridoso obsequio.

Joaquim Bezerra de Lyra

D. Joaquina Cecilliana da Fonseca Lyra e seus filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre prezado esposo e pai ; e de novo as convidam para assistirem ás missas que se mandam resar segunda-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

D. Maria Luiza de Figueiredo Carneiro Miranda

Walfredo Carneiro da Cunha Miranda convida aos amigos e parentes de sua estremecida mãi, para assistirem á missa do setimo dia, que por alma da mesma, manda celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas do dia 20 do corrente ; pelo que se confessa eternamente grato aos que assistirem esse acto de caridade.

ABRIO-SE
NA
rua do Vigario Thenorio n. 3

um novo armazem de madeira de pinho, branco e de rezina, no qual se encontra um completo sortimento desta madeira, tanto em taboas como pranchões de todas as dimensões. O proprietario deste importante armazem scientifica aos senhores consumidores que para chamar a maior concurrencia, promette vender por menos do que em outra qualquer parte.

OLEO de FIGADO de BACALHAO NATURAL DE ... OLEO ... BACALHAO ... COSO
EXIGIR O ... CORES

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno pretos azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

HYGIENICA, RADICAL E INFALLIVEL
INJECÇÃO LHOSTE

Cura em curto espaço de tempo os fluxos, gonorrheas, e corrimentos de qualquer natureza, que tenham sua origem nos orgãos genito-urinario sem o menor inconveniente pela simplicidade de sua composição, e quasi com garantia para todos que d'ella fizem uso de um certo resultado, em vista dos continuados e optimos successos obtidos no longo espaço de mais de 20 annos em Paris e seus departamentos, na Belgica e na Allemanha, onde é applicada pelos mais celebres medicos.

Exigir a assignatura do inventor nas etiquetas sobre cada vidro.

DEPOSITO
Pharmacie—Leon Roussel—59, rue Magenta, Paris.
Agente geral no Brasil—Mrs. Bartholomeu & C.—Pharmaciens 34 Rua larga do Rosario.—Pernambuco.

NOVA LOJA DE FAZENDAS
N. 40—Rua da Imperatriz—N. 40
INTITULADA
O BARATEIROS DA BOA VIST
DE
ALHEIRO & SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade como de phantasia, que se vendem por preços muito baratos com o fim de agradar aos freguezes e adquirir freguezia; de todas as fazendas dão-se amostras com penhor ou mandam-se levar as peças em casa das Exmas. familias para escolherem a seu gosto. D'entre muitos artigos que se acham neste estabelecimento não deixamos de mencionar alguns, como sejam:

Lãzinhas escocezas a 240 rs. o covado

Bonitas lãs escocezas para vestidos de senhoras, fazenda que val 500 rs. o covado, vende-se a 240 rs.

Argentinas listradas a 200 rs. o covado

Bonitas argentinas listradas, sendo muito bôa fazenda para vestidos, de muita phantasia, com largura de chita franceza, pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Batistes finissimas a 240 rs. o covado

As mais finas batistes que tem vindo ao mercado, com delicados padrões miudinhos, que valem 400 rs. liquidam-se a 240 rs. o covado.

Indianas assetinadas a 320 rs. o covado

Finissimas indianas assetinadas com lindissimos padrões claros e escuros, proprias para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova e de muita phantasia, a 320 rs. o covado.

Chitas a rs. 200 o covado

Chitas muito encorpadas com bons padrões, tendo muita variedade em gosto, sendo fazenda para muito mais dinheiro, porém liquidam-se a 200 rs. o covado, por se ter comprado grande porção. E' pechincha.

Maripozas de côres a 360 e 400 rs. o cavado

Bonitas maripozas com lindissimos padrões e panno muito encorpado, a 360 e 400 rs. o covado.

Cretones para vestidos a 360 e 400 o covado

Modernissimos cretones, sendo assentos azus com lavores brancos, assim como encarnados com lavores pretos miudinhos, a 360 rs o covado, assim como ditos de quadros e listrrs, garantindo-se que em panno e firmeza de côres são as melhores que teem vindo ao mercado, a 400 rs o covado, assim como um grande sortimento de percales e chitas claras e escuras, que se vendem de 200 até 320 rs., sendo tudo pechincha.

Popelines de seda, grande pechincha a 400 rs. o covado

Lindissimas popelines de seda com as mais modernas e bonitas côres, fazenda que val 800 rs., liquidam-se a 400 rs. o covado por se ter feito uma grande compra.

Fustão branco, covado a 640 rs.

Fustão branco muito encorpado, proprio para vestidos e roupa para crianças, sendo dos melhores que teem vindo ao mercado, a 640 rs o covado; assim como maripozas brancas com listras assetinadas.

Fazendas para luto

Merinó preto com 6 palmos de largura, sendo fazenda muito leve e que não fica russa e que com poucos covados se faz um vestido, a 2$000 e 2$500, dito encorpado proprio para roupa de homem e menino, a 3$000, cassas e lãzinhas pretas, alpacas e princezas por preços baratissimos.

Chales de côres a 1$280 e 2$000

Chales de quadro que parecem de caxemira, fazenda muito fina e de gosto, a 2$000 e ditos de lã e algodão, fazenda de gosto, de 1$280 até 2$500.

Chales de caxemira a 8$000

Finissimos chales de caxemiras com os padrões de quadros e listras sendo dos melhores que teem vindo ao mercado, a 8$000 e dito de merinó de todas as côres, de 3$000 até 6$000.

Este novo estabelecimento dos Barateiros, da Bôa-Vista, sito á rua da Imperatriz n. 40, acha-se constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

Atoalhados a 1$600 e 2$500

Os Barateiros, da Bôa-Vista, vendem superior atoalhado de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara, dito de algodão com o lavrado em alto relevo, a 1$600, vara assim como guardanapos de linho, muitos superiores, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Ao commercio

O abaixo assignado, faz publico que amigavelmente dissolveu a sociedade que tinha com o Sr. José Antonio Gonçalves Pires, na refinação sita á rua do Visconde de Pelotas n. 3, ficando o mesmo abaixo assignado responsavel por todo o activo e passivo do mesmo, sahindo o socio Pires pago de todos os lucros que teve na sua administração durante o tempo da ausencia do socio capitalista.

Recife, 7 de maio de 1879.
Manoel Joaquim Ferreira da Silva.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

— Precisa-se de um bom criado para hotel, com prtica: na rua larga do Rosario n. 27.

Sitio para vender-se

Vende-se um sitio na Capunga, rua das Pernambucanas n. 66, com boa casa de vivenda, contendo 3 salas, 10 quartos, cozinha fóra, cocheira para 2 carros, 4 tanques, 1 delles com casa puxada para banho, 2 cacimbas com muito boa agua, não seccam de verão a inverno, todo murado com gradeamento de ferro na frente e no oitão, muito bem arborisado com quarenta e tantos pés de laranja de umbigo, 7 pés de abacate, com bastantes pés de sapota e sapoty, 3 pés de frucla pão, jaqueiras, jambeiros, mangueiras e diversas qualidades de fructas, jardim na frente e ao lado, horta, canteiros de pedra e cal, divisão com grades de ferro para criação: a tratar em Santo Amaro, rua do Lima n. 16.

GRANDE DESCOBERTA
Successo infallivel!!
REMEDIO MAGICO
QUE TODOS DEVEM POSSUIR!!

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO
Pharmacia Americana
N. 57—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 57

Continùa fugida

A escrava Leandra, pertencente a Francisco Antonio Correia Cardoso, a qual tem os signaes seguintes creoula, profissão lavadeira, mas sabe tambem cozinhar e engommar, idade 31 annos, baixa e secca do corpo, pés apalhetados e olhos fundos, côr fula e costuma quando falla ajuntar cuspe nos cantos da bocca, falla com a vista baixa, e não obstante ser creoula, tem o cabello solto; intitula-se fôrra, e muda de nome para Anna, Francisca, etc.; tem sido vista no Campo Grande, Espinheiro e Afflictos, e tem conhecimentos pelas estações da estrada de ferro até Palmares, cidade da Victoria e Páo d'Alho. Roga-se a quem a apprehender ou della der noticias á rua do Barão do Triumpho ns. 100 a 104, onde se gratificará sua apprehenção com a quantia de 50$000

Attenção

Vende-se muito barato o seguinte: uma porção de taboas de pinho, uma meia grade ou cancella com ferragens, oito jarros com craveiros, dous carrinhos de mão com algum uso, duas jarras grandes de madeira para agua, um estrado pequeno de amarello proprio para banheiro e uma escada de mão com 20 palmos de comprimento: a pessoa que quizer comprar, dirija-se á Olinda, rua do Bom Successo n. 68.

Uvas e mangas de Itamaracá

Encontra-se somente na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 22.

Fugidas ainda

Continuam fugidas as escravas Josepha e Francisca, a primeira mulata clara, alta, corta o cabello como homem e um tanto sardenta e falla um tanto gaguejando, de idade 28 a 30 annos, tem um signal preto ao lado do queixo, e levou em companhia uma filhinha de 3 para 4 annos, por nome Maria, esta filha é branca, tem os cabellos louros e annellados, fugio no dia 24 de agosto do anno passado; a segunda cabocla, baixa, magra, idade 45 annos, mais ou menos, esta é muito conhecida aqui na cidade, [illegible] ser vendedeira na rua e tem um filho por nome Adão, [illegible] do 9º batalhão, hoje preso na fortaleza do Brum, por onde se suppõe que ella ande, visto ser muito amante deste filho. Dá-se 150$ a quem apresentar ditos escravos ao abaixo assignado, na casa de sua residencia, á rua do Visconde de Goyanna n. 74, antiga do Cotovello.

Joaquim Pinto Lopes Sobrinho.

SITIO

Quem pretender comprar um bom sitio com boa casa para morada, aproveite a occasião, pois vende-se o da travessa de João Fernandes Vieira n. 6. A casa tem os commodos seguintes: 3 salas, 5 quartos, um bom sotão, cozinha fóra, cocheira, estribaria e quarto para feitor, criado ou escravos, agua e gaz encanados. O sitio tem 400 palmos de frente e 250 de fundo, bom jardim, com bacia e repucho para agua, muitas diversidades de fructeiras, optima cacimba, casa para banho, e um rico banheiro com deposito d'agua do Beberibe, todo murado, com gradeamento e portão de ferro. Os pretendentes podem dirigir-se a seu proprietario, na mesma travessa, casa n. 7, a qualquer hora, que acharão com quem tratar. Quem for no trem de Apipucos, deverá apear-se na estação do Caminho-novo e tomar a travessa que fica defronte, que o sitio é o terceiro junto ao palacete azul.

José, fugio

Fugio no dia 4 de fevereiro do corrente anno o preto José, de meia idade, do serviço de campo, quebrado de uma verilha, puxa por uma perna, é muito fallador quando bebe. Este escravo é muito conhecido na Torre, por ter pertencido ao Sr. Libanio Candido Ribeiro, morador no mesmo lugar e fugio naquelle dia em que foi comprado: quem o pegar, traga-o ao abaixo assignado, á rua do Coronel Suassuna n. 86, que será gratificado.

Jacintho fugio

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será generosamente gratificado.

Cravos e rosas

Garante-se 200 cravos a quem me prevenir de vespera; faz-se lindos bouquets para casamentos e bailes, tudo de cravos, de 8$ até 3$; vende-se flores soltas para bailes ou qualquer festa; faz se bouquets de flores, de 1$000 até 40 rs.: trata-se com Valdivino, da palvora, na rua Imperial n. 207.

Educação

D. Maria Luiza Teixeira, competentemente habilitada para leccionar piano, canto, pintura a oleo, francez, italiano e hespanhol, offere e os seus prestimos aos senhores pais de familias, podendo ser procurada na rua do Rosario da Boa-Vista n. 53, segundo andar.

Ao commercio

Johnston Pater & C. participam ao respeitavel corpo commercial, que desta data em diante deixa de ser seu caixeiro o Sr. José Julio de Caldas Brandão. Recife, 15 de maio de 1879.

PARÁ'
Grande hotel europeu
Largo das Mercês

Quartos mobiliados com luxo, para familia.
Ditos por preço commodo.
Dormida sem hospedagem.
O melhor estabelecimento que ha neste genero.

Vende-se

algumas casas no povoado da Torre, por seu dono retirar-se para fóra da provincia: a tratar na rua de Gervasio Pires n. 87.

Aluga-se

a casa terrea na travessa das Pernambucanas n. 13, com agua do Beberibe, sotão, cocheira e quartos independentes para criados; o 2º e 3º andares da rua larga do Rosario n. 44: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Cylindro inglez

Vende-se um cylindro inglez bom e barato: na padaria da rua Imperial n. 318.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

50$000

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama

CARAPINHADAS
REFRIGERANTES
EM VISTA DA GRANDE ACEITAÇÃO QUE TEM MERECIDO AS
Carapinhadas
QUE SE PREPARA NA
Confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 22

Resolvemos fazer bem conhecido esse refresco, que muito deve agradar ás Exmas. Sras., principalmente para acalmar o rigoroso calor da nossa estação actualmente, por isso atrevemo-nos a recommendal-o ao publico em geral e com especialidade ás Exmas. familias que podem mandar buscar as taes carapinhadas, mandando para isso os seus proprios copos.

Cada carapinhada custa apenas

200 réis
Já vale a pena

Ao publico

Antonio Coêlho da Silveira, morador no engenho Animoso, da comarca da Escada, previne ao respeitavel publico que, desta data por diante, nenhum effeito produzirá a procuração que passou ao Sr. Antonio da Costa Mello Luna, morador em Barreiros, a qual negou-se dito Sr. entregar.

Modista
Rua do Bom Jesus n. 26, segundo andar

Aprompta-se vestidos por figurinos e enxovaes para baptisados.

Ama para cozinhar

Precisa-se de uma ama boa cozinheira, para casa de pouca familia: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 18.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios ns. 2017 com a sorte de 100$000, um meio n. 2056 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (298.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 46.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha do Recife [299.ª], que se extrahirá na quarta-feira 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha

Precisa-se fallar com urgencia a esse senhor, na rua do Barão da Victoria n. 50, segundo andar.

Boa moradia

Aluga-se o 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 83, com gaz e accommodações para grande familia: a tratar na rua Primeiro de Março n. 14, 1º andar.

Fogo, fogo

Valdivino, da polvora, espera na rua Imperial n. 207 por seus freguezes, visto estar muito prevenido de toda qualidade de fogos para os festejos do mez Mariano, Santo Antonio e S. João; muita taboca de todas as grossuras para fabricar buscapés e pistolas, muita massa batida, tudo isto por diminuto preço.

Ama de leite

A' rua do Imperador n. 49, 2º andar, precisa-se d'uma, sadia e sem filho.

Batinas

Cose-se com perfeição e urgencia batinas para padres e meninos que queiram estudar no seminario de Olinda; na rua Augusta numero 169.

FUGIO

desta cidade, no dia 22 de abril proximo passado, o escravo Francisco, pardo claro, cara chata, sem barba, altura regular, olhos, bocca e nariz regulares, corpolento, nadegas grandes, pernas grossas, cabellos crespos, de idade de 23 annos, natural da provincia do Ceará, levando entre diversas roupas do seu uso, calças e camisas de algodão azul, novas: gratifica-se bem a quem o levar á rua da Imperatriz n. 2, 1º andar.

Professora

Uma senhora de fina educação e com bastante pratica do ensino, propõe-se a ensinar em casas particulares, dentro ou fóra da cidade, a portuguez, bordados e flores, e a todas as prendas necessarias a uma senhora bem instruida: trata-se na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

Parasitas

Chegaram ao bazar de horticultura, á rua do Imperador n. 12, diversas qualidades de parasitas, vindas da provincia de S. Paulo; a ellas, antes que se acabem.

TINTURA CHINEZA
Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accordo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias, isto porque os cabellos vão crescendo e faz apparecer os brancos; porém conservando sempre a sua côr naturals em a mais pequena alteração.

O autor desta preparação, pede que a experimentem para depois fazerem seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé, por já ter sido enganado por muitas outras preparações; porém o autor desta tintura compromette-se a pintar, e dar todas as explicações necessarias ás pessoas que lhe queiram dar essa honra, e então fará ver que tudo quanto diz é verdade, pois, poucos minutos será sufficiente para se fazer uma pintura bem ao natural, sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3:000

Vende-se em grosso e a retalho com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicar aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, e não sendo lá compra-la, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre: á rua do Sebo n. 48.

Carta

Na rua do Commercio n. 6, escriptorio de Pereira Carneiro, Maia & C., existe uma carta para o Sr. João Carlos Daniel Vamosy, sobre negocio de seu particular interesse.

Aluga-se

o 3º andar do predio á rua da Imperatriz n. 35, o qual se acha em muito bom estado, offerecendo alem disso ser ventilado por todos os lados: a tratar na rua do Imperador n. 79, primeiro andar.

VENDAS

— Vende-se uma bonita armação, toda envidraçada e espelhada, sita á rua do Cabugá n. 2 A: a tratar na mesma rua, loja do annel de ouro.

Bramantes
Para lençoes

Os barateiros, da Bôa-Vista, vendem superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, a 1$500 a vara, dito de linho com a mesma largura, a vara 2$ e 2$500, dito do mais superior que tem vindo ao mercado, a 3$; de qualquer um destes bramantes apenas precisa de uma vara e uma quarta, ou de vara e meia para um lençol, assim como tambem se vende algodãozinho muito encorpado, com duas larguras, proprio para lençol, que com duas varas do mesmo faz se um lençol grande, e vende-se pelo barato preço de 800 e 1$ a vara: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Chapéos de sol
a 3$000

Os barateiros, da Bôa-Vista, vendem chapéos de sol de merinó, de algodão com cabos de metal, proprios para homem, a 3$ cada um. Ditos de seda com cabo de metal, proprios para senhora, a 5$; assim como um grande sortimento de camisas brancas com peito de linho e de algodão, ditas de cretones de côres, que vendem muito barato: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Chitas argentinas
a 200 réis o covado

Os barateiros, da Bôa-Vista, Alheiro & Silva, vendem um grande sortimento de chitas francezas e argentinas, a 200 rs. o covado, por terem comprado grande porção e barato: na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Paletots e calças de casemira

Calças 6$000
Paletot 7$500

Os barateiros, da Bôa-Vista, vendem paletots de casemira de uma só côr, fazenda muito moderna, pelo barato preço de 7$500, e dos mesmos sendo forrado, a 10$, calças da mesma casemira, pelo barato preço de 6$ cada uma, assim como grande sortimento de roupas, tanto de brim como de diversas fazendas, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, para afreguezar a loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados bordados
PARA CAMAS E JANELLAS
a 7$, 8$ e 10$

Vendem-se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, sendo dos melhores e mais largos que teem vindo ao mercado, pelos baratos preços de 7$, 8$ e 10$ o par; é pechincha, na loja dos barateiros, da Bôa-Vista, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha
em casemiras

Os barateiros, da Bôa-Vista, vendem superior casemira enfestada, de côres claras e escuras proprias para paletots, calças e colletes pelo barato preço de 2$ o covado ou 3$500 o corte de calça, assim como grande sortimento de outras casemiras, de varias qualidades, differentes gostos, a 5$ o corte da calça, e tambem grande sortimento de brins brancos de linho, ditos pardos, claros e escuros, ditos escuros imperiaes, que se vendem muito baratos: á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Lindo sortimento
DE

Bicos de blond, vallencienne, fertous, russe, forchor, ratronne e de lã.

Fitas de gorgorão, sarja, escoceza e de velludo.

Botões se seda, de massa e de madreperola.

Flores para noiva, ditas para chapéo e para enfeites de vestidos.

Bordados em cambraia tapada e transparente.

Baleia para vestidos, atacadores para espartilhos, espartilhos couraça e cordões de seda para espartilho.

Para as floristas

Papel de seda de côres, arame coberto, calices, folhas verdes e sombras.

Para bordar

Lindos desenhos, fios de lã, de seda frouxa torçal, soutache, linhas e agulhas.

Para luto

Lindos leques, correntes, botões, caçoletas, pulseiras, adereços, chapéos de palha, luvas de torçal e de seda e capellas mortuarias.

Para presentes

Uma infinidade de objectos de gosto e de phantasia que se encontram por preços muito commodos.

No Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs o carretel.

Dita de dito, para machinas, a 80 rs.

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs. a peça.

Cordão de linho, pava vestidos, a 20 rs. a peça.

Papel amisade a 400 rs. a caixinha.

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem.

Calçado estrangeiro.

Boas botinas e sapatinhos de duraque preto, de cor e de pellica dourada para senhora e meninos, lindos chiquitos para creanças.

Botinas inglezas, solla grossa e fina e de verniz para homens, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Alimento para crianças de peito.

O unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, (dispensando a mãi) e unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas, como o melhor alimento para crianças, preparado por G. Mellin, vende-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes.

Verdadeira preparação para pratear, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

As mãis cuidadosas.

Verdadeiros collares electricos de Royer, remedio infallivel contra convulsões nas crianças, recebeu-os a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Comarca do Rio Formoso

O bacharel Antonio Amazonas de Almeida, promotor publico, advoga no civel.

Boa compra

Vende-se por modico preço uma propriedade e seus cinco sitios adjacentes, sita ao sul do littoral desta provincia, em distancia daqui 7 legoas de viagem terrestre e 42 milhas de maritima (feita quasi sempre em 4 horas), com uma egoa de comprimento e mais de meia de largura, uma capella, pequeno cemiterio e 2 escolas, tendo perto de 200 casas (uma decima parte de telha e tijolo), e 500 habitantes pacificos, occupados em differentes ramos de negocio e de industria, etc. Possue gravatá em abundancia, 344 pés de coqueiros desfructaveis, alem de outros arvoredos, um viveiro (não dependente de criação) em condições de offerecer escolhidas e grandes pescas. Proporciona a fundação de fabricas, edificação de trapiches para deposito de assucar, alem de outros productos, succeptiveis de serem trocados por generos de estiva, que se armazene propriamente para tal negocio: quem pretender, procure informar-se na rua do Barão da Victoria n. 26.

Vende-se

ESTOPA de diversas qualidades.
SACCOS de estopa.
FIO para saccos.
PANNO de algodão da Bahia, qualidade superior, tudo por preços commodos em casa de
ROBILLIARD & BLACKBURN
Rua do Bom Jessus n. 54.

Granadines pretas
de seda

Lindo sortimento de granadine preta de seda a 640 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

— Vende-se um terreno com seu competente alicerce, com 41 palmos de frente e 100 e tantos de fundo, ao lado da igreja proxima a ponte de Caxangá; outro no Porto da Madeira ao lado da estação, com 100 palmos de frente e 600 e tantos de fundo: a tratar na rua Velha n. 116.

— ARADOS de ladeira.
Ditos de capoeira.
Ditos de varzea.
Em casa de S. P. Johnston & C., no becco Largo.

Mandioca

Na Cambôa do Carmo n. 10, vende-se cargas de excellente mandioca, para bolos. As encommendas devem ser feitas na vespera, e manda-se levar nas casas dos pretendentes.

— Vende-se uma negra de idade de 17 annos, reforçada e sadia, propria para serviço de campo; uma cabrochinha de 13 annos, muito linda figura e muito intelligente para o serviço de casa; um moleque de 13 annos, possante e sadio, do serviço de campo: na rua velha de Santa Rita n. 13.

— Vende-se o engenho Paraize, na ilha de Itamaracá, moente e corrente, movido a vapor, com muito boas terras de producção, tem muitas fructeiras, como sejam: mangueiras, coqueiros, cajueiros, etc., etc., passadio excellente, bom porto de embarque e muito perto, e outras muitas commodidades; tem mais uma parte annexa ao mesmo, no engenho Macacheira, terreno tambem productivo e com boas matas: a tratar na rua da Soledade numero 66.

Papel fino de côres para balão
Vende-se na rua do Imperador n. 75.

TECIDOS
baratos
O 43
Rua Duque de Caxias defronte da pracinha
Pechinchas

Mariposas brancas, arrendadas, com listras assetinadas, a 300 rs. o covado
Fustão branco, de listras, a 320 rs. o covado. E' pechincha.
Fustão de côres, de cordão, a 500 rs. o covado ; vale 800 rs.
Batistes finas, padrões bonitos, a 200 e 240 rs. o covado.
Oxfords encorpados, proprio para roupas de escravos, a 200 rs. o covado.
Grande sortimento de Zefire de lã com mescla de lã furta-côres, a 320 rs. o covado ; é de 500 rs.
Bramante de 4 larguras, a 1$ a vara.
Popelines de listras assetinadas, a 320 rs. o covado.
Granadine preta, de seda, a 600 rs. o covado.
Cambraia preta, para luto, a 240 rs. o covado.
Madapolão enfestado, com 12 jardas, melhor que esguião, a 2$800 a peça.
Nanzuk escuras e claras, a 240 rs. o covado.
Chitas percale, com padrões lavrados, a 400 rs. o covado.
Idem percale, clara, a 280 rs. o covado.
Cambraia fina, transparente e Victoria, a 3$000 a peça.
Chales de lã, com gostos imperiaes a 2$000 um.
Setim Macáo, verdadeiro, côr de café, a 800 rs. o covado ; é de 1$600. Serve para vestidos.
Camisas franceza, bordadas, a 36$ a duzia, ou 3$000 uma.
Brim pardo liso, a 400 rs. o covado ; é bom.
Ceroulas de bramante, bordadas, a 1$200 e 2$200 uma.
Madapolão francez a 4$ e 5$ a peça.
Lanzinhas, padrões novos, a 120 rs. o covado ; e muitos outros artigos, tambem por barato preço. Pede-se aos nossos bons freguezes que visitem o nosso estabelecimento.
Dão-se amostras ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O 43
Queimado.

Antonio Pedro e João Gill

Para a estrea destes dous vultos dramaticos, portuguezes, recebeu o
59
DA RUA DO QUEIMADO

Ricas popelines de seda, a 1$200 a 1$500 o covado.
Gorgorões pretos de seda, a 2$000 e 2$500 idem.
Ditos de côres, fazenda da moda, a 800 rs. idem.
Casemiras inglezas, em cortes e peças.
Ricos sobretudo, gola de velludo, 20$000.
ASSIM COMO OUTRAS FAZENDAS
Cortes de cassineta para homem, a 2$000.
Ditos de casemira, com môfo, a 2$500.
Batistes e chitas, a 200 o covado.
Camisas francezas, a 28$000 a duzia.
Toalhas finas, a 3$500 idem.
Cassas pretas, finas, a 240 rs. o covado.
Merinós pretos, finos, a 1$500 idem.
Princeta preta, fina, a 640 rs. idem.
Cambraias Victoria e transparente, a 3$ e 3$500 a peça.
ESTAMOS LIQUIDANDO
Só o 59
59—Rua do Queimado—59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Seis mil covados
DE
Matelasse á la Grevy

Fazenda na moda em Paris, Londres, Berlim, Vienna, Madrid e Lisbôa.
Lã e seda, de quadros e lisas, padrões inteiramente novos, pelo preço de 500 rs. o covado ; isto por ter pequeno defeito e vendermos de consignação, pois é fazenda que vale 1$200; aproveitem, a occasião é opportuna.
ASSIM COMO OUTRAS FAZENDAS
Como sejam :
Frocos de neve, a 360 rs. o covado.
Popelines de seda e linho, a 320 rs. idem.
Lãs com listras de seda, a 360 rs. idem.
Gorgorão preto, seda pura, a 2$.
Só o 59
Sem competencia
59—RUA DO QUEIMADO
Loja de
Carneiro da Cunha & C.

Para viagem

Bolsas de couro e de tapete as mais commodas e soguras que se conhece.
Cadeiras de madeira, de abrir e fechar.
Binoculos de metal, de marfim e de madreperola.
Chicotes de junco e de baleia.
Luvas de camurça, de fio de Escocia e de casemira.
Estójo de navalhas e tesouras de mola.
Todos estes artigos vende se por preços commodos no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Novidados musicaes

Acabam de ser impressas e acham-se á venda, a linda collecção das seguintes :
Quadrilha—*Cloches de Corneville* 1$000
Polka *Cloches de Corneville* 1$000
Valsa—*Cloches de Corneville* 1$000
Polka—*Cri-cri* 1$000
Composições do talentoso e muito sympathico maestro **F. de P. N. Seixas.**
A' venda no armazem do Azevedo, rua Nova n. 9.
Acha-se no prelo, o muito lindo galope, do mesmo autor, — *Bonds a Vapor*, dedicado ao Illm. Sr. Dr. Eduardo Claudio da Silva, muito illustrado engenheiro e inventor deste novo systema. O frontespicio contém o bond a vapor, e o retrato do inventor.

Attenção

Vende se tres casas terreas na rua do Calabouço ns. 9, 11 e 13 : a tratar com Luiz Manoel Rodrigues Valença Junior, á rua estreita do Rosario n. 8 1º andar.

Cofre prova de fogo

Vende-se um cofre em bom estado : na rua larga do Rosario n. 35.

— Vende-se por commodo preço uma armação em muito bom estado, propria para loja de fazendas ou miudezas : a tratar na rua do Cabugá n. 4.

Quem ler só pode lucrar

Lindas alpacas de côres de côres lisas, a 500 rs. o covado.
Grande sortimento de batistes de côres, a 200 e 240 rs. idem.
Morenas lisas, todas as côres, e proprias para sombra, a 320 rs. idem.
Gorgorão de lã para vestido, côres tambem modernas, a 800 rs. idem.
Completo sortimento de popeline de linho, a 200 rs. idem.
Ditas de listras e quadros, a 320 e 400 rs. idem.
Ditas de ditas de sedas modernas, a 500 rs. idem.
Popelines de seda pura, padrões muito lindos, a 1$ idem.
Chitas brancas e escuras, a 240 e 280 rs. idem.
Superiores cretones, brancos e de côres, a 360, 400 e 440 rs. idem.
Fustão branco para vestido e roupa de meninos, a 500, 800 e 1$ idem.
Mariposa branca, modernos padrões, a 500 rs. idem.

CHALES

Chales de algodão, proprias para escravas, a 1$200, 1$800 e 2$.
Ditos de casemira, muito grande sortimento em qualidades e gostos, de 5$, 6$ 7$, 8$ e 10$ um.

CAMISAS PARA HOMEM

Superiores camisas brancas, peito e punhos de fustão, a 20$ a duzia, uma 2$000
Completo sortimento de camisas de linho, todos os numeros, entre ellas, inglezas e forradas, de 36$, 48$ 56$ e 60$ idem.
Ditas de cretone, de 24$ e 30$ a duzia, uma 2$ e 3$
Indianas de côres, proprias para vestido, a 120 rs o covado.
Loja das tres portas
Na rua do Crespo n. 20
ALMEIDA & CAMPOS

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.
Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.
Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.
Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.
Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretones com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bordados e entremeios de diversos preços.
Fichús de lã a 2$500 e 3$000.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000,
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

E' com bello sexo

Além de muitos artigos de luxo e novidades existentes na loja da
NOVA ESPERANÇA
a rua Duque de Caxias n. 63, acabam de chegar os seguintes :
Bonitos leques de osso e setim, com plumas sem e ellas, cousa de gosto e phantasia, ditos pretos para luto, simples e modernos, commodos espartilhos couraça e outros modelos, exquisitos e agradaveis extractos para lenços, branda e macia banha para cabellos cheiros e bom oleo para o mesmo fim, pós para alvejar e conservar os dentes, não só de sociedade hygienica, como aromatica pasta ingleza, macio pó de arroz branco e côr de rosa, elegantes tesourinhas com cabo de madreperola para bordar, lindas carteiras com capas de marfim, para lembranças, ligas de seda para meias e muitos artigos neste sentido, tudo por preço commodo.

320 rs. o covado

Angolas para vestidos ; é esta uma nova fazenda de duas vistas, para vestidos, côres escuras e muito lindas, pela razão de ser novidade, a 320 rs. o covado. Tendo nós recebido mais uma grande quantidade desse artigo, resolvemos definitivamente vender por metade de seu valor, para acabarmos.
Na rua do Crespo n. 20
Loja das tres portas
DE ALMEIDA & CAMPOS

Vende-se o grande sitio e engenho da Sapucaia, em Beberibe : a entender-se na mesma propriedade.

Vende-se

a fabrica de cigarros da rua Nova n. 53 : a tratar na mesma.

LIQUIDAÇÃO
O 43
RUA DO QUEIMADO
Defronte da Pracinha
Pechinchas

Lãzinhas mescladas a 120 rs. o covado.
Zefire de lã com mescla de neve, que padrões lindos ! a 320 rs. o covado.
Popelines de lã com listras de seda, que padrões ! a 320 rs. o covado.
Batistes lisas, côres escuras, a 260 rs. o covado.
Lã e seda, á mimos de sinhá, a 440 rs. o covado.
Batistes miudinhas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.
Cambraias finas, Victoria e transparente, a 3$000 a peça. Que pechincha !
Lenços de esguião, abainhados com barras, a 2$500 a duzia.
Gorgorão preto, de seda, a 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Granadine preta, de seda, padrões muito chiques, a 640 rs. o covado.
Setins macáo, de todas as côres, a 1$500 rs. o covado.
Chales de casemira, encorpados, a 3$ e 4$ um.
Colchas acolchoadas a 2$ e 3$ uma.
Brim liso e pardo a 400 e 480 rs. o covado, vale mais.
Madapolão francez, enfestado com 12 jardas, a 2$800 a peça.
Dito com 24 jardas a 4$000 a peça.
Brim branco, de linho n. 5, a 1$500 a vara. E' pechincha.
Bramante de quatro larguras a 1$000 a vara. E' pechincha.
Fustões, proprios para vestidos, brancos e de côres., a 400 e 500 rs. o covado.
Chales pretos de merinó, bordados com franjas de retroz, a 6$000 um.
Brim preto, para calças, a 500 rs. o covado.
E muitas outras fazendas por menos preço do que em outra qualquer parte.
Dão-se amostras mediante penhores, manda-se levar em casa dos pretendentes.

MUDOU-SE O TEMPO
Joaquim Ferreira Campos & C.

Leitura para senhoras. Os homens (querendo) tambem podem ler.
Saias bordadas, de 5$ a 10$ uma.
Ditas de crochet, de 1$ a 3$ uma.
Fronhas de labyrintho, de 15$ a 20$ o par.
Lenços de dito, de 2$ a 10$ um.
Toalhas de dito para baptisado, de 40$ a 80$ uma.
Cueiros bordados a 20$ um.
Camisas bordadas a 3$ uma.
Enxovaes para baptisados, de 15$ a 20$000.
Neigaise de lã e sêda, do ultimo gosto, a 800 rs. o covado.
Leques de marfim de lindos gostos, de 8$ a 15$ um.
Espartilhos de couraça, de 6$ a 10$ um.
Punhos e collarinhos, de 3$ a 6$.
Popelines de linho a 400 rs. o covado
Ditas de sêda, de 800 a 1$ o covado.
Chambres para senhoras e para homens, de 6$ a 10$ um
Talhos de labyrintho, de 5$ a 10$.
Sêdas lisas a 2$ e 2$500 o covado.
Setins de todas as côres, de 800 a 2$ o covado.
Riquissimos coques frizados, de 5$ a 8$000.
Pannos de crochet para saias, a 640 rs. o covado.
Chales de casemira de lindos gostos, de 10$ a 15$000.
Fustão amarello com 4 palmos de laagura, a 800 rs. o covado.
Cretones modernos para vestidos, de 240 a 500 rs. o covado.
Alpacas lisas, de 500 a 1$ o covado.
Lenços de linho, grandes, para senhoras, a 1$500 um.
Meias para senhoras, de 12$ a 15$ a duzia.
Mussulina branca, enfestada, a 500 o covado
Filó de linho bordado, a 1$ a vara.
Sahidos de baile, a 5$ uma.
21—Rua Primeiro de Março—21

Mudou-se o Tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C
Chamam a attenção de seus freguezes para a modicidade de preços das seguinte fazendas:
Camisas francezas e inglezas, de 30$ a 60$ a duzia.
Ditas bordadas, de 6$ a 10$ uma.
Ditas ditas para meninos, de diversos preços.
Ditas de bonitos cretones, de 30$ a 40$ a duzia.
Ceroulas de linho superfino, de 30$ a 50$ a duzia.
Camisas de meia, de 20$ a 35$ a duzia.
Lenços de sêda, de lindos e variados gostos, de 1$ a 3$ um.
Ditos de linho superfino, de 4$ a 10$ a duzia.
Meias inglezas, de 5$ a 12$ a duzia.
Collarinhos de linho, ns. 35 a 42, de 5$ a 8$ a duzia.
Mantas de sêda, para homens, 2$000 uma.
Chapéos de sol inglezes, de todas as qualidades, de 10$ a 16$ um.
Cortes de fustão para colletes, 2$000 um.
Grande e variado sortimento de roupas feitas e por medidas.
21—Rua Primeiro de Março—21

Bichas hamburguezas

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar. São muito baratas e de boa qualidade.

Vende-se

Uma casa terrea na rua do Rio (Poço da Panella) por modico preço : trata-se na rua Larga do Rozario n. 26, loja de louça.

MACHINAS
Rua do Barão da Victoria n. 30
SOARES LEITE IRMÃOS
Importadores de machinas de costuras de todas as qualidades

Receberam ultimamente machinas com grandes melhoramentos ; as favoritas das familias, as favoritas das damas, os wangeres, as duas rotaçoins ; estas machinas variam em feitios de mesas e bases e tamanhos, e são fabricadas com toda a perfeição da arte, são garantidas por cinco annos, o seu preço é razoavelmente barato, tendo de 30$ a 120$.
Vende-se tambem machinas de todos os feitios e autores.
Singers de todos os tamanhos.
Wister, feitio de Singer, de diversos modelos, de 50$ a 100$.
Grower & Beker, com mesa de 1 a 2 pontos, de 40$ a 100$.
Silenciosas verdadeiras de 40$ a 100$.
Remington, de pedal e mesa, de 45$ a 70$.
Uma infinidade de modellos que só com a vista do comprador.
Expressos de 1 carretel, de 13$ a 20$.
Tem uma quantidade de machinas de consignação, de pedal de diversos autores, por muito baixo preço, desde 30$ a 40$; é muito barato.
Vendem tambem muitos artigos americanos.
O brilho incomparavel para calçado é sem duvida o melhor artigo, o que mais conserva o couro e que menos trabalho dá a obter-se o lustre sem ser preciso escovas.
Perfumarias de primeira ordem, linhas especiaes para machinas, retroz e outros artigos de miudezas.
Reforma-se ou concerta-se qualquer machina, tendo todo o material preciso para isso.
Rua do Barão da Victoria n. 30.
SOARES LEITE IRMÃOS

Grande reducção.

O BARATEIRO, da rua 1º de Março n. 1, tem constantemente bom sortimento de fazendas inglezas, francezas e allemães, e como quer dispor de partecom presteza, tem resolvido fazer reducções em seus preços para as quaes **chamamos a attenção :**
Fustões brancos acolchoados, gostos novos, por 800, 900 e 1$.
Alpacas lisas, de côres, gostos novos, para 500 ! ! !
Merinós de côres, para vestido, bonitas côres, por 800 e 900 rs.
Cretones francezes e inglezes, para 300, 400 e 460 rs.
Froco de neve, que linda fazenda para vestido de senhoras e custa 500 rs.
Popelines com seda e linho, para 300, 360, 400 e 500 rs.
Setim Macáo, todas as côres, preços baratissimos.
Batistes, para 200, 240 e 280 rs. o covado.
Mariposas de côres e brancas, que lindos desenhos, para 360, 400 e 440 rs.
Nanzuck para vestido, 400 rs.
Batistes lizas, de côres, para 280 e 300 rs. covado.
Chitas de côres para 260, 280, 300 e 320 rs. o covado.
Cortinados bordados para cama.
Punhos e collarinhos para senhora, 2$! ! é barato.
Lenços de algodão e linho, desde 1$600 a 9$ a duzia.
Camisas francezas de 30$ a 60$ a duzia
Ditas de meia e flanella
Meias de côres e brancas, para senhoras e homem, de 3$ a 10$ a duzia ! não tem competidor.
Chales de casemira, gostos novos, para 7$500, 9$ e 12$.
Cambraia transparente e Victoria de 3$500 a 9$.
Bramante de linho, com 10 palmos, para 2$500 e 2$700.
Brim branco, exposição, para 2$ a vara
Cantão, alpaca preta, merinó, lã e cassa, tudo proprio para luto, sem rival, em preços.
Granadina preta, para 700 rs.
Guardanapos a 3$800 e 7$ a duzia, é superior.
Colchas para cama, de 3$500 a 10$.
Brins pardos, branco e de côres, para barato preço.
Bretanhas de linho.
Selezias de todas as qualidades.
Cortes de casemiras de cores para 7$ e 10$.
Além destes temos uma infinidade de artigos que dispomos por muito limitado preço.
Temos bom sortimento de fazenda proprias para quem negocia para o matto, bem como para fabrica de engenhos, etc., etc.

O Barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1
AGOSTINHO SANTOS & C

Estão presentes

O BARATEIRO recebeu grande porção das afamadas redes de fio batido, superior qualidade
n. 1 Rua 1º de Março n. 1

De lã

Camizas de flanella e de ponto de meia para homens e meninos, brancas e de côres.
Ceroulas de flanella, de ponto de meia, para homem.
Meias para senhora, homem, menino e menina.
Carapuças de meia.
Luvas de casimira.
Tudo de lã, proprio para a estação invernosa, vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.
Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos menos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

ESSECIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.
No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido
Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.
Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.
Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com elle poderoso medicamento teem recuperado a saúde.
Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia 30$000
« « « garrafa 3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA
57 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 57

CALDEIRARIA NACIONAL
E
Fundição de bronze e sinos
DE
CARDOSO & BRUNO

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO, ANTIGA DO BRUM N. 66

Os proprietarios deste estabelecimento, montado no anno de 1875, fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento á quaesquer encommendas tendentes ás suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos, cujas officinas são dirigidas pelo habil e antigo artista neste genero JOÃO DAVID BAPTISTA, com pratica de 41 annos no Brasil, e além de muitos outros artigos fabricam os seguintes :
MACHINAS para fabrico de alcool pelos systemas dos autores francezes, ALAMBIQUES de esquenta garapa e simples de todas as dimensões e systemas, pelos mesmos autores, *pois até o presente não conhecem invenção nacional, e todos os fabricantes do paiz se tem restringido com pequenas alterações aos systemas desses autores.*
AVULSOS.—Carapuças, columnas e serpentinas para esquenta garapas e condensadores, torneiras, carregadores para alambiques, flaujas e brides de todos os tamanhos, parafuzos de bronze para as mesmas, canos de cobre de todos os diametros, bicas e parões de dito para caldo e garapas, BOMBAS de repuxos e aspirantes para garapa, mel e agoa, de cobre, de bronze e de ferro, neste genero só conhecem um inventor e este foi ARCHIMEDES, tudo o mais não passa de alterações para satisfazer o gosto do pretendente ou a localidade onde tem de ser assentada, BOMBAS continuas sem precisar de motor para fornecer agoa a distillações.
TACHAS e tachos de cobre, passadeiras, espumadeiras e repartideiras de cobre, ditas ditas ditas de ferro estanhado, cobre picado para roda de moer mandioca.
SINOS de 16 libras a 110 arrobas, fabricados pelo systema francez.
Teem para vender : canos de ferro e de chumbo de diversas dimensões, chumbo em barra e em lençol, estanho em barra e verguinhas, zinco em barra, cobre em lençol e arruelas, cadinhos patente, plumbago e triangulo, sola para bombas, etc. etc.
Tendo feito acquisição dos primeiros operarios existentes nesta provincia, estão habilitados para bem poderem servir as pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança ; promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOSO & BRUNO
Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

O engenheiro desta estando presentemente na Europa, offerece aos senhores de engenho facilidades especiaes para o feitio de qualquer sua encommenda.

As communicações serão enviadas por todas as malas, havendo pressa, pelo telegrapho.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCUSSÃO DO PROJECTO DE REFORMA CONSTITUCIONAL

(Continuação.)

Quebrando a harmonia que deve existir entre os poderes politicos do imperio, Ss. Excs. semeiam desconfianças sem fundamento; querem adoptar a reforma constitucional á imagem do seu pensamento e não querem aceitar a doutrina constitucional tal qual se acha exarada na constituição.

As constituições portugueza, hespanhola e franceza, invocadas pelos nobres deputados, não podem ser citadas como modelo, porque o processo nellas seguido é diverso. Essas constituições delegaram o poder legislativo a uma só camara, ao passo que a nossa delegou o a duas. Além desta ha outras differenças; por exemplo, todos os actos legislativos da assembléa geral têm a intervenção do poder moderador: não ha uma só excepção a essa regra.

O Sr. Nabuco:— Então o acto addicional é inconstitucional?

O Sr. Lourenço de Albuquerque diz que esse acto provém de uma interpretação falsa da constituição, interpretação injustificavel, como a da exclusão do senado, que ora se pretende.

Observa que a significação de—legislatura—, na linguagem constitucional abrange sempre os dous ramos do poder legislativo, o temporario e o vitalicio, e é neste sentido que a constituição, quando trata de assembléa geral, emprega essa palavra. Attribue as duvidas que se ligam a esta palavra ao equivoco que no art. 17 a constituição deixou subsistir; mas o que é certo é que a constituição cogitou de uma legislatura com poderes especiaes para reformar a constituição.

O Sr. Nabuco:—Se V. Exc., na palavra—legislatura—, comprehende a camara e o senado, quem dá o senado poderes especiaes?

O Sr. Lourenço de Albuquerque diz que o senado não precisa de poderes especiaes, porque já os tem. (Contestações.) A missão que cabe á camara vitalicia, segundo o pensamento da constituição, foi não oppôr-se obstinadamente ás reformas uteis e necessarias, mas corrigir os excessos e demasias das opiniões incarnadas nos partidos politicos que aspiram ao dominio absoluto da sociedade; e o senado, tal como se acha organisado pela nossa constituição, não póde, composto, como é de homens de reconhecida moderação, capacidade e circumspecção, senão captar o respeito geral.

A nossa constituição, portanto, não podia cogitar de um senado caprichoso e partidario; o que quiz foi crear uma assembléa moderada e conservadora, independente do poder executivo e dos partidos politicos, a qual não póde ter o direito de ser partidaria, sob pena de degenerar na mais detestavel das funcções.

Ora, se para uma lei ordinaria, a constituição exige o concurso da sancção imperial e dos dous ramos do poder legislativo, como se quer dispensar esse concurso em uma lei que envolve a reforma da propria constituição? E' preciso que a camara seja logica.

Vai dividir em dous grupos distinctos os paizes mais adiantados da Europa que em suas constituições tratam de reformas constituionaes; e colloca no primeiro grupo as constituições que confiam essas reformas ao poder legislativo ordinario constituido, e no segundo as que as confiam as assembléas organisadas de modo especial.

Examina as constituições que pertencem ao primeiro e ao segundo grupo, e observa que, admittida a opinião do governo, a que foi vencida em 1834, em nenhum desses grupos póde ser classificada a nossa constituição. E é possivel que em assumpto capital como este a nossa constituição se tenha afastado de todas as constituições conhecidas, passadas e presentes?

O Sr. Buarque de Macedo:—O grande argumento é ter sido uma questão vencida entre nós: é o acto de 1834.

O Sr. Lourenço de Albuquerque diz que o nobre deputado tem toda a razão. Não é possivel que a nossa constituição tenha creado um processo inteiramente novo, porque as constituições franceza, hespanhola e portugueza nunca pretenderam fazer a exclusão odiosa e arbitraria que se pretende fazer actualmente. E', pois, claro que o senado, pela constituição, dispõe da sorte das reformas. Neste ponto aceita as consequencias do art. 176 da constituição.

O celebre precedente de 1834 nem ao menos trouxe o merito de fixar a intelligencia do art. 177, visto as duvidas que a respeito surgem a cada momento. Nestas condições, pergunta: a legislatura ordinaria deve limitar-se a indicar os artigos reformaveis, ou tem o direito de lançar as bases da reforma? Neste ponto divergem as opiniões, como divergiram em 1834. E' lamentavel que assim aconteça, porque onde falta a solução, nada se póde resolver; e se em 1834 se tivesse firmado a verdadeira intelligencia deste artigo da constituição, hoje não se fallaria em constituinte constituida e algemada.

Se o governo adoptar a opinião dos que entendem que não compete á legislatura ordinaria senão indicar os artigos a reformar, nesse caso não teremos reforma, porque o senado jamais votará uma reforma que possa ser realisada em sentido contrario ao bem da nação. A proposição da reforma depende do voto do senado, e elle não ha de concedel-a senão com todas as seguranças. Assim, os nobres deputados que querem que o projecto indique apenas os artigos que carecem de reforma, não querem reforma.

O nobre deputado por Pernambuco, porém, observa que bastante garantia para o senado deve ser o compromisso moral do governo. Mas desde que o governo se comprometter perante o senado a fazer a reforma de certo modo, será obrigado a intervir directamente no pleito eleitoral para ter camara sua. Portanto, aquelles que fogem da constituinte constituida são obrigados a aceitar a intervenção da policia. (Contestações.)

Por outro lado, se a legislatura ordinaria tem o direito de dominar os pontos capitaes da reforma, segue-se que a constituinte fica reduzida apenas ao papel de camara homologadora: dirá sim ou não. E neste caso, a que ficam reduzidas as palavras do art. 177: porque estas palavras indicam que a constituinte tem a liberdade de acção para fazer a reforma?

A theoria constitucional consiste em que a reforma deve ser feita pelos dous ramos do poder legislativo e pela sancção. Esta doutrina ao menos tem o merito de não tornar impossiveis as reformas. Esta é, no meio de tantas opiniões diversas, a sua opinião a que se chamará penitente.

E em vista de tanta variedade de opiniões, convém que o governo diga o modo pelo qual interpreta a celebre precedente de 1834.

Vozes:—Está muito claro.

O Sr. Souza Carvalho:—O projecto tal qual o precedente de 1832. A constituinte póde fazer o que quizer: póde até votar o suffragio universal.

O Sr. Lourenço de Albuquerque diz que isso é um absurdo.

Inquire a causa de um facto que de ha muito se observa entre nós: a mudança constante de situações politicas.

Attribue essa mudança, não a erros commettidos pelos respectivos partidos, mas ao peso e ao impulso de uma força occulta e quasi omnipotente a que liberaes e conservadores dão o nome de poder pessoal. Essa força é o phantasma e o pesadello que atormenta os individuos em todos os paizes em que ha centralisação administrativa, e onde os ministros, em vez de serem forças resultantes, são os grandes batedores da representação nacional.

Na Belgica e em outros paizes livres por que não de falta em poder pessoal?

Uma Voz:—Hoje falla-se.

O Sr. Souza Carvalho:—Não se póde tapar a bocca do mundo. (Hilaridade.)

O Sr. Lourenço de Albuquerque diz que a razão é porque nestes paizes a opinião é vigorosa e manifesta-se contra os obstaculos creados pelos governos. Entre nós, porém, o poder executivo move-se em uma esphera de acção excessiva: occupa-se das acções mais importantes como das mais insignificantes. Por meio de seus delegados pesa sobre as provincias e os municipios, e até sobre as familias. Tem tanta força, que o paiz ficaria esmagado no dia em que quizesse applicar-lhe essa força com todo o peso. Por outro lado, as urnas annunciam-se sempre em favor do governo, que as interroga. O governo tem sempre razão, as camaras dissolvidas nunca.

Pergunta: será conveniente aos interesses do Estado que os partidos se eternisem no poder? De certo que não. E por que foram apeiados do poder dous partidos, um em 1868 e outro em 1878? Porque estavão ausentes da opinião publica, e a corôa, nesse caso, não teve remedio senão assumir perante o paiz uma tremenda responsabilidade.

Se a isto se chama poder pessoal, confessa que existe; mas, se se disser que esse poder manifesta-se, não só nas mudanças politicas como nos actos do governo, então, aos que assim pensam, dirá que não teem razão, porque os nossos homens mais importantes se designariam de servir no poder de meros instrumentos. A accusação que a respeito se faz, resvala para a corôa.

E' certo que o systema representativo entre nós acha-se profundamente deturpado, mas o vicio não se deve procurar na cupula do edificio, e sim na base; e é por isso que o ministerio, inspirando-se nas necessidades do paiz, inscreveu em seu programma a reforma eleitoral.

Tem se dito que o governo amesquinha o programma do partido nesta parte. E' um erro, porquanto julga que o governo foi muito além do programma liberal. Tem commettido grande erro, sim, se applicasse as cidades sómente a eleição directa, e deixasse o centro do imperio entregue á eleição indirecta.

Diz-se tambem que o governo, adoptando o projecto em discussão, não offerece uma base solida para a eleição. E' inexacto. O governo dispensa o primeiro grão, mas augmenta extraordinariamente o numero dos eleitores. Portanto o projecto nessa parte apresenta uma base mais larga e mais solida.

Vota pelo projecto, por entender que elle satisfaz as aspirações do partido, vota por acto de coherencia e de disciplina, e tambem porque não deseja que a corôa se envolva na politica do paiz. Vota emfim, pelo projecto, por entender que elle dará a liberdade do voto a um povo que tem o direito de enunciar o seu pensamento e de dictar a sua vontade.

Em seguida o Sr. Moreira de Barros pede, e a camara approva o encerramento desta discussão.

Posto a votos o projecto, é approvado, para passar á 2ª discussão.

VARIEDADE

A guerra Anglo-Zulu

(VARIAS NOTICIAS DE ORIGEM INGLEZA)

I

O mez de janeiro de 1879 ha de ficar para sempre memoravel, não só na historia da Africa austral, mas nos annaes do imperio britannico. Em Africa será lembrado pelo rompimento da guerra com os zulus; e nas chronicas do imperio será famoso por um dos maiores desastres que as armas inglezas teem soffrido, illuminado ainda assim por actos de heroico valor. Enumeraremos resumidamente a serie desses acontecimentos para conhecimento do publico.

Não é ignorado que no *ultimatum* entregue ao rei Ketclmaio, no dia 11 de dezembro, se lhe concediam 20 dias para entregar ás justiças inglezas a familia de Usirayo, 3 filhos e 1 irmão, que haviam, em julho passado, commettido correrias no territorio de Natal, e pagar a multa de 500 cabeças de gado por esse attentado, e pela demora em annuir a exigencia que lhe era feita de uma condigna reparação. Este periodo terminou em 31 de dezembro, e a 4 de janeiro, por conseguinte, o alto commissario Sir Bartle Frere publicou uma proclamação declarando «que, visto que as suas exigencias não haviam sido attendidas, não lhe restava esperança que a intenção do rei dos zulus fosse de dar ao governo da rainha a satisfação que elle tinha direito a exigir, parecendo claro que as intenções do rei dos zulus não eram de natureza a assegurar uma paz duravel entre os zulus e os subditos de sua magestade britannica na Africa do sul. S. Exc., portanto, collocado o ulterior andamento destas e outras exigencias de reparação nas mãos do tenente general lord Chelmsford, commandante das forças de sua magestade em Africa, com a recommendação de tomar as necessarias providencias, não só para proteger os territorios britannicos de uma possivel aggressão, mas tambem para obrigar o rei dos zulus a ceder ao que lhe era imposto». Lord Chelmsford recebia ao mesmo tempo instrucções para fazer saber que até 11 de janeiro de bom grado receberia e transmittiria ao alto commissario «a noticia de completa aceitação por parte do Ketclmaio, de todas as condições offerecidas no *ultimatum* de 11 de dezembro.» Não se dando, porém, este caso, devia o general, depois de 11 de janeiro dispor as suas forças da melhor maneira para levar a effeito a completa submissão do rei dos zulus. Esta condicional declaração de guerra era seguida a 11 de janeiro por uma final e cortez proclamação declarando que «as forças britannicas iam atravessar as fronteiras para o paiz dos zulus, para reclamar do Ketclmaio a reparação pelas violações do territorio britannico, commettidas pelos filhos de Usirayo e outros, e para tornar effectivo o cumprimento das promessas feitas pelo Ketclmaio na occasião da sua coroação para melhor governo do seu povo. O governo britannico não tem inimisade com o povo zulu. Qualquer zulu que vier desarmado, ou que depozer as suas armas, será bem tratado até que cessem as desordens intestinas do paiz, e poderá então, se assim o quizer, voltar para o seu paiz; aquelles, porém, que se não submetterem serão tratados como inimigos. Quando acabar a guerra, o governo britannico tomará as melhores providencias ao seu alcance para o futuro bom governo dos zulus na sua propria terra, em paz e quietação, e não consentirá que continuem as oppressões e mortandades que o povo tem soffrido sob o Ketclmaio.

No dia 13 de janeiro o alto commissario publicou um memorandum final, no qual mais uma vez eram explicadas as relações dos zulus para com os governos inglez e do Transvaal desde o estabelecimento de Natal como colonia britannica, e relembrada a coroação do Ketclmaio, e as solemnes promessas por elle então feitas; citavam-se os actos de aggressão e atrevimento de que o rei dos zulus se tinha tornado culpado. Referia-se mais á commissão da fronteira, e fazia-se sentir que a decisão dos commissarios não fôra equitativa para com o Transvaal; relatavam-se as recentes correrias praticadas na fronteira e perto d'ella, e declarava-se «que até ao presente o rei nenhum caso havia feito das mensagens a elle enviadas, e concluia que, estando já exhaustos todos os meios pacificos de obter-se uma satisfação pelo passado, e uma garantia para o futuro nos territorios de sua magestade confinantes com a terra dos zulus, só restava ao governo inglez aguardar a decisão desta questão com plena confiança na justiça da causa. A contenda não foi provocada pelo governo da rainha. Pelo contrario elle tem feito todo o possivel para evitar a guerra por todos os meios compativeis com a honra, julgando-se agora com direito de usar da força de que está armado para assegurar a paz futura e a segurança, não só nos dominios de sua magestade na Africa do Sul, como tambem entre os zulus e outras tribus e povos visinhos. Foi assim afinal e solemnemente encerrado o curso das negociações pacificas. A diplomacia não conseguira desviar a tremenda ameaça de guerra; os homens politicos tinham tentado em vão descobrir uma solução pacifica de tamanha difficuldade. A paciencia não tinha alcançado bons resultados, e a tolerancia era mal apreciada. Forte com o poder de sua independencia o rei zulu tinha praticamente insultado as ordens intimadas, e negado o direito autoritario com que o governo o queria coagir a sujeitar-se a certas condições e exigencias. Nada valia para elle que taes exigencias fossem baseadas nos interesses da paz, da civilisação e da humanidade. Para elle era ainda um requinte de affronta o querer-se que elle desistisse do direito de matar e aterrar os seus subditos. Sacudindo os razoaveis pedidos de uma reparação legal, e escarnecendo o direito que o governo queria ter de o dirigir no governo dos seus subditos, o rei não obstante, deixava sobre o governo da rainha a responsabilidade de ser o primeiro a desembainhar a espada.

Comquanto o movimento dos acontecimentos parecesse a principio vagaroso, em breve começou a desenvolver-se com uma assombrosa rapidez. O plano de invasão de lord Chelmsford não póde ser ainda desacreditado, mesmo depois do grande revéz que frustrou uma parte delle, onde elle commandava em pessoa, o que nos parece porém é que esse plano não estava sendo conduzido judiciosamente. Se as cinco columnas de operações tivessem podido avançar sem obstaculos sérios das suas bases respectivas para o interior do paiz dos zulus, já a esta hora o paiz estaria tomado, e a guerra terminada. Tres destas columnas passaram a fronteira quasi ao mesmo tempo; o coronel Evelyn Wood com a 4ª passou o rio Blood em 7 de janeiro; lord Chelmsford com a 3ª, sob o commando do coronel Glynn, passou o rio Buffalo em 11; e o coronel Pearson com a 1ª passou o Tuguela em 12; a 2ª columna, ás ordens do coronel Durmord com o 1º regimento do contingente de pretos auxiliares, teve ordem para partir da sua estação em Krantzkop, afim de reforçar a columna do coronel Glynn em Rocke's; e a 5ª columna, de Nova Escocia, no norte do paiz dos zulus, só se moveu para a frente no outro dia. Expliquemos mais minuciosamente estes movimentos.

A 1ª columna com o coronel Pearson largou da margem norte do Tuguela nos dias 18 e 19, em 3 divisões, e marchou com firmeza para a frente, encontrando poucos inimigos, povoações abandonadas e nenhum gado, até ámanhã de 22, em que foi ferida a batalha de Inyezane, em que os zulus foram derrotados com uma perda de 450 mortos d'entre os 5,000 ou mais combatentes com que se apresentaram. No dia immediato chegava esta columna ao seu primeiro destino em Etshowe, onde a infanteria européa e a brigada naval estão ao presente acampadas e entrincheiradas. Na quarta-feira chegaram ao acampamento noticias do desastre de Isandhlwane; e depois de uma conferencia entre os chefes, resolveu o coronel Pearson ficar onde estava com as tropas regulares de infanteria; e mandar para a retaguarda a cavallaria e o contingente de pretos para proteger a fronteira, alliviando ao mesmo tempo o seu acampamento de uma grande parte da despeza de rações. Cerca de 330 voluntarios e cavallaria, sob o commando do major Barrow, partiram pois com 1,600 pretos sob o major Graves para o forte Pearson no dia 29 ás 2 horas e 30 minutos, e marcharam até a fronteira, só com um intervallo de 20 minutos de descanço, percorrendo 35 milhas em menos de nove horas. O grosso das munições das columnas ficava em Ethshowe, onde o coronel Pearson tinha viveres para um mez e uma forte posição entrincheirada.

A 2ª columna, sob o coronel Durnford, póde ser considerada como absorvida pela 3ª. Por ordem do general partio de Krantzkop para reforçar o coronel Glynn, chegando o coronel Durnford ao acampamento do general em Isandhlwane, justamente na occasião em que começava o grande ataque.

Sobre a 3ª columna, onde estava o quartel-general, é que cahio o grande choque do desastre.

Entrou em acção apenas atravessou a fronteira, occupando em 12 a montanha de Urizayo, depois de uma serie de pequenos encontros com força de zulus, que guarneciam as povoações e cavernas disseminadas nas encostas.

Havia o general avançado o seu campo para Isandhlwane, em cuja base as barracas e carretas estavam irregularmente dispersas.

No dia 20 de madrugada, uma guarda avançada composta de voluntarios, policia montada e pretos foi mandada sob o commando do major Dartnell para reconhecer e bater os outeiros de Malakate. Esta força teve varias escaramuças com o inimigo, matou cerca de 100, capturou algum gado, mas teve que esperar por novos reforços que o general devia mandar no seguinte dia, antes de se fazer um definitivo ataque sobre o inimigo.

Lord Chelmsford saio do campo de Isandhlwane ao romper do dia com o corpo principal da 3ª columna, deixando aquella posição guarnecida por cinco companhias do regimento 24, 30 voluntarios, 30 policias a cavallo, de Natal, e 20 praças com 2 peças de artilheria real e mais de 500 pretos.

O general alcançou a aguarda avançada do major Dartnell á 1 hora da tarde, antes do que, tinha havido mais escaramuças com bom exito, recebendo toda a força ordem de acampar a umas duas milhas d'alli, para onde ulteriormente deveria ser igualmente mudado o acampamento de Isandhlwane.

Pouco depois chegou a noticia, primeiro mandada pelo coronel Pulleine que commandava o acampamento, de estar elle sendo atacado por um enorme numero de zulus; e em seguida pela bocca do proprio commandante Lousdale, o qual tende regressado d'um reconhecimento, achou o acampamento cercado, e os sitiados combatendo desesperadamente pelas suas vidas.

Toda a columna retrocedeu immediatamente, chegando ao campo de Isanhlwan ás 8 horas da noite para o achar saqueado e destruido, e coberto com os cadaveres dos homens que o tinham tão valente e denodadamente defendido até á ultima. A historia desta heroica defeza já tem sido publicada separadamente, e por isso é desnecessario repetil-a aqui; é uma sinistra narração de uma serie de actos de desespero contra innumeras hordas de selvagens.

Poucos daquelles desgraçados conseguiram salvar-se na fuga, todos os outros, porém, foram assassinados em numero de mais de 800, dos quaes mais de 40 officiaes! Não foram tanto as balas, mas sim as zaguias temiveis dos zulus, que produziram tão horrivel carnificina.

Cerca de cinco horas durou este combate de uma mão cheia de europeus contra 20 ou 25 mil zulus. As perdas destes computam-se em mais de 3,000. Lord Chelmsford pernoitou naquelle campo fatal, e logo ao amanhecer do seguinte dia retrocedeu com a sua columna sobre Roske's Drift, onde soube que uma pequena força estacionada no deposito do commissariado tinha admiravelmente repellido durante a noite um energico ataque feito por 4,000 zulus, que desde o anoitecer até amadrugada tentaram desesperadamente apossar-se delle.

Esta repulsa feita por 80 inglezes apenas, atirando por de traz de um parapeito de saccos de milho empilhados á pressa, em volta de um barracão de madeira, deve figurar como um dos mais brilhantes incidentes dos annaes militares da Inglaterra.

O fim da historia da columna do general em chefe é terem os seus restos recolhidos sobre o acampamento de Helpmakaar, doze milhas distante de Roske's Drift para o lado de Natal, onde aguardam instrucções.

A'cerca da quarta columna, commandada pelo coronel Evelyn Wood, as noticias são por emquanto satisfactorias.

Atravessou o Rio Blood no dia 7, e teve uma serie de pequenos recontros com o inimigo, de que sempre resultou a dispersão dos zulus e a captura de muito gado. Uma bem planeada marcha nocturna desde Venter's Spruit até Zinquin's Veck, só levou á conclusão que era impossivel surprender-se o inimigo, o qual havia retirado para a montanha Zlobane, distante dez milhas em linha recta.

(Continúa).

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME IV

LIVRO XVIII

A CONVALESCENÇA

(Continuação do n. 111)

VIII

ONDE DANIEL SE DESPEDE DO CONDE

— De mim? E o que devo fazer para conseguir esse meu mais ardente desejo?

— Guardar o mais profundo silencio sobre a historia da minha desditosa mãi.

— Dei-lhe, a ella, a minha palavra, e cumpri-a; mas não esqueças que as imprudencias do general Lostan poderiam quebrar o meu juramento.

— O general não torna mais a provocar o Sr. conde.

— E quem póde dominar a soberba desse homem?

— Eu, Sr. conde.

— Tu!

— D'alguma cousa valerá o sacrificio que vou fazer.

— Creio que confias demasiado no indomavel caracter do general. Mas, emfim, já que assim o desejas, assim será. Agora vou pedir-te tambem um favor: que aceites, durante a tua permanencia na aldeia, uma mesada com que possas viver desafogadamente.

— Obrigado, Sr. conde. A pequena propriedade que minha mãi me legou, dar-me-ha o sufficiente para viver pobremente.

— E' orgulho, ou modestia a tua recusa?

— Se recuso o seu offerecimento, Sr. conde, é porque o considero desnecessario.

— Está bem; quando tencionas partir?

— Talvez amanhã.

— Se podesses indicar-me um dia fixo, eu partiria comtigo.

— Peço-lhe, Sr. conde, que me deixe partir só.

— Tens dinheiro para a viagem?

— Possuo ainda o necessario para chegar até Hespanha. E' um resto da minha passada opulencia. Agora vamos separar-nos.

— Não tornaremos a ver-mo-nos mais?

— Em Hespanha, Sr. conde; em Horche.

— Dá-me um abraço, e que Deus te preste a força necessaria para levares a cabo a tua idéa.

O conde e Daniel abraçaram-se.

— Ah! sinto immenso que não façamos a viagem juntos — murmurou o conde—mas, emfim, não quero contrariar-te.

O conde acompanhou Daniel até á porta, onde estava Lourenço segurando o cavallo.

— Adeus, meu filho, e boa viagem.

— Adeus, Sr. conde, e não esqueça o seu juramento.

— Vai descançado.

Daniel montou a cavallo e seguio a galope em direcção ao palacio de Diodati.

O conde teve um momento o olhar fito no caminho que Daniel seguia, e, pouco depois, entrou em casa, seguido de Lourenço.

Entabolou-se entre os dous o dialogo seguinte:

— Prepare as bagagens; porque é provavel que partamos para a Hespanha dentro de poucas horas.

— Ha alguma novidade?

— Ha. Daniel sabe de casa de seu pai.

— Ah! então?...

— Amigo Lourenço, não se esqueça de que quero partir para Genebra, poucas horas depois de Daniel.

— Então, se o Sr. conde não precisa de mim, amanhã farei uso do disfarce para espionar o palacio de Diodati.

— Approvo a idéa.

— Partiremos no trem immediato áquelle em que seguir o Sr. Daniel.

— Perfeitamente: tudo vai, como se diz vulgarmente, n'um sino. Mas é tarde e convém dar ao corpo o descanço preciso. Boas noites.

— Boas noites, Sr. conde.

E o conde encaminhou se para a alcova, satisfeito da direcção dos seus negocios.

IX

ENCONTRO INESPERADO

Quando Daniel se vio a um quarto de legua distante da casa do conde da Fé, metteu o cavallo a passo.

Posto que firmemente resolvido a abandonar o palacio de Diodati, sentio, não obstante, as impressões que deviam actuar no seu animo na hora da partida.

Daniel tencionava não se despedir de pessoa alguma; mas antes de tomar tão extrema resolução, era preciso escrever varias cartas, e para isso necessitava de tempo.

Na solidão daquella noite serena, aspirando as embalsamadas brisas que as livres montanhas lhe enviavam, Daniel pensou no passado.

Quando chegou ao palacio de Diodati, erguiam-se do fundo do lago os primeiros alvores do dia.

Ao entrar no jardim deteve se, julgando ter visto entre os arbustos dous vultos que se moviam em direcção ao lago.

Apeou-se, e depois de atar o cavallo a um dos ferros da grade, entrou no jardim.

Não se tinha enganado: um homem e uma mulher caminhavam pela recta e larga rua de tilias que conduzia ao caes.

Iam muito devagar, e o homem encostava-se ao braço da mulher.

Daniel não tardou muito em encontral-os.

Eram o general e Clotilde.

Aquelle passeio matutino surprendia-o, em vista das prescripções do medico feitas ainda no dia anterior.

Na situação de Daniel tudo lhe inspirava receio e desconfiança.

Notou que o general caminhava com muita difficuldade, como se lhe faltassem as forças, e vio, depois, sentarem-se ambos n'um dos bancos rusticos collocados a meio do passeio.

Daniel segui-os com a vista, escondido atraz do corpolento tronco d'uma arvore.

Passados cinco minutos, o general e Clotilde levantaram-se, e continuaram o passeio em direcção ao lago.

Daniel estava tão embebido na observação, que não reparou n'um homem que sahira do palacio e se dirigia tambem para o caes.

Era o doutor Samuel que, indo fazer a visita ao doente, e encontrando o leito desoccupado, desconfiou do que succedia.

Não menos surprendido ficou o doutor quando vio Daniel escondido atraz da arvore, espreitando o general e Clotilde.

— Olá! olá!—disse elle em voz baixa, collocando familiarmente uma das mãos sobre o hombro de Daniel—então, hoje, nesta casa, tiveram todos a mania de madrugar? Pois é bom para os sãos, mas póde prejudicar muito os doentes.

E o doutor, indicando com o gesto o general e Clotilde, que iam bastante longe, accrescentou:

— Teu pai é incorregivel, bem vês. E o peor é que acha cumplices que o auxiliam.

— Oude irão?—perguntou Daniel em voz baixa e distrahido.

— Ora!... onde hão de ir?... Realisar um desejo que o general hontem me manifestou: dar um passeio pelas margens do lago, respirar, como elle diz, o puro ambiente da manhã, sem se lembrar de que este maldito lago tem a estas horas uma nebrino espessa, quo esconde nas aguas, e que essa nebrina é sufficiente humida para o prejudicar.

— Então é preciso não lh'o consentir.

— Não lh'o consentir! ?... Estou farto de lhe recommendar prudencia e cautela; mas o general, não só é incorrigivel, mas ainda por cima me tem em conta de exagerado. Quem me ha de ouvir sériamente é a menina Clotilde; se não cedesse á vontade de seu pai, elle, só, não se atrevia a sahir do seu quarto. Emfim, este mundo é um hospital de doudos, onde os que se julgam com juizo praticam constantemente loucuras sem fim.

E o medico, travando do braço de Daniel, accrescentou:

— Sempre é bom não os perdermos de vista.

Depois disto, o doutor e Daniel dirigiram-se para as margens do lago, seguindo o caminho do general e Clotilde.

Teriam andado uns vinte passos, quando o doutor, como se lhe lembrasse um assumpto de grande importancia, se voltou para fitar Daniel, e, parando, disse-lhe:

— Tambem nós temos contas a ajustar.

— Nós? Não comprehendo.

— O general é senhor de fazer o que lhe aprouver, porque nem sou seu amigo, nem exerço sobre elle direito algum; presto-lhe os meus serviços de medico, porque assim m'o aconselha o dever: mas a ti, estimo-te como filho, e, por conseguinte, assiste me o direito de te reprehender quando pratiques alguma acção que eu entenda dever merecer censura.

Daniel olhou para o doutor, sorrindo-se, como se não o comprehendesse.

— Vamos lá a saber: que diabo fizeste hontem em todo o dia? Onde passaste a noite? Fui, pelo menos, cinco vezes procurar-te ao teu quarto. Todos estranharam a tua ausencia, e eu não posso consentir nesse retrahimento em que vives, sem uma explicação que me satisfaça.

Daniel inclinou a fronte para o peito e suspirou.

O doutor agitou a cabeça em signal de desgosto e continuou:

— Daniel, quando um homem adquirio, á força de desenganos, algum conhecimento pratico da vida; quando o gelo das cans esfria as paixões, cedendo o lugar á razão e a experiencia, esse homem sebe, sem a menor duvida, que aos vinte e um annos, idade da alegria, das illusões e dos sonhos dourados, não se suspira impunemente, nem se foge do trato da sociedade. Eu bem conheço, meu filho, que tens modivo de sobra para não te rires como um imbecil, mas tambem não vejo muitos motivos para que procures sem cessar a solidão, e trazeres o rosto triste e taciturno como o de Jeremias; porque, ao cabo de contas, o futuro que te espera, não é máo.

(Continuar-se-ha)

Typ.—do Diario rua do Duque de Caxias n. 42